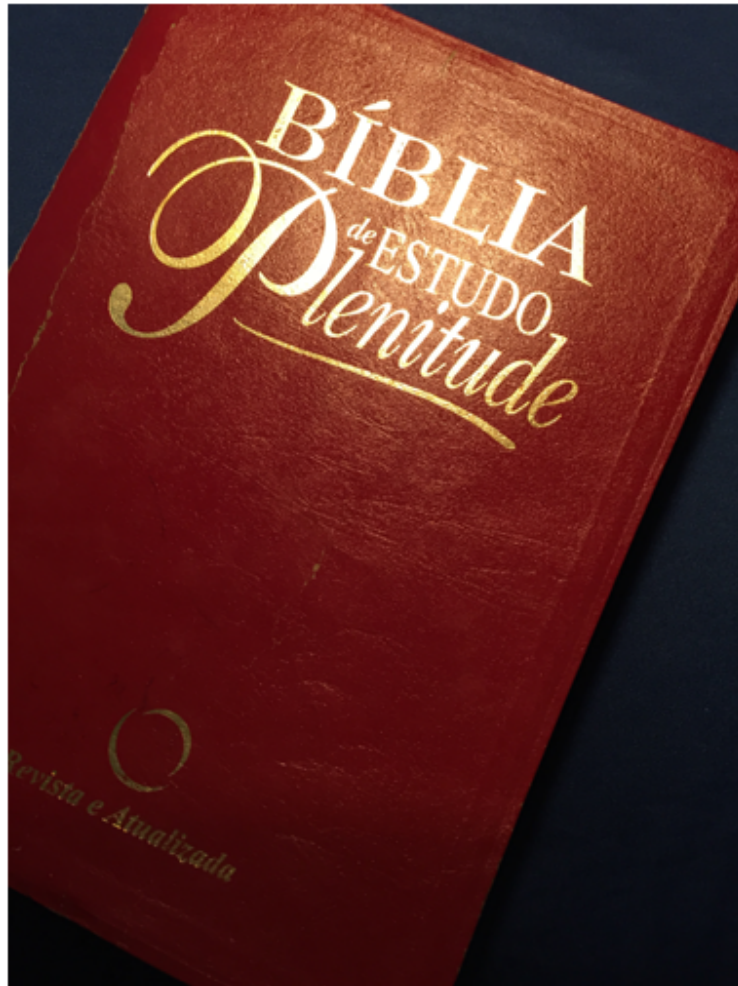


Introdução Bíblica

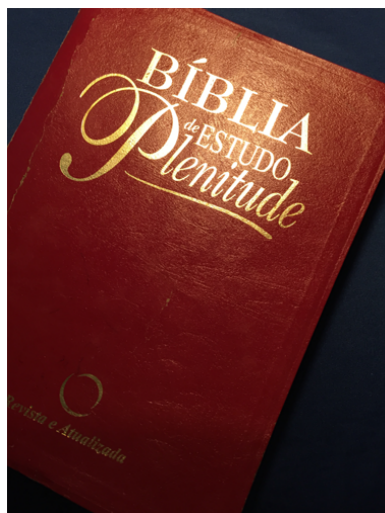


Introdução Bíblica

Índice

<i>Título</i>	<i>Página</i>
Uma Introdução à Bíblia	4
Várias Traduções	7
Tendências Atuais Aceitação de Versões Bíblicas	8
Origem da Bíblia na Linguagem Portuguesa	11
A Confiabilidade da Bíblia	15
Usando a Bíblia	17
História da Bíblia	18
Manuscritos Bíblicos	19
Profecias Bíblicas Cumpridas	21
Lição Um - O Que é a Bíblia?	25
Lição Dois - Como a Bíblia é Chamada?	29
Lição Três - Como a Bíblia é Formatada?	34
Divisões do Antigo Testamento	
Divisões do Novo Testamento	
Gráfico dos Livros da Bíblia	
Lição Quatro - Como Que é a Bíblia?	41
A Imagem da Bíblia (gráfico)	
Lição Cinco - Como a Bíblia Foi Escrita?	44
Lição Seis - Nós Podemos Provar Que A Bíblia É Inspirada?	49
Lição Sete - Como a Bíblia Foi Preparada?	55
"Escribas" artigo pelo pastor Art Kohl	
Lição Oito - O Que é o Cânon da Bíblia?	61
Lição Nove - Acerca dos Apócrifos?	67
Lição Dez - Como Foi Que A Bíblia Chegou De Lá Para Cá? (Parte 1)	73
Lição Onze - Como Foi Que A Bíblia Chegou De Lá Para Cá? (Parte 2)	77
Lição Doze - Como Foi Que A Bíblia Chegou De Lá Para Cá? (Parte 3)	85
Lição Treze - Será Que A Bíblia Nunca Se Contradiz?	93
Lição Catorze - Como Importantes São Os Números?	99
Lição Quinze - Como Sabemos O Que Significa?	103
Ajuda ao Estudante	110

Resumo de Introdução Bíblica



As seguintes notas foram retiradas de <http://www.1way2god.net/prINTERfriendly/introtobible.html>; 20 de Maio de 2006. Direitos autorais 1way2God.net 2002-2004. (acessado Maio 2003)

Uma Introdução à Bíblia

Conteúdo

- O Que É A Bíblia?
- O Que Significa “Bíblia”?
- Como Recebemos A Bíblia?
- A Bíblia Desde Então...
- As Divisões Da Bíblia:
- O Conteúdo Da Bíblia:
- Lendo a Bíblia:

O Que É A Bíblia?

Simplificando, a Bíblia é a Palavra de Deus para a humanidade. É uma combinação de Suas orientações de como devemos viver, a história do mundo, uma história com um propósito e uma

revelação de Deus. A Bíblia é a autoridade final acerca de Deus e todas as questões da vida cristã e da salvação.

O que Significa "Bíblia"?

A palavra Bíblia significa, basicamente, "coleção de livros", e em seu sentido físico, é exatamente isso - *a Bíblia Sagrada é a coleção de Livros Sagrados* colocados juntos para formar um livro.

Como Recebemos a Bíblia?

Ao longo de um período de cerca de um milênio (mil anos) e meio, Deus inspirou muitas pessoas diferentes para escrever Suas palavras em 66 livros individuais. Durante os séculos seguintes a ascensão de Jesus ao Céu, estes foram reunidos para formar a Bíblia.

A Bíblia Desde Então...

Desde que os textos originais foram decididos (uma decisão um tanto final sendo feita em 397 d. C.), a Bíblia tem sido traduzida do seu original Hebraico, Aramaico e Grego em mais línguas do que qualquer outro livro. Também está disponível em Inglês, em muitas traduções diferentes, a partir da versão King James 1611 (que é conhecida por sua linguagem arcaica) às traduções de linguagem cotidiana moderna, tais como a Nova Versão Internacional, a Nova Versão Revisada e a Nova Tradução Viva. *(Haverá mais informações acerca das diferentes traduções posteriores nesta visão geral.)*

As Divisões da Bíblia:

A Bíblia tem muitas divisões e subdivisões imposta dentro. A mais óbvia é a distinção entre os livros do Antigo Testamento (AT) (Gênesis a Malaquias) e os livros do Novo Testamento (NT) (Mateus ao Apocalipse). Esta distinção foi feita simplesmente para categorizar esses textos escritos antes de Cristo (e, portanto, escrita quando os Israelitas viviam sob a antiga aliança com Deus) com esses textos escritos depois de Cristo, quando todas as pessoas viviam sob a nova aliança. Aqui, a importância está na palavra *aliança*, que é outra palavra para *acordo*, e significa a mesma coisa que *testamento*.

Dentro do AT existem outras divisões. Os cinco primeiros livros do AT, juntos, formam a *Lei*, e o resto dos livros pode ser dividido em obras históricas, obras proféticas ou literatura de sabedoria.

Dentro do NT vemos que os primeiros quatro livros (Mateus, Marcos, Lucas e João) cada um é *evangelho*, isto é, a história da vida de Jesus. Então há Atos, que fica sozinho como uma história da Igreja primitiva. A próxima seção de livros são as epístolas (que são cartas), e dentro das epístolas são subseções divididas de acordo com o autor. Na sequência destes é o Apocalipse de João, que também fica sozinho como o único (principalmente) texto profético no Novo Testamento. *(Outros textos do NT têm seções que são obviamente proféticas, mas Apocalipse destaca-se sendo que a maior parte do seu conteúdo é deste gênero.)*

A seguir está uma visão gráfica das divisões da Bíblia.

Gênesis	Antigo Testamento: A Lei	Isaías	Antigo Testamento: Profetas Maiores	Romanos	Novo Testamento: Epístolas (Escritas por Paulo para várias igrejas e pessoas.)
Êxodo		Jeremias		1 Coríntios	
Levítico		Lamentações		2 Coríntios	
Números		Ezequiel		Gálatas	
Deuteronômio		Daniel		Efésios	
Josué	Antigo Testamento: Livros de História	Oséias	Antigo Testamento: Profetas Menores	Colossenses	
Juizes		Joel		Filipenses	
Rute		Amós		1 Tessalonicenses	
1 Samuel		Obadias		2 Tessalonicenses	
2 Samuel		Jonas		1 Timóteo	
1 Reis		Miquéias		2 Timóteo	
2 Reis		Naum		Tito	
1 Crônicas		Habacuque		Filemom	
2 Crônicas		Sofonias		Hebreus	Novo Testamento: Epístolas Gerais
Esdras		Ageu		Tiago	
Neemias		Zacarias		1 Pedro	
Ester		Malaquias		2 Pedro	
Jó	Antigo Testamento: Livros de Sabedoria	Mateus	Novo Testamento: Evangelhos	1 João	
Salmos		Marcos		2 João	
Provérbios		Lucas		3 João	
Eclesiastes		João		Judas	
Cantares de Salomão		Atos dos Apóstolos	Novo Testamento: História	Apocalipse	Novo Testamento: Apocalíptico

O Conteúdo Da Bíblia:

Primeiro, deve ser dito que a Bíblia como um todo é a Palavra de Deus, isto é, não há uma parte da Bíblia que é mais a palavra de Deus do que outras partes. Entre os livros individuais da Bíblia alguns são mais fáceis de ler ou compreender, e alguns têm mais relevância para a vida cristã do que outros, mas todos juntos formam a base da nossa fé.

Isto significa que a teologia cristã (o estudo do que a Bíblia diz) deve levar em conta tudo o que a Bíblia diz acerca de um determinado assunto, a fim de ser um estudo correto da palavra de Deus.

Também, como a palavra de Deus, não há nada dito na Bíblia que não deveria de ser dito, e não há nada faltando que Deus queria que estivesse nela. A Bíblia é como Deus quer. Mas isso não quer dizer que não tenha havido influência humana sobre os textos. Como mencionado anteriormente, a Bíblia foi escrita durante um período de aproximadamente um milênio e meio, por muitos escritores diferentes, alguns dos quais são desconhecidos. Isto significa que a Bíblia tem duas naturezas: é autoritária na medida em que é o que Deus quer, e é histórica em que a influência humana tem A ligada às culturas e momentos específicos da história.

Lendo A Bíblia:

Sendo que a Bíblia é tanto autoritária e histórica (ver acima), é importante lê-la como tal. É a Palavra de Deus que busca a aplicação em sua vida, mas para entender como aplicá-lo, você deve entender que o significado original, em seu contexto original.

Um exemplo simples e evidente da necessidade de contexto em qualquer trabalho é encontrado no fato de que as palavras, "não há Deus", são encontradas 15 vezes em toda a Bíblia (NVI). A verdade é revelada somente quando você observa tudo no contexto e assim percebe que elas todas fazem parte de uma frase para o efeito de *"Não há Deus além de mim."* (Deuteronômio 32:39 NVI) Outro exemplo é: *"Diz o tolo em seu coração: Deus não existe."* (Salmo 14:1 NVI) ou tais declarações semelhantes.

A necessidade de contexto se estende ainda mais na Bíblia para uma valorização da cultura e circunstâncias da época. Por exemplo, em Êxodo 21, lemos que a justiça deve ser na forma de retribuição exata: *"... vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe."* (vv. 23-25 RA) Em Mateus capítulo 5, lemos Jesus dizendo: *"Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa."* (vv. 39-40 NVI) As diferenças entre estas duas declarações são aparentemente contraditórias, sendo que ambas são autoritárias, porém são reconciliadas através de uma compreensão da cultura e circunstâncias de cada declaração, bem como a aplicação à vida de hoje é igualmente encontrada.

Em algumas circunstâncias, pode ser uma boa ideia ter o comentário à mão quando ler a Bíblia, para possibilitar uma compreensão mais clara da passagem que você está lendo. (Comentários *comentam* acerca da cultura e circunstância, então focam sobre o significado das passagens da Bíblia.) Mas uma grande quantidade de aplicação de tempo para passagens pode ser facilmente encontrado por simplesmente pensar e orar acerca delas. Por exemplo, no capítulo 14 da carta de Paulo aos Romanos, ele instrui-os a obedecer às autoridades e à lei da terra. Embora que vivamos sob diferentes autoridades hoje, pode ser visto claramente que esta passagem é facilmente aplicada em nossas vidas hoje, obedecendo ao governo e vivendo segundo as leis do país em que vivemos.

Finalmente, a Bíblia é a Palavra de Deus para nós, devemos viver por ela, e crescer em santidade, obedecendo-A. Devemos fazer tudo o que podemos para entendê-La e aplicá-La como Deus quer.

Várias Traduções Da Bíblia

Introdução

A Bíblia foi traduzida do seu original Hebraico, Aramaico e Grego em mais línguas do que qualquer outro livro no mundo. Este artigo irá lidar apenas com as versões em Inglês mais usada nos dias de hoje, procurando ajudar as pessoas a escolher uma Bíblia para seu próprio uso.

Conteúdo

(As versões bíblicas a seguir estão listadas em ordem cronológica.)

KJV - King James Version (Versão inglesa autorizada pelo Rei Tiago da Inglaterra.) (1611)

RSV - Revised Standard Version (Versão Padrão Revisada) (1952)

NEB - New English Bible (Bíblia Nova em Inglês) (1970)

GNB - Good News Bible (Bíblia das Boas Novas) (Today's English Version) (1976)

NIV - New International Version (Nova Versão Internacional - NVI) (1978)

NRSV - New Revised Standard Version (Nova Versão Padrão Revisada) (1990)
The Message (A Mensagem) (1993)
CEV - Contemporary English Version) (Versão Contemporânea em Inglês) (1995)
NIRV - New International Reader's Version (Nova Versão Internacional para Leitores) (1996)
ESV - English Standard Version (Versão Padrão em Inglês) (2001)

Tendências Atuais de Aceitação de Versões Bíblicas

Para comparar algumas das traduções listadas acima e descritas abaixo com as outras, visite BibleGateway.com e use o seu recurso de pesquisa com traduções diferentes.

KJV - King James Version (Versão inglesa autorizada pelo Rei Tiago) (1611)

Traduzida mais de quatro séculos atrás, esta versão principal foi o produto dos professores de Hebraico e Grego na época, tanto na Cambridge quanto na Oxford, e foi traduzido sob a supervisão e intenso interesse do Rei James I (Rei Tiago I) da Inglaterra. Foi publicado pela primeira vez em 1611. Desde então ela sofreu muitas revisões, chegando a ser "completamente revista e atualizada" para a American Standard Version de 1901 (Versão Padrão Americana - 1901), que por sua vez produziu a Revised Standard Version de 1952 (Versão Padrão Revisada - 1952), o que levou à New Revised Standard Version (Nova Versão Padrão Revisada) de 1990. A KJV usa Inglês arcaico (*thous and thees and forasmuchs e etc.*) (*tu e ti e visto que e etc.*), e assim pode ser muito difícil de ler e entender bem. No entanto, muitas pessoas gostam muito dela, depois de ter crescido com ela quando era a versão única facilmente disponível.

RSV - Revised Standard Version (Versão Padrão Revisada) (1952)

A revisão da American Standard Version de 1901 (que por sua vez era uma revisão da King James Version de 1611), que reduziu o uso do Inglês arcaico, usando manuscritos mais antigos para produzir uma tradução mais exata do que era possível anteriormente. O Inglês é facilmente legível, embora alguns *thees e thys (ti, te e teu, tua, teus e tuas e etc.)* permanecem.

NEB - New English Bible (Bíblia Nova em Inglês) (1970)

A NEB foi traduzida a partir do zero, em um esforço para obter a melhor tradução do original para o Inglês contemporâneo, sem sugestões constantes de versões anteriores. Também a tradução inseriu palavras (para ajudar no entendimento) que não estavam presentes no original. Por exemplo, 1 Tessalonicenses 4:13 diz literalmente: "... *com respeito aos que dormem...*" (referindo-se aqueles que morreram), enquanto que o NEB traduziu isso como "... acerca daqueles que dormem na morte...". Assim, o significado não é adicionado, apenas esclarecido.

O principal avaliador da secção do NT da NEB supôs: "Se a única preocupação de alguém é o que os escritores do Novo Testamento queriam dizer, ela [a nova versão] é excelente. De outra forma é diferente quando se quer descobrir o que os documentos realmente dizem."

A Revised English Bible (REB) (Bíblia Inglês Revisada - BIR), publicada em 1970 como uma grande revisão da NEB introduziu quase quatrocentos alterações e correções, a maioria dos quais

são estilísticas. Obviamente, sendo a Nova Bíblia em Inglês, há uma inclinação distinta Britânica na fraseologia.

GNB - Good News Bible (Bíblia das Boas Novas) (Today's English Version) (1976)

Esta tradução (com a secção NT lançada em 1966) procurou providenciar a Bíblia em Inglês para aqueles que tinham adquirido Inglês como segunda língua. O resultado foi um texto fácil de ler, quase infantil, em seu vocabulário. Além disso, costumes e aspectos de culturas não são amplamente conhecidos hoje são substituídos por uma declaração explicando (por exemplo, "*unges-me a cabeça com óleo*" [Salmos 23:5] torna-se "*me recebes como convidado de honra*" NTLH). Isso também tornou-se Bíblia infantil comum.

NIV - New International Version (Nova Versão Internacional - NVI) (1978)

Usando tradutores de 13 diferentes denominações da Igreja Cristã, originários dos Estados Unidos (a grande maioria), Grã-Bretanha, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, a New International Version (Nova Versão Internacional) procurou ter um caráter interdenominacional e internacional. Ênfase também foi colocada na confiança completa dos tradutores quanto à inerrância das escrituras, e sua plena autoridade.

A apresentação do texto é de fácil leitura e o uso da estrutura poética é frequente e eficaz. Onde os tradutores pensaram que certas palavras tinham um sentido diferente do óbvio, aspas foram usadas em torno das palavras (por exemplo, "*deuses*" e "*senhores*" em 1 Coríntios 8:5).

Parece também que uma quantidade limitada de palavras não encontradas nos manuscritos originais foram adicionadas em determinados locais (por exemplo, em Jeremias 7:22 a palavra "apenas" (somente em inglês) tem sido adicionada sem qualquer motivo textual); da mesma forma, as palavras encontradas no original foram omitidas na tradução (por exemplo, em Mateus 5:2, originais lê-se: "*e, abrindo a boca ...*", enquanto a NIV omite "*e, abrindo a boca*").

Há também várias inconsistências com o formato do tempo que difere dos evangelhos ao Livro de Atos: os evangelhos usam o formato Grego ("a terceira hora" [Mateus 20:3, Marcos 15:25], a sexta hora etc.), mas Atos usou um formato moderno ("três da tarde" [Atos 3:1] etc.).

Metzger resume sua análise da NVI com, "A Nova Versão Internacional é mais coloquial do que a Revised Standard Version (Versão Revisada Padrão), menos livre do que a New English Bible (Nova Bíblia Inglês) e mais literária do que a Good News Bible (Bíblia das Boas Novas)." Independentemente de seus defeitos, a NVI tem rapidamente mudado-se para uma posição de larga aceitação e goza da posição de tradução assumida em muitas áreas do mundo.

NRSV - New Revised Standard Version (Nova Versão Padrão Revisada) (1990)

Com a descoberta de melhores manuscritos sobre o qual baseia a tradução, foi decidido rever completamente o RSV para produzir o NRSV. A nova versão revista era para ter acuracidade melhorada, clareza e apresentação, e era para remover arcaísmos restantes e linguagem orientada a masculina (o último em que o texto legitimamente permitido). A versão foi lançada em 1990, e em seguida, uma versão Anglicana foi lançada em 1995 com a ortografia britânica.

Esta tradução parece similar ou melhor do que o NIV em 'legibilidade', no entanto, a insistência acerca da linguagem de gênero neutro tem levado frequentemente a confusão de passagens e perda de sentido.

The Message (A Mensagem) (1993)

A Mensagem foi traduzida por Eugene Peterson. Ele assim fez por um desejo de "fazer viver" as palavras do Novo Testamento para os leitores que não entendem o Grego original, especialmente os novos cristãos e outros que tinham lido a Bíblia tantas vezes que se tornou familiar demais.

É uma tradução não literal - isto é, o conteúdo de uma passagem no Grego original foi lido e compreendido por Peterson, ele, então, colocou esse conteúdo em suas próprias palavras em Inglês e passou para a próxima passagem. O resultado é uma tradução que flui muito bem, e é fácil de ler e compreender. Ele usa uma grande quantidade de linguagem coloquial Norte Americana e gírias que podem ser ofensivas para o leitor internacional; no entanto, a maioria das expressões coloquiais americanas tem se espalhado ao redor do mundo de qualquer maneira.

Desde que A Mensagem foi traduzida somente por Peterson; muitos outros estudiosos Bíblicos foram convidados para ler e analisar seus esforços, comparando-a com os manuscritos originais enquanto liam para poder estar em condições de produzir uma coleção atualizada.

Enquanto eu lia *A Mensagem* com esta revisão em mente, fiquei convencido de que a maneira mais precisa para descrever esta tradução é dizer que, em muitos aspectos, é uma equivalente Americana moderna da tradução clássica de J. B. Phillips do Novo Testamento (orientada ao Inglês Britânico); e, portanto, eu gostaria de sugerir esta tradução a quaisquer novos cristãos, ou para quaisquer cristãos para ler durante suas devoções. No entanto, devido à natureza parafrástica (não muito literal) da tradução eu não recomendo esta para o estudo da Bíblia, pois as traduções mais literais são melhores para o estudo profundo, sendo que mais ênfase pode ser colocada sobre detalhe, e menos será colocada sobre a estrutura e fluxo.

CEV - Contemporary English Version (Versão Contemporânea em Inglês) (1995)

A CEV foi inicialmente destinada a ser uma Bíblia infantil, ainda mais fácil de ler do que o GNB. Desde que mais pessoas ouvem a Bíblia lida em voz alta do que A ler por elas próprias (especialmente crianças), uma atenção extra foi dada à forma como as palavras soariam quando lidas em voz alta, e termos teológicos foram substituídos por outras expressões relevantes ao contexto. Do prefácio: "*A Contemporary English Version (Versão Contemporânea em Inglês)* difere de todas as outras Bíblias Inglesas - passado e presente - na medida em que leva em consideração as necessidades do *ouvinte*, bem como as do leitor, que pode não estar familiarizado com a linguagem bíblica tradicional."

NIRV - New International Reader's Version (Nova Versão Internacional para Leitores) (1996)

Em 1992, a Sociedade Bíblica Internacional votou para começar uma tradução destinada a alunos da terceira ou quarta séries para ser usada como um trampolim para o NIV. A NIRV é o resultado.

ESV - English Standard Version (Versão Padrão em Inglês) (2001)

The *English Standard Version* é a mais recente no fluxo de traduções decorrentes do Novo Testamento de Tyndale de 1526, através da King James de 1611, a versão American Standard de 1901 e Revised Standard Version de 1952 e 1971. A ESV é uma tradução ‘essencialmente’ literal, procurando na medida do possível capturar a formulação exata do texto original e o estilo pessoal de cada escritor Bíblico.

Traduções que enfatizam sua literalidade são muitas vezes formais e difíceis de ler como um resultado da tentativa de forçar a estrutura de uma frase do Grego do Novo Testamento para Inglês contemporâneo (ou outras línguas). No entanto, enquanto há casos evidentes de "sentenças curiosamente estruturadas", a ESV é, contudo, bastante fácil de ler, embora ela tenha um nível de leitura mais elevada, uma vez que inclui termos teológicos relativamente complexos, onde foram julgados para representar o Grego original com maior acuracidade.

Olhando para os estudiosos envolvidos na tradução da ESV eu notei uma série de nomes bem conhecidos e respeitados, incluindo Wayne Grudem, Phillip Jensen, Max Lucado, Leon Morris, J. I. Packer e R. C. Sproul; e como a respectiva experiência de até este grupo não representativo sugere, a equipe de tradução foi composta por estudiosos de em volta do mundo.

Em conclusão, a ESV parece ser uma tradução sólida, bem adequada para o estudo da Bíblia e memorização, boa para devoções sérias (onde significados detalhados são procurados); e adequada para devoções leves (onde a leitura fácil se torna mais importante).

Os prefácios da CEV, NEB (revista), NIV, NRSV e RSV foram usados para reunir informações desta apresentação. Todas as críticas externas citadas de B. M. Metzger vieram de *A Bíblia na Tradução*, Baker Academic Press, 2001. lway2God.net - Esta página foi atualizada em 13 de janeiro de 2005. Direitos autorais lway2God.net 2002-2004.

A Origem da Bíblia na Linguagem Portuguesa

O texto que segue é um pequeno resumo feito pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) acerca da origem da Bíblia em Português, que foi feita originalmente por João Ferreira de Almeida (1628 - 1691), que começou seus trabalhos de tradução em 1681. Este texto foi retirado de uma Edição Comemorativa da Bíblia Sagrada, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil em 1981.

A Sociedade Bíblica do Brasil, ao ensejo das comemorações do Terceiro Centenário da Tradução da Bíblia em língua portuguesa, dedica esta Edição Especial ao seu tradutor, JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA, com breves notas biográficas.

1681 - 1981

Nascido em Torres de Tavares, Conselho de Mangualde, Portugal, em 1628, faleceu, João Ferreira de Almeida, em 1691. Temos aqui 63 anos que se dignificaram na vida do consagrado servo de Deus. E, consagrado no campo da cultura secular, versado na linguística, incansável na comparação das línguas que aprendeu e usou, valeu-se da sua língua nativa, a portuguesa, para expressão geral e ampla de suas obras principais, destacando-se, dentre elas, a tradução que fez da Bíblia, dos originais hebraico e grego para a língua portuguesa.

João Ferreira de Almeida foi quem primeiro traduziu a Bíblia para o nosso vernáculo. Português ele, de três séculos idos, é certo que ainda falando e escrevendo corretamente, com segura inteligência das proposições, das frases e das palavras, teve linguagem que hoje seria distante e até, não raro, diferente para as sucessivas edições da Bíblia, segundo ele a traduziu, porque a evolução semântica da linguagem, por vezes, impõe mudanças de palavras para que se não mude o sentido das mensagens.

Há 300 anos (1681) João Ferreira de Almeida traduziu o Novo Testamento, em Amsterdão, e daí avante, sua publicação (Batávia, 1693), novamente em Amsterdão (1712); em Trangambar, 1760, e outra vez em Batávia em 1773.

Incansável no trabalho, traduziu também o Antigo Testamento, mas apenas até o versículo 12 do capítulo 48 de Ezequiel.

Na apreciação das traduções da Bíblia, feitas por João Ferreira de Almeida, não falte a palavra oportuna à sua digna esposa, filha de Pastor holandês, pela expressiva ajuda intelectual nos trabalhos linguísticos do esposo, traduções e originais, assim como no pastorado lhe foi ajudadora generosamente cristã.

Em 1656, Almeida foi ordenado pastor da Igreja Reformada, mas sempre desejoso de promover a Reforma em Portugal. De 1656 até 1658 foi missionário no Ceilão, depois na Índia, e foi o primeiro ordenado a pregar em português. De volta à Batávia, pastoreou a comunidade portuguesa ali existente.

Faleceu, dissemos, em 1691, todavia João Ferreira de Almeida até hoje influi com as traduções que deixou da Bíblia. A mais antiga versão usual no Brasil, entre os evangélicos, mereceu da Sociedade Bíblica do Brasil certa atualização da linguagem, pois dista três séculos a tradução do Almeida.

Na seção de Livros Raros da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, há um exemplar do Novo Testamento, impresso em Amsterdão (1712).

Nossa palavra, comemorativa de 300 anos, pondera de início a realidade singular de vitorioso empenho, por fé, cultura, disposição, ideal e constância, aliás trabalho sagrado com vistas no alcance e proveito da mensagem divina para a humanidade.

Vitorioso empenho dissemos, cujos benefícios, através dos anos, não se contam, porque inúmeros; mas é fácil imaginar e dar graças a Deus. Imaginar até onde, e como, e para quem e com que bênçãos vem significando o merecimento da vida de João Ferreira de Almeida, em toda expressão de suas atividades, outrora sim, mas até hoje, através de gerações, com as verdades da lição divina, no ensino inspirado, por ele posto em nossa linguagem, e que nos vem sendo motivo de profunda gratidão.

E que as nossas mãos se ergam, reverentemente, para dar graças a Deus porque a Sociedade Bíblica do Brasil, ano após ano, supera a generosidade de seus cálculos de publicação, aumenta, e dobra, e multiplica o número de exemplares do sagrado volume, portador da revelação divina, inspiradamente.

Não sabemos hoje a idade do Almeida quando se dirigiu a Lisboa, onde, em casa de um tio clérigo, permaneceu em estudos até quase 14 anos, tempo em que certamente ajudou o tio, conheceu a Tábua de Pitágoras, o Lunário Perpétuo, a História Sagrada e, por certo, mestres de língua para o seu falar e escrever.

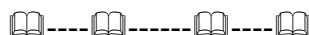
Dotado de impressionante atividade intelectual, traduz para a nossa língua o Novo Testamento (1644-1645). Valeu-se da versão latina de Beza, da espanhola, da francesa, e da italiana.

O nosso Ferreira de Almeida revelou sempre grande piedade e espírito missionário; na cidade, percorria diariamente os hospitais e casa onde houvesse enfermos, para confortá-los com orações e palavras de animação e graças.

Com a idade de 28 anos, a 16 de outubro de 1656, é ordenado para o santo ministério, ano que assume grandes responsabilidades pastorais em Ponta de Gale, aí permanecendo até 1658, passando para Tutocarim até 1663, tornando para Batávia, onde permaneceu até a morte.

Em 1681 saía em Amsterdão a 1.^a edição do Novo Testamento, que o nosso Almeida traduzira diretamente do original. E aos 6 de agosto de 1691, dez anos depois do lançamento da 1.^a edição, com 63 anos e constante vida cristã, faleceu.

Neste ano, pois, de 1981, em que temos 300 anos decorridos da tradução da Bíblia Sagrada em português, a Sociedade Bíblica do Brasil, publicando nova edição - Edição Especial Comemorativa - presta justas homenagens ao seu 1.^o Tradutor, JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA.



Hoje a Bíblia portuguesa é disponível em várias versões: Almeida Revista e Corrigida (RC), Almeida Revista e Atualizada (RA) e a Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), todas publicadas pela SBB.

Em 1993 foi lançada a Nova Versão Internacional (NVI) pela Sociedade Bíblica Internacional. É uma versão boa, no entanto este autor não usa como única versão a ser lida e usada, sendo que há partes das traduções que diferenciam das versões mais tradicionais. É boa para estudiosos fazerem comparações com outras versões no decorrer de suas pesquisas.

Várias traduções têm sido publicadas pela Editora "Ave Maria" Ltda. e as Edições Paulinas que pertencem à Igreja Católica. Estas versões tendem pender para o lado doutrinário da Igreja Católica. As versões no parágrafo anterior são mais usadas pelos evangélicos e tendem pender para o lado das Escrituras originais.

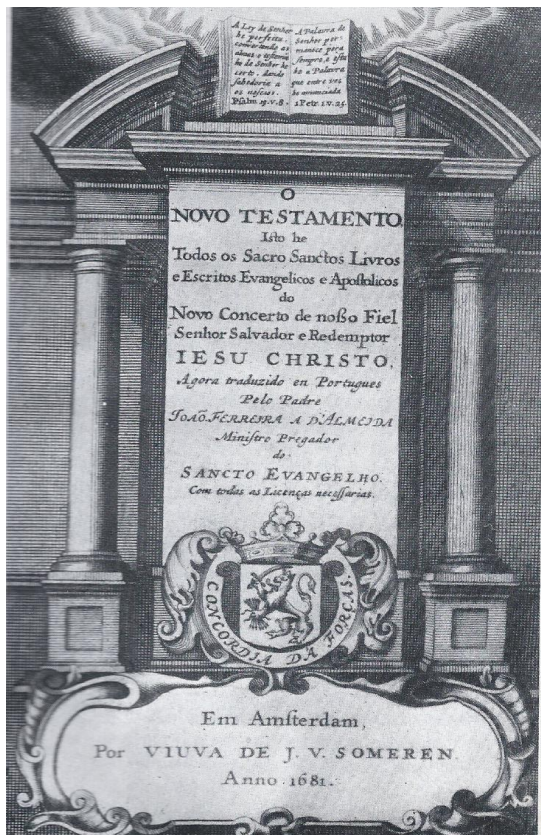
Um número significativo de Bíblias de estudo tem sido publicado nos anos mais recentes. Normalmente as versões RC ou RA são usadas como texto bíblico e as várias anotações e ajudas são acrescentadas para um auxílio aos estudantes sérios da Bíblia.

A Junta de Educação Religiosa E Publicações/Imprensa Bíblica Brasileira (JUERP) publicou em 1967 uma versão denominada: "Versão Revisada da Tradução de João Ferreira de Almeida" De acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego (MT).

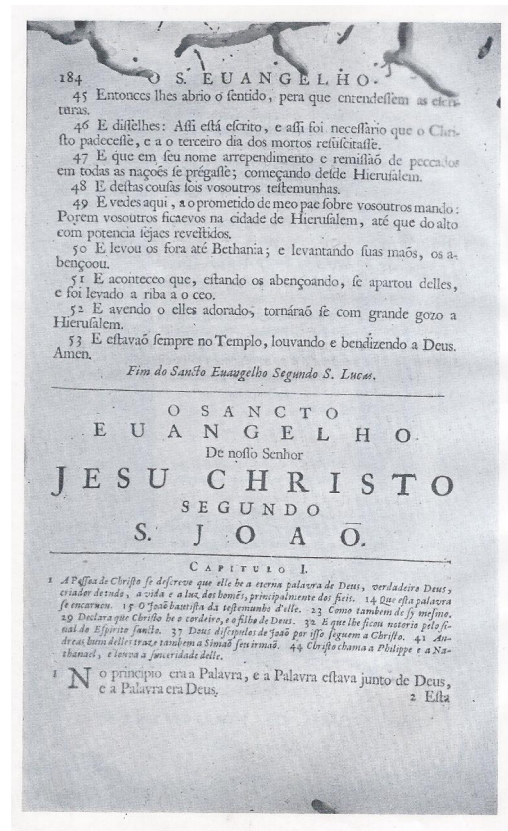
Na opinião deste autor, os leitores da Bíblia seriam bem servidos usando a versão RA que é em linguagem mais atualizada ou, se conseguir, a versão MT que este autor gosta muito e acha de plena confiança. Este autor não recomenda o uso exclusivo da NTLH, preferindo que versões RC, RA ou MT sejam usadas para fins de leitura assídua e memorização. Este autor tem mais de trinta (30) Bíblias na sua biblioteca, tanto em inglês, português e espanhol, que usa frequentemente para fazer estudos, pesquisas e comparações, inclusive uma da década dos anos quarenta que contém o português antigo que ainda usava uma forma onde Atos é escrito Actos bem como elle, ella, Corinthios, Ephesios, Phillippenses, Thessalonicenses, Timotheu e etc.

Apesar de todos os esforços para traduzir e fazer a Bíblia mais moderna, mais fácil de ler e entender; é notável que as principais doutrinas foram conservadas, que incluem o plano divino de salvação, o destino dos salvos e dos que rejeitam a Deus e seu plano para salvar a humanidade.

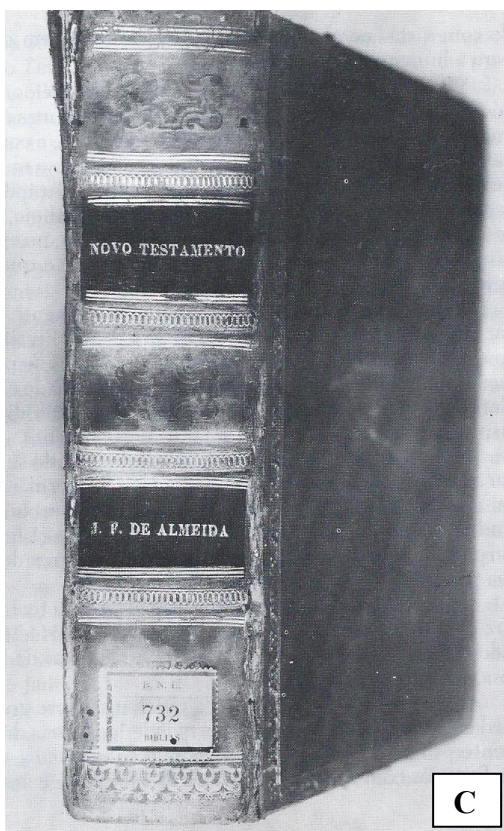
Philip D. Walmer



A



B



C

Ilustrações:

- A. Página de rosto da Primeira Edição do Novo Testamento traduzido por João Ferreira de Almeida - edição de 1681. Biblioteca Nacional de Lisboa.
- B. Reprodução da página do Novo Testamento traduzida por João Ferreira de Almeida - edição de 1681. Biblioteca Nacional de Lisboa.
- C. Capa do Novo Testamento de João Ferreira de Almeida – edição de 1681. Biblioteca Nacional de Lisboa. Impresso em Amsterdão.

A Confiabilidade Da Bíblia

Conteúdo

- Introdução
 - Multiplicidade de cópias
 - Comparando os manuscritos
 - O processo de tradução
-

Introdução

Cada livro da Bíblia foi escrito, pelo menos, 1.900 anos atrás, e não temos os manuscritos originais hoje. Os textos nos quais a Bíblia de hoje é baseada, são, literalmente, "cópias de cópias". Quando este fato é entendido, é uma questão óbvia e compreensível para perguntar: "Bem, como sabemos que a Bíblia é confiável? Como sabemos que o que lemos é uma representação precisa do que foi escrito todos esses milênios atrás?"

Multiplicidade De Cópias

Primeiro, há uma multiplicidade de cópias dos textos do Novo Testamento que datam dentro de duas gerações de sua escrita. Além disto, as cópias vêm de diferentes localizações geográficas e foram traduzidas para outras línguas em uma época muito cedo. Isso nos ajuda, pois podemos comparar textos encontrados em duas localizações geográficas diferentes e supor que onde elas combinam são acuradas à sua cópia original. Então, quando nós comparamos um número de manuscritos de um período de tempo muito cedo e diferentes localizações geográficas, é muito fácil ver o que é acurado e o que não é. Podemos também olhar para as traduções para outras línguas e comparar significados como outra fonte de informação independente.

Quando comparado com outros textos antigos, o Novo Testamento é completamente em um mundo próprio no que diz com respeito a sua confiabilidade. Temos mais de 5.000 Manuscritos Gregos do Novo Testamento hoje, datando de 100 d. C. a 800 d. C. (isto é apenas uma ou duas gerações entre a autoria original e a mais antiga cópia existente), considerando que o próximo texto mais confiável que nos vem de um período de tempo semelhante é Ilíada de Homero, composta em 800 a. C, dos quais temos 650 manuscritos Gregos que datam de 100-200 d. C. (isto é cerca de 900 anos entre a autoria original e a primeira cópia existente).

Se você incluir traduções do Novo Testamento, temos mais de 24.000 cópias do Novo Testamento vindo até nós desde a Antiguidade, e que não inclui citações. O Novo Testamento foi amplamente citado nos primeiros séculos d. C. proporcionando ainda mais fontes para comparar (diz-se que, se perdemos todas as versões Gregas do Novo Testamento, ainda poderíamos reconstituir uma cópia completa em conjunto exclusivamente a partir de citações feitas a partir dele no início dos Pais da Igreja). Isso é uma grande quantidade de evidências para a autoridade do Novo Testamento, e faz com que não só é confiável, mas de longe o documento *mais confiável* para vir até nós desde a Antiguidade.

Comparando Os Manuscritos

É bastante comum ouvir alguém acusar o Novo Testamento de conter 200.000 erros. De certa forma, essa indicação é bem verdade - embora seja enganosa (e é mais correto dizer que existem cerca de 200.000 *variantes*).

O problema surgiu quando foram feitas cópias de cópias: Obviamente, quando os escribas dos tempos antigos copiavam laboriosamente de um texto desbotado em uma folha limpa, erros obviamente ocorreriam. Alguns manuscritos têm linhas repetidas quando a mente dos escribas vagava, outros têm a sequência incorreta de palavras em algum ponto, outros têm palavras com erros de soletragem.

O número de 200.000 vem da adição destes erros em todos os manuscritos. Portanto, se um escriba fez três erros enquanto fazia uma cópia do Novo Testamento, e então sua cópia foi copiada por 100 outros, mesmo supondo que eles não fizessem quaisquer erros, que agora é contado como três centenas de variantes quando comparado a outros textos que não carregam o erro inicial.

Então, se cada uma dessas cópias é mesmo copiada vinte vezes, de novo, sem mais erro, isto se torna 6.000 *variantes*. Lembrando que existem mais de 5.000 manuscritos, a maioria dos quais são cópias de cópias, você reconhece que a alegação que há 200.000 *variantes* é muito compreensível - até mesmo, de se esperar.

Além disso, os tipos de erros encontrados de erros dos escribas não tendem a influenciar a mensagem de um texto, a menos linhas inteiras são ignoradas inadvertidamente. Se as palavras são soletradas mal, repetidas ou escritas fora de sequência, de modo geral não representarão a mensagem original pretendida e, portanto, são confiáveis.

O Processo De Tradução

Muitas pessoas têm a ideia errônea de que as traduções modernas da Bíblia são simplesmente reescritas das traduções mais antigas e, portanto, depois de tantas alterações pequenas são, provavelmente, totalmente imprecisas agora. Isso simplesmente não é o caso. Todas as Bíblias tradicionais foram traduzidas a partir das cópias de maior autoridade do original Hebraico, Aramaico e Grego disponíveis. Os textos existentes da Bíblia em suas línguas originais são estudados cuidadosamente e comparados uns com os outros, bem como a outras traduções antigas, para encontrar o texto de maior autoridade possível (provavelmente, mas não necessariamente, os mais antigos; e talvez seções diferentes de manuscritos diferentes).

Muitas traduções da Bíblia hoje (tais como o RSV, EST, etc.) foram traduzidas das línguas originais, enquanto comparando também com outras traduções modernas para tentar obter a mais acurada versão em conjunto com a comprovada facilidade de entendimento. Outras versões (como a NEB) propositadamente não se comparam com quaisquer outras passagens, mas traduzem somente a partir dos textos originais autorizadas.

É também por vezes cogitado que as traduções se tornaram cada vez menos confiáveis no que diz respeito à nossa compreensão das línguas originais. Novamente, isto não é, felizmente, o caso. Conforme o tempo passa, somos capazes de encontrar mais e mais textos autorizados (por exemplo, a descoberta em Qumran em meados do século 20). Estes textos nos ensinam mais acerca das línguas originais, e derramou ainda mais luz sobre quais textos devem ser tratados como autorizados e quais não devem.

Usando a Bíblia

Esta página tem como objetivo dar uma rápida introdução ao sistema de referência da Bíblia e como usá-lo.

O Sistema De Referências:

Como examinado na introdução para a página da Bíblia, a Bíblia é dividida em 66 livros (note que, invariavelmente, "livro" é utilizado mesmo quando o "livro" em questão é, na verdade, uma carta). Cada um desses livros também tem outras divisões dentro, como capítulos e versículos, para ajudar quando se refere a uma determinada passagem da Bíblia.

Um exemplo de tal referência é: "Romanos 8:1", que se refere ao primeiro versículo do oitavo capítulo do livro de Romanos. Esta é exatamente a mesma que a forma abreviada: "Rm. 8:1".

Cada livro pode ser referenciado desta forma (exceto alguns livros que têm apenas um capítulo e por isso há menos números e nenhum dois pontos nas referências - por exemplo, "Judas 23") e as divisões de capítulos e versículos permanecem os mesmos em todas as traduções diferentes da Bíblia.

Representações Alternativas:

Houve muitas formas aceitas de se referir a passagens da Bíblia ao longo dos séculos, usando variações em algarismos Romanos e Árabes, sobrescrito, dois pontos e ponto final. Por exemplo:

- Romanos 8:1
- Rom. 8.1
- Ro. 8 1
- Romanos viii, 1

Todos os acima se referem à mesma passagem.

Além disso, com respeito àqueles livros que são denominados de "o primeiro", "o segundo", ou "o terceiro", Livro tal, "Coríntios", por exemplo, Romanos ou algarismos Árabes podem ser usados também. Por exemplo;

- 2 Coríntios 5:2
- II Cor. V, 2
- 2 Cor. V, 2
- II Cor. 5.2

Todos os acima se referem à mesma passagem.

Algumas notas:

- Não é necessário distinguir entre Antigo e Novo Testamento ao fazer referência.
- Não é necessário identificar o autor de um livro quando se refere a ele.

História da Bíblia

<http://www.allaboutthejourney.org/history-of-the-bible.htm>

História da Bíblia

A história da Bíblia começa com um relato fenomenal da história. Não é um livro como eu sempre pensei - é uma antiga coleção de escritos, composta de 66 livros separados, escritos ao longo de aproximadamente 1600 anos, com pelo menos 40 escritores distintos. O Antigo Testamento contém 39 livros escritos desde 1500 a. C a 400 a. C, e o Novo Testamento contém 27 livros escritos desde 40 d. C. a 90 d. C. A Bíblia judaica (*Tanakh*) é o mesmo que o Antigo Testamento cristão, exceto para seu arranjo de livros. O Antigo Testamento original foi escrito principalmente em Hebraico, com um pouco de Aramaico, enquanto o original do Novo Testamento foi escrito em Grego comum.

A história da "Bíblia" começa com as Escrituras Judaicas. O registro histórico dos Judeus foi escrito em rolos de couro e comprimidos ao longo dos séculos, e os autores incluíram reis, pastores, profetas e outros líderes. Os cinco primeiros livros são chamados a Lei, que foram escritos e/ou editado principalmente por Moisés no início de 1400 a. C. Posteriormente, outros textos bíblicos foram escritos e salvaguardados pelo povo Judeu durante os próximos 1.000 anos.

Cerca de 450 a. C, a Lei e as outras Escrituras Judaicas foram organizadas pelos conselhos de rabinos (professores Judeus), que então reconheceram o conjunto completo como a autoridade inspirada e sagrada de Deus (Elohim). Em alguma época durante este período, os livros da Bíblia Hebraica foram organizados por tópico, incluindo a Lei (*Torá*), os Profetas (*Nebiim*), e os Escritos (*Ketubim*). As primeiras letras dessas palavras Hebraicas - T, N e K - formam o nome da Bíblia Hebraica - o *Tanakh*. (Henry H. Halley, *Halley's Bible Handbook*, 25ª ed., Zondervan Publishing House, 2000, 1071).

Começando tão cedo quanto 250 a. C, a Bíblia Hebraica foi traduzida para o Grego por estudiosos Judeus em Alexandria, Egito. Essa tradução ficou conhecida como a "Septuaginta", significando 70, e referindo-se à tradição que 70 (provavelmente 72) homens compuseram a equipe de tradução. Foi durante esse processo que a ordem dos livros foi alterado para o fim que temos na Bíblia de hoje: Histórico (Gênesis - Ester), poético (Jó - Cântico dos Cânticos), e profético (Isaías - Malaquias). (Henry H. Halley, *Halley's Bible Handbook*, 25ª ed., Zondervan Publishing House, 2000, 1071).

Embora que as Escrituras Judaicas foram copiadas à mão, eram cópias extremamente acuradas cópia para cópia. Os Judeus tinham um sistema fenomenal de escribas, que desenvolveram métodos intrincados e ritualísticos para contar letras, palavras e parágrafos para garantir que erros no copiar não seriam feitos. Esses escribas dedicavam toda a sua vida a preservar a acuracidade dos livros sagrados. Um erro de cópia única exigiria a destruição imediata do rolo inteiro. Na verdade, a tradição dos escribas judaicas foi mantida até a invenção da imprensa nos meados dos anos de 1400 d. C. Quanto à precisão dos manuscritos, a descoberta recente dos Manuscritos do Mar Morto confirmou a extraordinária fiabilidade deste sistema de escribas ao longo de milhares de anos. (Various, *Zondervan Handbook to the Bible*, Zondervan Publishing House, 1999, 64-65).

Depois de cerca de 400 anos de silêncio das escrituras, Jesus chegou à cena cerca de 4 a. C. Durante todo o Seu ensinamento, Jesus frequentemente citou o Antigo Testamento, declarando que Ele não

veio para destruir as Escrituras Judaicas, mas para cumpri-Las. No livro de Lucas, Jesus proclamou aos seus discípulos: *"São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos."* (Lucas 24:44 RA)

Começando cerca de 40 d. C, e continuando a cerca de 90 d. C, as testemunhas oculares da vida de Jesus, incluindo Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo, Tiago, Pedro e Judas, escreveram os Evangelhos, cartas e livros que se tornaram o Novo Testamento da Bíblia. Estes escritores citaram 31 livros do Antigo Testamento e amplamente circularam sua matéria de modo que em cerca de 150 d. C, os cristãos primitivos estavam se referindo a todo o conjunto de escritos como a "Nova Aliança".

Durante o século dos anos 200 d. C. os escritos originais foram traduzidos do Grego para o Latim, Copta (Egito) e Siríaca (Síria), e amplamente disseminados como "escritura inspirada" por todo o Império Romano (e além). (F. F. Bruce, *The New Testament Documents: Are They Reliable?* (Os Documentos Do Novo Testamento: Eles São De Confiança?) 5ª rev. ed., Intervarsity Press, 1960, 21-28)

Em 397 d. C, em um esforço para proteger as escrituras de várias heresias e movimentos religiosos dissidentes, os atuais 27 livros do Novo Testamento foram formalmente e finalmente confirmados e "canonizados" no Sínodo de Cartago. (F. F. Bruce, *The New Testament Documents: Are They Reliable?* (Os Documentos Do Novo Testamento: Eles São De Confiança?) 5ª rev. ed., Intervarsity Press, 1960, 21-28)

Manuscritos Bíblicos

<http://www.allaboutthejourney.org/history-of-the-bible.htm>

Manuscritos Bíblicos

Drasticamente, quando os manuscritos bíblicos são comparados com outros escritos antigos, eles ficaram sozinhos como as obras literárias mais bem preservadas de toda a antiguidade. Notavelmente, há milhares de manuscritos e fragmentos existentes do Antigo Testamento copiados em todo o Oriente Médio, Mediterrâneo e regiões Europeias que concordam fenomenalmente uns com os outros. (Josh McDowell, *The New Evidence that Demands a Verdict*, Thomas Nelson Publishers, 1999, 71-73).

Além disso, esses textos concordam substancialmente com a versão Septuaginta do Antigo Testamento, que foi traduzida do Hebraico para o Grego em algum tempo durante o século 3 a. C. (Josh McDowell, *Evidência que Exige um Veredito*, vol. 1, Thomas Nelson Publishers, 1979, 58-59)

Manuscritos do Mar Morto, descobertos em Israel nas décadas dos anos 1940 e 1950, também fornecem evidência surpreendente para a confiabilidade da transmissão antiga da Escritura judaica (Antigo Testamento) no 1º, 2º e 3º séculos a. C. (Josh McDowell, *The New Evidence that Demands a Verdict*, vol. 1, Thomas Nelson Publishers, 1979, 56-57)

A evidência do manuscrito para o "Novo Testamento" é dramática também, com cerca de 25.000 manuscritos antigos descobertos e arquivados até agora, pelo menos, 5.600 dos quais são cópias e fragmentos do original Grego. (Josh McDowell, *The New Evidence that Demands a Verdict*, Thomas Nelson Publishers, 1999, 34-36). Alguns textos manuscritos datam do início do segundo e terceiro séculos, com o tempo entre os autógrafos originais e nosso mais antigo fragmento existente sendo um período extremamente curto 40-60 anos. (John Ryland's Gospel of John fragment, Library of John Ryland of Manchester, Inglaterra. Ver também, Ibid., 38.)

Curiosamente, esta evidência do manuscrito ultrapassa de longe a confiabilidade do manuscrito de outros escritos antigos que confiamos como autênticos todos os dias. Olhe para estas comparações (McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, vol. 1, 42.):

- *As Guerras da Gália* de Júlio César (10 manuscritos permanecem com o mais cedo datadas 1.000 anos após o autógrafo original)
- *História Natural* de Plínio o Menor (7 manuscritos; 750 anos decorridos)
- *História* de Tucídides (8 manuscritos; 1.300 anos decorridos)
- *História* de Heródoto (8 manuscritos; 1.350 anos decorridos)
- Platão (7 manuscritos; 1.300 anos) e
- Anais de Tácito (20 manuscritos; 1.000 anos)

Renomado estudioso da Bíblia F. F. Bruce declara (F. F. Bruce, *The Books and the Parchments: Como Recebemos Nossa Bíblia em Inglês*, Fleming H. Revell Co., 1950, 178.):

Não há acervo de literatura antiga do mundo que goza tanta riqueza de bom atestado textual como o Novo Testamento.

Iliada de Homero, o livro mais famoso da Grécia antiga, é a segunda obra literária melhor preservada de toda a antiguidade, com 643 cópias do suporte manuscrito descoberto até esta data. Nessas cópias, há 764 linhas de texto disputadas, em comparação com 40 linhas em todos os manuscritos do Novo Testamento. (Norman L. Geisler e William E. Nix, *Uma Introdução Geral À Bíblia*, Moody, Chicago, Revista e Ampliada 1986, 366-367.)

Muitas pessoas não sabem que não há manuscritos que permanecem de qualquer das 37 peças de William Shakespeare (escritas em 1600), e os estudiosos foram obrigados a preencher algumas lacunas em suas obras. (<http://shakespeare.com/faq/>, Dana Spradley, Publisher, 2002.

Este empalidece em comparação textual com a mais de 5.600 cópias e fragmentos do Novo Testamento no Grego original que, em conjunto, asseguram-nos que nada foi perdido. Na verdade, todo o Novo Testamento, exceto onze versos menores podem ser reconstruídos fora da Bíblia a partir dos escritos dos líderes da igreja no segundo e terceiro séculos d. C. (McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, vol. 1, 50-51.)

Em termos reais, o Novo Testamento é facilmente a melhor escrita antiga atestada em termos do grande número de documentos, o intervalo de tempo entre os eventos e o documento, e a variedade de documentos disponíveis para sustentar ou contradizê-Lo. Não há nada em evidência de manuscrito antigo para igualar essa disponibilidade e integridade textual.

(Ravi K. Zacharias, *O Homem Pode Viver Sem Deus?* Word Publishing, 1994, 162.)

A disciplina acadêmica da "crítica textual" nos assegura que as traduções da Bíblia que temos hoje são essencialmente os mesmos que os antigos manuscritos bíblicos, com a exceção de algumas discrepâncias inconsequentes que foram introduzidas ao longo do tempo através de erro de cópia. Devemos lembrar que a Bíblia era copiada a mão por centenas de anos antes da invenção da primeira prensa de impressão. No entanto, o texto é extremamente bem preservado.

Mais uma vez, eu pensava isso - dos cerca de 20.000 linhas que compõem todo o Novo Testamento, apenas 40 linhas estão em questão. Estas 40 linhas representam um quarto de um por cento de todo o texto e não afeta de forma alguma o ensino e a doutrina do Novo Testamento.

Novamente comparei isto com a Ilíada de Homero. Dos cerca de 15.600 linhas que compõem o clássico de Homero, 764 linhas estão em questão. Estes 764 linhas representam mais de 5% de todo o texto, e ainda assim ninguém parece questionar a integridade geral dessa obra antiga.

Para minha surpresa, descobri a Bíblia ser a mais bem preservada - de longe - do que outras obras antigas que eu li e aceitei ao longo dos anos, como Homero, Platão e Aristóteles.

Quanto à minha teoria, "interpretação de uma interpolação de uma tradição oral" descobri que a Bíblia não foi alterada ou interpretada a partir dos textos originais antigos. Simplesmente, como a Bíblia foi levada de país para país, Ela foi traduzida para as línguas que não necessariamente espelham as línguas originais do Grego, Hebraico e Aramaico. No entanto, diferente de algumas diferenças gramaticais e culturais, os "manuscritos bíblicos" são absolutamente fieis à sua forma original e conteúdo, e notavelmente bem preservado em suas várias traduções.

Uma maneira simples para determinar se uma escrita ou declaração é válida, verdadeira, ou completa, é verificar se aconteceu ou não de fato. As profecias contidas na Palavra de Deus são numerosas. O fato de muitos destes já foram registrados na história dá mais uma prova de que a Palavra de Deus é acurada e verdadeira. (*Linda Poitras*)

Profecias Bíblicas Cumpridas

O Decreto De Ciro

Cerca de 700 a. C., Isaías nomeou Ciro como o rei que permitirá aos israelitas para retornar a Jerusalém e reconstruir seu Templo. (Isaías 44:28; 54:1) Na época desta profecia, não havia rei chamado Ciro e do Templo de Jerusalém era totalmente edificado e em pleno funcionamento.

Em 586 a. C., mais de 100 anos depois, o rei Babilônico "Nabucodonosor" saqueou Jerusalém e destruiu o templo. Os Judeus que viviam em Jerusalém foram mortos ou levados cativos para a Babilônia. (McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, vol. 2, 346.)

Cerca de 539 a. C., o Império Babilônico foi conquistado pelos Persas. Pouco tempo depois, um rei Persa chamado Ciro emitiu um decreto formal de que os Judeus poderiam retornar a Jerusalém e reedificar o templo (2 Crônicas 36:22-23). Este decreto é confirmado pela arqueologia secular sob a forma de um cilindro de pedra que detalha muitos acontecimentos do reinado de Ciro, incluindo o

decreto para reedificar o Templo em Jerusalém. (McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, vol. 2, 347.)

Notavelmente, Isaías previu que um homem chamado Ciro, que não nasceria por cerca de cem anos, daria um decreto para reedificar uma cidade e um templo, que ainda estavam de pé em plena atividade no momento.

Eu tinha que verificar mais destes! Há mais profecias Bíblicas cumpridas na história?

A Cidade De Tiro

Em 586 a. C. (confirmado por fontes seculares como o 11º ano do reinado de Zedequias, rei de Judá), "Ezequiel" prevê a queda de Tiro continental para os exércitos Babilônicos de Nabucodonosor. (Ezequiel 26) O texto descreve ainda o cerco contra a ilha-fortaleza de Tiro (um quilômetro da costa de Tiro continental) centenas de anos mais tarde. A profecia de Ezequiel descreve como os futuros invasores iriam demolir as ruínas de Tiro continental e jogá-los no mar. Eles iriam "... e eu varrerei o seu pó, e farei dela penha descalvada." (Ezequiel 26:4) "As tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó lançarão no meio das águas." (Ezequiel 26:12, 14)

A história secular registra que Nabucodonosor sitiou a grande cidade continental de Tiro cerca de um ano depois da profecia de Ezequiel. A *Enciclopédia Britânica* diz: "Depois de um cerco de 13 anos (585-573 a. C.) por Nabucodonosor II, Tiro fez termos e reconheceu a suserania da Babilônia." (43/xxii452) Quando Nabucodonosor rompeu os portões da cidade, ele a achou quase vazia. A maioria das pessoas tinha-se deslocado por barco para uma ilha a cerca de um quilômetro da costa e fortificada uma cidade lá. A cidade continental foi destruída em 573 a. C. (primeira previsão de Ezequiel), mas a cidade de Tiro na ilha permaneceu uma cidade poderosa por várias centenas de anos.

A história secular registra que: "Alexandre, o Grande" cercou a ilha-fortaleza de Tiro, em 332 a. C. Seu exército destruiu os restos de Tiro continental e os jogou no mar Mediterrâneo. Como o exército de Alexandre construiu uma ponte para a ilha, eles raspam até mesmo o pó da cidade continental, deixando apenas rocha nua. O historiador Phillip Myers em seu livro de história, *História Geral de Colégios e Escolas Secundárias*, escreve: "Alexandre, o Grande reduziu Tiro a ruínas em 332 a. C. Tiro recuperou-se de certa forma deste golpe, mas nunca recuperou o lugar que ela já havia ocupado previamente no mundo. A maior parte do lugar da outrora grande cidade é agora tão nua como o topo de uma rocha - um lugar onde os pescadores que ainda frequentam, estendem suas redes para secar." (Philip Myers, *História Geral Para Faculdades E Escolas Secundárias*, Boston, Ginn & Co., 2003, 55.)

Magnífico! Isso era uma coisa dramática, estarrecedora - Eu não tinha a menor ideia!

A Cidade De Samaria

Os profetas Oséias (748-690 a. C.) e Miquéias (738-690 a. C.) previram a destruição de Samaria, a capital do Reino do Norte de Israel. Não somente esses profetas previram violência e destruição, mas eles declararam que esta grande cidade se tornaria "um montão de pedras do campo", com suas

pedras derrubadas para o vale abaixo, e de vinhas plantadas no lugar das suas grandes paredes, até mesmo suas fundações sendo removidas. (Oséias 13:16; Miquéias 1:6)

A história nos diz que Sargão tomou Samaria pela espada em 722 a. C. Mais tarde, Alexandre tomou a cidade violentamente em 331 a. C, como fez Hircano em 120 a. C. O que é notável não é o fim violento de Samaria e seu povo, mas sim, algumas das especificidades históricas do que aconteceu com aquela cidade uma vez tão grande.

Reações ao visitar o local antigo têm sido registradas durante séculos. Em 169, Henry Maundrell declarou: "Esta grande cidade está agora totalmente convertida em jardins, e todos os símbolos que continuam a testemunhar que alguma vez tinha havido tal lugar, ficam apenas no lado norte..." Floyd Hamilton continua: "Hoje o topo da colina onde Samaria ficou é um campo cultivado com as bases das colunas marcando o lugar onde os palácios e mansões estavam. No sopé da colina, no vale, jazem as pedras da fundação da cidade..." (McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, vol.1, 282.) Por fim, de van de Velde:

*Seus fundamentos descobertos, suas ruas aradas, e cobertos com campos de milho e olivais... Samaria tem sido destruída, mas seu lixo tem sido jogado para o vale; suas pedras fundamentais, aquelas pedras quadrangulares cinzentas antigas da época de Omri e Acabe, são descobertas, e jazem espalhadas na encosta da colina. (McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, vol. 1, 283.)*

Eu leio profecia após profecia...

Eu leio-os de perto e as deixo adentrar...

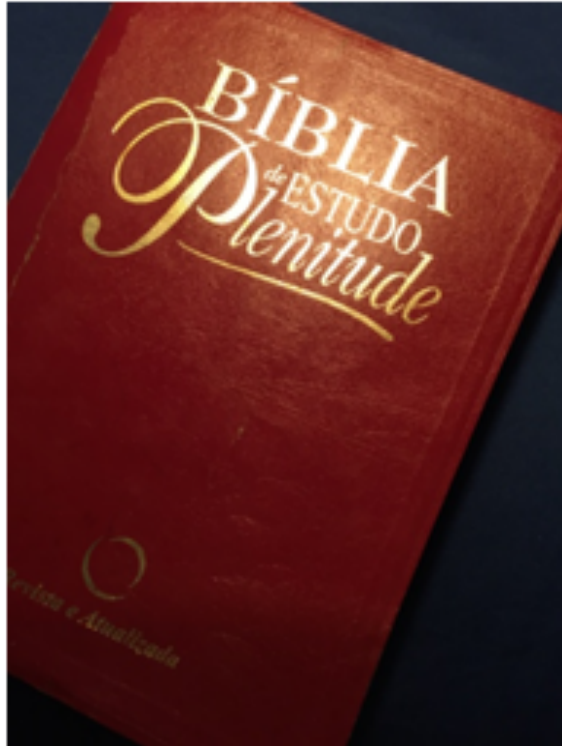
Eu anotei e recolhi extratos e artigos...

Eu fiquei fascinado com as probabilidades de estas profecias bíblicas sendo cumpridas...

A Bíblia é VERDADEIRA e ACURADA... AMÉM!

"Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."
(Mateus 24:35; Marcos 13:31; Lucas 21:33)

Introdução Bíblica



"Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."
(Mateus 24:35; Marcos 13:31; Lucas 21:33)

Lição Um

O Que É A Bíblia?

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.”
(Hebreus 4:12)

O Que Eu Apreendi

A Bíblia é a Palavra de Deus

Muitas coisas testemunham a autoridade das Escrituras como sendo a Palavra de Deus. O homem que vem a conhecer e compreender o conteúdo da Bíblia vai colher grandes bênçãos enquanto ajusta sua vida de acordo com Seus preceitos. O homem que ignora e despreza as palavras deste Livro fará um dano incalculável a si mesmo.

A Bíblia declara que *"Toda a Escritura é inspirada por Deus"* (2 Timóteo 3:16) e que *"homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo"*. (2 Pedro 1:21) Através da experiência pessoal, muitos grandes homens do passado e do presente têm dado testemunho da precisão das Escrituras em que é o que afirma ser. Como poderia o homem finito se atrever a ignorar a importância desta mensagem de Deus?

C. W. Slemming, em sua obra, *The Bible Digest*, faz com que essas declarações:

Muitos cientistas verificaram a Palavra de Deus através de investigações. Muitos arqueólogos provaram a Palavra de Deus através da descoberta. Muitos santos têm desfrutado a Palavra de Deus através da leitura e obediência. Muitos infiéis atacaram a Palavra de Deus sem refutar isso.

Deus milagrosamente preservou Sua Palavra para o benefício da humanidade. Um testemunho único deste é citado por Sidney Collett no *Tudo Sobre a Bíblia* (All About the Bible):

Voltaire, o notável infiel francês que morreu em 1778, disse que em cem anos de seu tempo o Cristianismo seria varrido da existência e passado à história. Mas o que aconteceu? Voltaire passou para a história; enquanto que a circulação da Bíblia continua a aumentar em quase todas as partes do mundo.

Outros relatos afirmam que Voltaire declarou que dentro de cem anos apenas poucas Bíblias seriam encontradas em museus. Em um leilão público as obras inteiras de Voltaire (noventa e um volumes) foram vendidas pelo equivalente a US\$1,41, e o governo Britânico comprou apenas uma parte da Bíblia (o Códice Sinaítico) pelo equivalente a US\$700.000,00, o preço mais alto já pago por um livro. Apenas 50 anos após a morte de Voltaire a Sociedade Bíblica de Genebra usou a imprensa e casa dele para produzir pilhas de Bíblias.

A Bíblia Deve Ser Estudada Para Ser Conhecida

Não há substituto para um estudo cuidadoso e constante da Bíblia, pois é pelas palavras das Escrituras que conhecemos a Deus. Deus deu Sua Palavra para trazer orientação moral e espiritual ao homem. O homem que reconhece isso vai dar uma atenção especial para aprender e obedecer ao seu conteúdo.

2 Timóteo 3:15-17 mostra a importância de um conhecimento da Palavra de Deus. Timóteo é reconhecido como alguém que tinha conhecimento das Escrituras Sagradas desde sua infância. Ele era, então, instruído concernente o propósito das Escrituras. A instrução é para todos os homens, e não apenas para Timóteo.

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." (2 Timóteo 3:16-17)

É uma coisa perigosa para estudar o que os homens pensam acerca da Bíblia sem dar atenção primária ao que a Bíblia diz por si mesma. As próprias palavras da Bíblia condenarão o homem do pecado e o levará para caminhos de justiça. O escritor de Hebreus afirmou que *"a Palavra de Deus é viva e eficaz"*.

Ler a Bíblia é um requisito para estudar a Bíblia. O estudo de dezenas de livros acerca da Bíblia nunca compensará uma leitura própria das palavras diretas das Escrituras. Os cristãos precisam ser desafiados para ler a Palavra do Senhor. Em uma reunião, pedi para aqueles que tinham lido o Antigo Testamento e Novo Testamento para levantar as mãos. Neste grupo de cerca de 150 crentes cheios do Espírito, apenas três tinham lido o Antigo Testamento inteiro, e aproximadamente vinte tinham lido o Novo Testamento. Será que isto testemunha à falta de conhecimento nas Escrituras? Isso deve desafiar o professor e estudante da Bíblia para criar em outros uma sede para uma leitura e estudo consistente da Palavra de Deus.

Alguns homens tomam trechos da Bíblia e as usam para apoiar as suas "ideias próprias". Mas Deus quer que os homens conheçam toda a mensagem da Sua Palavra. F. F. Bruce, em *Os Livros E Os Pergaminhos*, afirma que: "Qualquer parte do corpo humano só pode ser devidamente explicado em referência ao corpo inteiro. E qualquer parte da Bíblia só pode ser devidamente explicada em referência a Bíblia inteira".

Um Plano Sugerido Pela Leitura Da Bíblia

A leitura da Bíblia é um requisito para o estudo dela. Uma vez que muitos estudantes não conseguem começar uma leitura sistemática da Bíblia, aqui estão algumas sugestões simples. Em primeiro lugar, obter ou fazer um gráfico que lista todos os livros da Bíblia com números para indicar cada capítulo de cada livro. Esses capítulos podem, então, ser marcado um por um quando o capítulo é lido. Por exemplo:

Ester 1___ 2___ 3___ 4___ 5___ 6___ 7___ 8___ 9___ 10___

Eu aprendi que mesmo os estudantes universitários respondem muito melhor a um programa regular de leitura da Bíblia, quando eles podem traçar seu progresso.

Em segundo lugar, planeje um tempo especialmente para a leitura da Bíblia. Nossas vidas precisam ser ajustadas para que um tempo é dado à leitura da Palavra. Não é possível para a pregação no púlpito ou ensinamento na sala de aula nos proporcionar toda a exposição à Bíblia que precisamos.

Seja encorajado por este conhecimento que Campbell Morgan declarou: "A Bíblia pode ser lida a partir de Gênesis 1 até Apocalipse 22 ao grau de velocidade que é normalmente lida no púlpito em setenta e oito horas." Como ele foi desafiado por um advogado com respeito sua declaração, Morgan desafiou o jurista para tentar fazer isto. O advogado fez. Ele leu a Bíblia inteira em menos de oitenta horas. Em termos simples, isto significa que o leitor de habilidade média poderia ler a Bíblia em um ano em menos de quinze minutos por dia.

O Que Você Aprendeu?

1. O que Voltaire previu acerca da Bíblia? _____

Será que a sua previsão se tornou realidade? _____

2. O que aconteceu com as obras e os escritos de Voltaire? _____

3. Qual é o requisito antes de começar a estudar a Bíblia? _____

4. Quanto tempo poderia levar o leitor de habilidade média para ler a Bíblia inteira de Gênesis 1 até Apocalipse 22? _____

5. Dê o nome de 2 (dois) grupos de profissionais seculares que provaram e verificaram que a Palavra de Deus é verdade.

1) _____

2) _____

6. Lista 2 (duas) coisas para ajudar a começar uma leitura sistemática da Bíblia.

1) _____

2) _____

[illegible]

Lição Dois

Como a Bíblia é Chamada?

“Invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.”

(Marcos 7:13)

O Que Eu Apreendi

História da Palavra Bíblia

A unidade ou unicidade do conteúdo da Bíblia é refletida em seu nome singular. Originalmente o título não era singular, pois nos primeiros dias do Cristianismo, os cristãos de língua Grega referiram-se a todos os livros do Antigo e do Novo Testamento como *Ta Biblia*, que significa "os livros." Os Latinos usaram o título *biblia*, mas uma tradução no singular. Esta palavra, então, veio através do Francês Antigo para o Inglês como Bíblia.

O uso Grego do título, *Ta Biblia*, originou-se do nome do papiro ou biblos de cana usada na antiguidade para fazer rolos ou livros. Os Gregos, que naturalmente intitularam um livro como *biblos* ou um pequeno livro como *biblion*. Mais tarde, os Gregos chamavam de suas Escrituras Sagradas, *Ta Biblia*, "os livros".

Não é chamado "*Biblos*" porque há sessenta e seis livros, mas por causa de sua preeminência sobre todos os livros. Não é meramente um livro - é o livro que se destaca como sendo muito acima de todos os outros livros, como o céu está elevado acima da terra. É chamado "O LIVRO" no Salmo 40:7 e Hebreus 10:7.

O título Bíblia nos foi dado por John Christianson de Constantinopla (349-407 d. C).

Ler:

Marcos 12:26	Hebreus 10:7	Atos 1:20
Atos 7:42	Lucas 3:4	Lucas 20:42
Salmo 40:7		

Outros Nomes Usados Para A Bíblia

Escrituras

O termo *Escrituras* vem do Latim e significa "escritos". O uso de *Escritura* para se referir à Bíblia foi desenvolvido a partir de seu uso em passagens da Bíblia. A palavra entrou em uso comum como outro nome para a Bíblia.

Em seu significado preciso, a palavra singular *Escritura* refere-se a passagens do Antigo Testamento que são citadas ou mencionadas no Novo Testamento. No plural, o termo *Escrituras* refere-se aos livros ou uma coleção de livros do Antigo Testamento. Enquanto os escritos do Novo Testamento vieram a existir, eles também eram conhecidos como Escritura ou Escrituras.

Esta designação aparece uma vez no Antigo Testamento, em Daniel 10:21. Foi utilizada mais frequentemente na Igreja Primitiva do que é atualmente. A palavra Escritura ocorre trinta e duas vezes na King James Version da Bíblia [Na Bíblia portuguesa, versão Revista e Atualizada, bem como na versão Revista e Corrigida, o termo aparece quarenta e nove vezes]. A forma plural ocorre vinte e uma vezes [Na Bíblia portuguesa o número é igual]. Exemplos de utilização na Bíblia são:

- 📖 Em Êxodo 32:16 os mandamentos escritos em tábuas de pedra são chamados de "*a escritura de Deus*."
- 📖 Daniel 10:21 refere-se a "*escritura da verdade*."
- 📖 Marcos 12:10 refere-se a uma determinada "*Escritura*" do Antigo Testamento. (Salmo 118:22)
- 📖 Romanos 9:17 refere-se ao conto dos filhos de Israel no Egito como "*Escritura*".
- 📖 As palavras entregues a Abraão são consideradas como "*Escritura*". (Gálatas 3:8)
- 📖 2 Timóteo 3:16 identifica "*Toda a Escritura*" como sendo "*inspirada por Deus*".

Ler:

Mateus 22:29	João 5:39	Romanos 1:2
2 Pedro 3:16	Lucas 24:27	Atos 17:11
	2 Timóteo 3:15	

A Palavra de Deus

De todos os nomes dados à Bíblia, este título é talvez o mais significativo, impressionante, e completa. Ela expressa o pensamento de que a Bíblia é Deus falando ao homem. Ele significa autoridade divina, aparece com frequência no Antigo Testamento e cerca de quarenta vezes no Novo Testamento [Na Bíblia portuguesa o termo aparece cinco vezes no Antigo Testamento e quarenta e duas vezes no Novo Testamento].

"*A Palavra de Deus*" é uma frase que entrou em uso comum para identificar a Bíblia. É, sem dúvida, um título apropriado, pois marca a Bíblia como sendo distinto dos escritos de homens. Alguns exemplos são os seguintes:

- 📖 "*Veio a palavra do SENHOR a Natã...*" (1 Crônicas 17:3)
- 📖 Os Salmos falam da "*palavra do Senhor*".
- 📖 "*Toda a Palavra de Deus é pura*" (Provérbios 30:5)
- 📖 "*Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.*" (Lucas 4:4 RC)
- 📖 "*Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes.*" (Hebreus 4:12)

No sentido correto, podemos nos referir ao conteúdo total da Bíblia como "*a Palavra de Deus*", pois estas palavras na sua totalidade compõem o corpo da verdade que Deus divinamente transmitiu ao homem. Elas são com certeza as palavras de Deus para o homem!

Ler:

Marcos 7:13	Romanos 10:17	Hebreus 4:12
-------------	---------------	--------------

O Antigo e o Novo Testamento

A palavra "testamento" significa "aliança", e por este termo Deus estava contente para designar a relação que existia entre Ele e seu povo. "Testamento" é usado treze vezes na Versão Autorizada, mas é traduzida como "aliança", na Versão Revista [Na Bíblia portuguesa, Versão Revista e Autorizada, a palavra "testamento" é usada apenas duas vezes, no entanto a palavra "aliança" é usada muitas vezes]. O Antigo Testamento ou Aliança foi dado no Monte Sinai e lida com o chamado e história da nação judaica.

O Novo Testamento ou Aliança (Pacto RC) foi feito no Cenáculo e diz respeito a história e aplicação da redenção realizada pelo Senhor Jesus Cristo.

Ler:

Lucas 22:20 2 Coríntios 3:6

Hebreus 12:24 Hebreus 9:15

Oráculos

"Oráculos" originalmente significava o lugar onde a Palavra de Deus foi mantida e do qual Ela foi comunicada. Esta designação é encontrada aproximadamente quatorze vezes no Antigo Testamento e quatro vezes no Novo Testamento [Na Bíblia portuguesa esta palavra no singular e plural é usada vinte e uma vezes na Versão Revista e Atualizada do Antigo e Novo Testamento e com a mesma frequência na Versão Revista e Corrigida].

Ler:

2 Samuel 16:23 Hebreus 5:12 1 Pedro 4:11

Romanos 3:2 Atos 7:38 Salmos 28:2

Os Preceitos

Os preceitos são verdades prescritas. Esta palavra significa "colocada em confiança" e tem a ver com a conduta e consciência do homem. Esta palavra é usada dezenas de vezes na Bíblia portuguesa nas versões usadas comumente, principalmente no livro de Salmos.

Os Estatutos

Este termo significa obrigações fixas e vem da palavra raiz que significa "para gravar." Estes estatutos são fixos e gravados pela mão de Deus. Na Bíblia portuguesa esta palavra é usada cento e doze vezes na Versão Revista e Atualizada e cento e quarenta e quatro vezes na Versão Revista e Corrigida.

Os Mandamentos

A Palavra de Deus é dada com autoridade e é depositada conosco em uma relação de confiança. Não obedecer a Palavra de Deus é um ato de rebelião. Na Bíblia portuguesa esta palavra aparece cento e cinquenta e quatro vezes na versão Revista e Atualizada, e cento e setenta e duas vezes na Versão Revista e Corrigida.

Os Juízos

Os juízos de Deus foram feitos em sabedoria infinita. Por eles, devemos ser julgados. A Bíblia é um guia que é justo e certo. Esta palavra aparece aproximadamente cento e vinte e cinco vezes nas versões da Bíblia portuguesa usadas mais assiduamente.

O Que Você Aprendeu?

Dar respostas de uma só palavra para as seguintes perguntas:

1. Quantos livros estão no Novo Testamento? _____
2. Qual é o significado da palavra "Bíblia?" _____
3. Qual é o significado da palavra "Escritura?" _____
4. Qual é outra palavra usada para a palavra "Testamento?" _____
5. Nos primeiros dias do cristianismo, os cristãos de língua Grega que se referiram a todos os livros do Antigo e do Novo Testamento como *Ta Biblia*, que significa o quê? _____
6. Que outro nome para a Bíblia originalmente significava o lugar onde a Palavra de Deus foi mantida e do qual foi comunicada? _____
7. Este termo (outro nome para a Bíblia) significa obrigações fixas e vem da raiz que significa "para gravar." _____
8. Esta palavra significa "colocada em confiança" e tem a ver com a conduta e consciência do homem. _____

Escrever VERDADEIRO ou FALSO nos espaços em branco às seguintes afirmações:

- _____ 9. O Antigo Testamento (aliança) foi dado no Monte Sinai e lida com o chamado e história da nação Judaica.
- _____ 10. O Novo Testamento (aliança) foi feito no Cenáculo e diz respeito a história e aplicação da redenção de Jesus.
- _____ 11. A forma plural da palavra Escritura é encontrada quarenta e nove vezes na Versão Revista e Atualizada da Bíblia em Português.
- _____ 12. "A Palavra de Deus" é uma frase que entrou em uso comum para identificar a Bíblia.
- _____ 13. A frase "Mandamentos de Deus" é usada repetidamente na Bíblia em referência às palavras que Deus deu ao homem.
- _____ 14. Podemos referir ao conteúdo total da Bíblia como Palavra de Deus.
- _____ 15. Não obedecer a Palavra de Deus é um ato de rebelião, porque a Bíblia é um guia que é justo e certo.

[illegible]

Lição Três

Como A Bíblia É Formatada?

“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.”
(2 Pedro 1:21)

O Que Eu Apreendi

Informações Gerais Sobre A Bíblia

Autoria e época da escrita

A Bíblia é composta de sessenta e seis livros escritos durante um período de cerca de *1.600 anos* por cerca de *quarenta escritores diferentes*. Moisés escreveu os primeiros livros da Bíblia por volta de 1500 a. C pela inspiração de Deus, e o Apóstolo João acrescentou a revelação final de Deus cerca de 97 d. C. Deus usou homens de todas as posições de vida para escrever Suas palavras para a humanidade: pastores, reis, sacerdotes, profetas, trabalhadores rurais, pescadores, médicos, cobradores de impostos, advogados e professores. Estes *"homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo"*. (2 Pedro 1:21)

Unidade da Bíblia

Enquanto a Bíblia é uma coleção de sessenta e seis livros, Ela não é de forma alguma apenas uma pequena biblioteca de temas variados. Não é um item curioso de colecionador. Seus sessenta e seis livros formam um todo unificado com um tema principal atravessando cada livro e amarrando um ao outro. Estes livros são a "biblioteca divina", que se encaixam em perfeita harmonia. O conteúdo de cada livro acrescenta algo à revelação total que Deus projetou para dar à humanidade.

Apesar de autoria de muitos homens diferentes em diferentes fases da história, nenhum livro contradiz um outro livro. Os escritos de um livro são mais claramente compreendido, comparando-os com os escritos de outro livro.

-  Mesmo que Moisés escreveu no Sinai, separado de João o Revelador na ilha de Patmos por 1600 anos, frequentemente comparamos Gênesis com Apocalipse e encontramos continuidade de pensamento.
-  As profecias do Antigo Testamento são maravilhosamente e acuradamente cumpridas no Novo Testamento.
-  Agnósticos que têm tentado refutar essa unidade têm se encontrados curvados em reconhecimento enquanto estudaram aberta e cuidadosamente as evidências dessa unidade.

As Linguagens da Bíblia

A língua original do Antigo Testamento era Hebraico. Três seções pequenas, no entanto, foram escritos em Aramaico: Jeremias 10:11; Daniel 2:4-7:28; e Esdras 4:8-6:18.

A língua original do Novo Testamento era Grega. Esta era a língua comum do mundo Romano. Mesmo que os Judeus continuaram a falar Aramaico nos dias de Cristo, Deus dirigiu homens para escrever o Novo Testamento em uma linguagem que seria lida mais livremente e largamente compreendida. Enquanto o Aramaico era a língua comum na Palestina na época de Cristo, os escritores do Novo Testamento teriam sido familiarizados com a linguagem universal, o Grego.

O Antigo e o Novo Testamento

Divisões Principais Da Bíblia

A Bíblia está dividida em duas secções principais, o Antigo e o Novo Testamento. *Trinta e nove* livros compõem o Antigo Testamento e *vinte e sete* livros compõem o Novo Testamento.

Significado de testamento

A palavra testamento como usado para essas divisões da Bíblia refere-se à ideia de "aliança" ou "acordo". A palavra testamento vem do *testamentum* palavra Latina que significa "uma testemunha". O uso Grego fornece a ideia de uma testemunha, que constitui um acordo. O conteúdo da Bíblia certamente transmitiu os termos da aliança de Deus com o homem.

O que hoje chamamos o Antigo Testamento, no início da era cristã foi chamado as "Escrituras" ou "a Lei e os Profetas". Quando o Novo Testamento foi escrito e reconhecido, o título de "Antiga Aliança" foi aplicado aos primeiros escritos que agora são rotulados como o Antigo Testamento. O nome "Nova Aliança" foi utilizada para identificar os escritos dos apóstolos e seu companheiro que agora chamamos o Novo Testamento. A designação do Antigo e Novo Testamento, como tal, passou para o Inglês a partir do uso Latino.

A Ordem dos Livros e as Divisões

A ordem atual dos livros da Bíblia é em parte cronológica (sequência em grande parte histórica, sequência de tempo) e em parte lógica (organizados por tipo de matéria).

As Escrituras Hebraicas foram arranjadas em três partes da seguinte forma:

- A Lei de Moisés
- Os Profetas
- Os Salmos ou outros escritos

Jesus fez referência a estas divisões em Lucas 24:44 e deu Sua aprovação para todas as Escrituras do Antigo Testamento; "*São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.*"

Este arranjo Hebraico ainda aparece na maioria dos manuscritos Hebraicos, mas o Inglês e outras versões seguem a ordem e divisões da versão Septuaginta (tradução Grega das Escrituras Hebraicas concluída durante o terceiro século a. C.).

O Antigo Testamento Hebraico contém *vinte e quatro* livros, enquanto aqueles que seguem a versão Septuaginta contém *trinta e nove* livros.

Os Hebreus nunca falaram de 1 e 2 Samuel ou 1 e 2 Reis até que a tradução da Bíblia Septuaginta em 285 a. C. Quando setenta Judeus começaram a traduzir a Bíblia em Grego, eles descobriram que ocupou tanto espaço que dividiram alguns livros em dois. Os livros poéticos não foram divididos.

As divisões comuns em que os trinta e nove livros do Antigo Testamento são as seguintes:

O Pentateuco (os Cinco Livros de Moisés)

- 1) Gênesis
- 2) Êxodo
- 3) Levítico
- 4) Números
- 5) Deuteronômio

Os Livros Históricos

- 6) Josué
- 7) Juízes
- 8) Rute
- 9) 1 Samuel
- 10) 2 Samuel
- 11) 1 Reis
- 12) 2 Reis
- 13) 1 Crônicas
- 14) 2 Crônicas
- 15) Esdras
- 16) Neemias
- 17) Ester

Os Livros de Sabedoria ou Poéticos

- 18) Jó
- 19) Salmos
- 20) Provérbios
- 21) Eclesiastes
- 22) Cantares de Salomão

Os Profetas Maiores

- 23) Isaías
- 24) Jeremias
- 25) Lamentações de Jeremias
- 26) Ezequiel
- 27) Daniel

Os Profetas Menores

- 28) Oséias
- 29) Joel
- 30) Amós
- 31) Obadias

- 32) Jonas
- 33) Miquéias
- 34) Naum
- 35) Habacuque
- 36) Sofonias
- 37) Ageu
- 38) Zacarias
- 39) Malaquias

O Antigo Testamento é agrupado em cinco secções principais. As duas primeiras divisões (o Pentateuco e os livros históricos) abrangem todo o período de eventos do Antigo Testamento. A maioria dos livros nas últimas três divisões foi escrita em, ou relacionam-se, à última parte do período coberto pelos livros históricos. Por exemplo, muitos dos Salmos são relativos ao período dos reis. Os profetas escreveram principalmente durante o reinado de reis e no período de restauração. A designação dos profetas maiores e menores não tem nada a ver com a importância ou qualidade das mensagens. Pois, meramente designa os livros mais longos dos mais curtos.

Os vinte e sete livros do Novo Testamento são comumente agrupados como:

Os Evangelhos

- 1) Mateus
- 2) Marcos
- 3) Lucas
- 4) João

História

- 5) O Livro de Atos

Epístolas Paulinas

- 6) Romanos
- 7) 1 Coríntios
- 8) 2 Coríntios
- 9) Gálatas
- 10) Efésios
- 11) Filipenses
- 12) Colossenses
- 13) 1 Tessalonicenses
- 14) 2 Tessalonicenses
- 15) 1 Timóteo
- 16) 2 Timóteo
- 17) Tito
- 18) Filemom

O Epístolas Gerais

- 19) Hebreus (às vezes incluído com as Epístolas Paulinas)
- 20) Tiago
- 21) 1Pedro

- 22) 2Pedro
- 23) 1João
- 24) 2João
- 25) 3João
- 26) Judas

Profecia

- 27) Apocalipse

O Novo Testamento tem cinco secções se as duas secções das Epístolas são separadas. Os Evangelhos e o Livro de Atos são históricos em conteúdo, como foram as duas primeiras divisões do Antigo Testamento. As Epístolas são frequentemente comparadas com os livros de Sabedoria dos Livros Poéticos por seu conteúdo instrucional e inspirador. A última divisão do Novo Testamento é profética, como foi o encerramento do Antigo Testamento.

Em Capítulos

Os manuscritos originais não continham divisões de capítulos ou versículos. Estes foram adicionados mais tarde para auxiliar na localização de referências.

As primeiras divisões das Escrituras eram do Pentateuco que começou tão cedo quanto 586 a. C. Estas divisões e outras que se seguiram foram projetadas para auxiliar na leitura oral das Escrituras. Os gregos fizeram divisões em torno de 250 d. C. As divisões atuais de capítulos datam de cerca de 350 d. C. Durante o século treze essas secções foram alteradas para as divisões de capítulos modernos por Stephen Langton, um professor da Universidade de Paris (Geisler & Nix, *Uma Introdução Geral Da Bíblia*). Originalmente, as divisões de capítulos foram creditados ao Cardeal Sancto, que morreu em 1263.

A divisão da Bíblia em capítulos foi feita com o propósito de uma concordância Latina. Algumas divisões são infortunadas, mas aparecem em todas as traduções seguintes.

Em Versículos

Variadas formas de indicadores de versículos apareceram em diferentes versões, mas as primeiras divisões e versículos padrão vieram em torno de 900 d. C.

A divisão em versículos também foi feita pelo homem em 1550 d. C. por Sir Robert Stevens. A Bíblia de Genebra, impressa em 1560, foi a primeira Bíblia ser impressa na forma de versículos. A Versão Revisada de 1881 não tem as divisões em versículos.

Vários relatórios podem ser encontrados acerca do primeiro aparecimento de divisões de capítulos e versículos. Josh McDowell em seu trabalho bem documentado, *Evidence that Demands a Verdict* (Campus Crusade for Christ, Inc., 1972), diz que "a Vulgata Latina foi a primeira Bíblia para incorporar ambas as divisões de versículos e capítulos tanto no Antigo e Novo Testamento.

Conclusão

A Bíblia tem 1189 capítulos: 929 no Antigo Testamento e 260 no Novo Testamento. A Bíblia, além disso, é dividida em 31.163 versículos. Salmo 119 é o capítulo mais longo. Salmo 117 é o capítulo mais curto e o capítulo no meio da Bíblia.

Os alunos devem manter em mente que as divisões de capítulos e versículos são dispositivos mecânicos para auxiliar na localização de passagens bíblicas. As divisões não vêm sempre onde há uma divisão natural de pensamento. Às vezes, o pleno significado de uma passagem pode ser perdido se o leitor interrompe sua leitura no final de um capítulo ou versículo.

O Que Você Aprendeu?

1. Quantos capítulos estão na Bíblia - tanto no Antigo e Novo Testamentos? _____
2. Quantos livros históricos estão no Antigo Testamento? _____
3. Como são chamados os cinco primeiros livros da Bíblia? _____
4. Qual livro segue o livro de Obadias? _____
5. Qual livro segue o livro de Josué? _____
6. Qual é o nome da primeira Bíblia dividida em versículos? _____
7. Por que a Bíblia foi dividida em capítulos? _____
8. As Escrituras foram divididas em primeiro lugar para que finalidade? _____

9. Quais são as 3 (três) divisões das Escrituras Hebraicas?
 - 1) _____
 - 2) _____
 - 3) _____
10. Em que referência das Escrituras Jesus mencionou essas divisões? _____
11. Que idiomas foram utilizados nos escritos originais do Antigo e Novo Testamento? _____

12. De acordo com o livro de Josh McDowell *Evidence that Demands a Verdict*, qual foi a primeira Bíblia para incorporar ambas as divisões versículos e capítulos em ambos o Antigo e Novo Testamento? _____
13. Qual é a versão Septuaginta da Bíblia? _____

[illegible]

Lição Quatro

Como Que É A Bíblia

“A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.”
(Salmos 119:130)

O Que Eu Apreendi

A Bíblia é muitas coisas. É um quadro (símbolo) para nos ajudar a entender a nós mesmos, e o que Deus quer que nós entendamos sobre Si mesmo.

1. Um Crítico ou Que Discerne

"Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz... apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração." (Hebreus 4:12)

Este é o único lugar na Bíblia onde o poder e força Dela na vida humana ocorre. Ela revela o pecado residente e transgressões até o mais íntimo do coração e alma. Que arrogância demonstrada pelos homens que se atrevem a ser críticos da Bíblia quando Ela foi dada para ser nosso crítico.

2. A Lâmpada Ou Luz

Como a Estrela do Oriente, a Bíblia levará qualquer investigador honesto para Jesus. Como o candelabro de sete hastes no Tabernáculo, Ela brilha com uma luz perfeita sobre as coisas divinas. Como a coluna de fogo, Ela ilumina todo o caminho do filho de Deus ao longo de sua jornada no deserto.

Referências:

Salmos 119:105	Salmos 119:130
2 Pedro 1:19	Provérbios 6:23

3. Um Espelho

Como um espelho a Bíblia mostra ao homem como ele realmente é, "Culpado diante de Deus". Este é o primeiro passo que leva a Deus.

Referências:

2 Coríntios 3:18	Tiago 1:25
------------------	------------

4. Uma Bacia

Como a água limpa por separar do corpo daquelas manchas externas que o contaminam, assim a Palavra de Deus tem um efeito de limpeza por ensinar o coração a retrain de toda forma de pecado que contaminam a vida interior.

Referências:

Efésios 5:26	João 15:3	Salmos 119:11
--------------	-----------	---------------

5. Alimento

- ✓ Leite para as crianças - 1 Coríntios 3:2; Hebreus 5:12-13
- ✓ Pão para os famintos - Deuteronômio 8:3; Isaías 55:1-2

- ✓ Alimento sólido para os homens - 1 Coríntios 3:2; Hebreus 5:12-14
- ✓ Mel - Salmos 19:10; Salmos 119:103

6. Ouro (tesouro)

Deus proveu em Sua Palavra tal riqueza duradoura que todas as riquezas deste mundo são em comparação como nada.

Referência:

Salmos 19:10

7. Fogo

Referências:

Jeremias 20:9 Jeremias 23:29

8. Martelo

Corações de alguns homens são tão duros como rocha e leva a batida constante da Palavra para quebrá-los.

Referência:

Jeremias 23:29

9. Espada

Referência:

Efésios 6:17

10. Semente

Referências:

Lucas 8:11 1 Pedro 1:23 Isaías 5:10

- ✓ Devemos semear em todos os lugares (Isaías 32:20)
- ✓ Devemos sempre semear (Eclesiastes 11:6)
- ✓ O solo deve ser preparado por amor e compaixão (Salmo 126:6)

O Que Você Aprendeu?

Combinar a letra ao versículo (referência) dado para cada símbolo da Bíblia.

- | | | |
|----------------------|---------------|-----------------|
| a. crítico/discernir | f. alimentos. | k. ouro/tesouro |
| b. lâmpada | g. leite | l. fogo |
| c. luz | h. pão | m. martelo |
| d. espelho | i. carne | n. espada |
| e. bacia | j. mel | o. semente |

_____ 1) Salmos 119:103

-

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Lição Cinco

Como A Bíblia Foi Escrita?

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.”

(2 Timóteo 3:16)

O Que Eu Apreendi

Introdução

Nós temos o registro de Deus ter escrito apenas três vezes:

1. Os Dez Mandamentos escritos em tábuas de pedra (Êxodo 31:18)
2. Julgamento na parede de Belsazar (Daniel 5:5)
3. A mensagem da graça escrita por nosso Senhor na poeira do chão do templo (João 8:6)

A primeira vez foi a promulgação da Lei que foi quebrado pelo homem. A última vez foi um ato especial de Graça que foi pisado pelos homens.

Um quarto exemplo de Deus escrevendo a considerar é a escrita de Deus nas tábuas de carne do coração humano. (2 Coríntios 3:3) A razão por que não incluíram esta entre os três exemplos dados acima, é que isso é feito pelo Espírito Santo e não é escrita literal.

A Bíblia Tem Apenas Um Autor

Ao escrever a Bíblia, Deus usou quarenta homens ao longo de um período de cerca de 1600 anos. Embora que houvesse tantos homens utilizados durante um longo tempo, é evidente que a Bíblia tem apenas um autor. A Bíblia é o produto de uma Mente Mestre.

Um estudo reverente e cuidadoso da Bíblia irá familiarizar o estudante com seu Autor.

A Bíblia Foi Escrita Por Inspiração

De acordo com 2 Timóteo 3:16, cada *Escritura é inspirada por Deus*. Isso significa que não pode haver nenhuma Escritura que não é inspirada por Deus.

"*É inspirada por Deus*" vem de uma palavra Grega que significa "Deus soprou".

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." (2 Pedro 1:20-21, RC)

Definição de Inspiração

"Inspirado" significa literalmente "soprado por Deus". Ele vem da palavra Grega "*theopneustos*" ou "Deus soprou". É a inspiração forte, sopra consciente de Deus para dentro dos homens, que os qualificou para dar expressão à verdade. É Deus falando através de homens, e a Bíblia é, portanto,

tanto a Palavra de Deus como se Deus falasse cada palavra com Seus próprios lábios. As Escrituras são o resultado de inspiração divina, assim como a fala humana é proferida pela respiração pela boca de um homem.

"Os homens santos de Deus, qualificados pela infusão do sopro de Deus, escreveram em obediência à ordem divina, e foram impedidos de cometer todo erro, embora que eles revelassem verdades anteriormente desconhecidas ou registrassem verdades já conhecidas." Evans. *Grandes Doutrinas da Bíblia*..

Não podemos explicar a maneira pela qual o Espírito Santo habilitou que os escritores realizassem a tarefa. Deus escolheu um vaso, uma personalidade humana, e usou esta personalidade humana como Suas cordas vocais.

Toda a Escritura é inspirada por Deus. Isso significa que nenhuma Escritura é inspirada mais do que qualquer outra Escritura.

Definição de Revelação

"Revelação" é aquele ato de Deus pelo qual Ele comunica verdade não conhecida diretamente à mente humana. Revelação descobre nova verdade enquanto inspiração superintende a comunicação daquela verdade. Tudo na Bíblia não foi revelado, mas tudo é inspirado.

Definição de Iluminação

"Iluminação" é a influência do Espírito sobre as mentes dos homens para que pudessem compreender as coisas espirituais. A iluminação Espiritual é condicionada por ceder ao Espírito Santo.

Referências:

Mateus 16:17

1 Coríntios 2:14

Revelação é um divino revelar da mente de Deus. A iluminação é uma ação divina na mente dos homens. Se estivermos falando de verdade, então é correto para usar a palavra "revelação". Se estivermos falando da mente e coração do homem, então é correto para usar a palavra "iluminação". A revelação da verdade ilumina a mente e coração do homem.

O Significado da Inspiração

A crença na inspiração das Escrituras é a declaração inicial de fé da Igreja Pentecostal Unida Internacional:

Creemos que a Bíblia é inspirada por Deus; a infalível Palavra de Deus. (*Artigos de Fé*, Igreja Pentecostal Unida Internacional)

A Bíblia é a única autoridade dada por Deus que o homem possui; portanto, toda a doutrina, fé, esperança, e todas as instruções para a igreja devem ser baseadas e harmonizadas com a Bíblia. É

para ser lida e estudada por todos os homens em todos os lugares e só pode ser claramente entendida por aqueles que são ungidos pelo Espírito Santo. (1 João 2:27)

A inspiração é o método pelo qual a revelação de Deus foi comunicada ao homem e registrada na Bíblia.

2 Pedro 1:21 ensina como Deus operou por inspiração através do homem para comunicar a verdade que o homem não poderia ter conhecida por outra forma. Homens de Deus foram inspirados para escrever, mas não do seu próprio pensamento. Esta foi uma influência do Espírito Santo sobre a vida dos escritores que os levou a gravar os pensamentos exatos de Deus, que Ele desejou para o homem conhecer. Não podemos explicar plenamente como Deus habilitou que cada escritor registrasse sua mensagem, mas não precisamos questionar o que o Todo-Poderoso sobrenaturalmente direcionou a mente e a atividade de cada um.

William Evans em seu trabalho, *Grandes Doutrinas Da Bíblia*, resume a doutrina da inspiração de forma eficaz:

"Os homens santos de Deus, qualificados pela infusão do sopro de Deus, escreveram em obediência à ordem divina, e foram mantidos de cometer todo erro, embora que eles revelassem verdades anteriormente desconhecidas ou registrassem verdades já conhecidas."

A Amplitude de Inspiração

Inspiração é totalmente inclusiva. Todo o conteúdo da Bíblia é inspirado por Deus. A ideia de inspiração parcial é contrária aos ensinamentos das Escrituras. Alguns homens tentam dizer que a Bíblia *contém* a Palavra de Deus. Eles deixam espaço para a ideia de que algumas partes da Bíblia não são "inspiradas por Deus". A Bíblia não meramente contém a Palavra de Deus; ela é a Palavra de Deus. Esta grande diferença deve ser reconhecida. Aqueles que ensinam a visão menor de inspiração parcial podem ignorar algumas Escrituras a sua própria descrição. Eles podem facilmente alterar o verdadeiro significado e os ensinamentos das Escrituras.

Inspiração Verbal-Plenária é o termo usado para identificar a visão de que toda a Escritura é divinamente inspirada. Inspiração Verbal significa que cada palavra e pensamento da Escritura foram divinamente ordenados. A cópia original escrita por cada escritor não tinha erro. O escritor expressou precisamente na palavra e pensamento que Deus pretendia. Enquanto reconhecemos que os erros poderiam ter sido feitos por escribas e tradutores posteriores, a escrita original foi feita com perfeição sob a influência direta de Deus o Todo-Poderoso. (Podemos acrescentar que a transmissão do texto foi milagrosamente guiada por Deus para que nós ainda tenhamos uma "voz" clara de Deus de Sua vontade para a humanidade. Erros provaram ser menor e não alteraram as doutrinas que Deus deu ao homem através das Escrituras.)

Inspiração Plenária significa que "toda a Escritura" foi totalmente inspirada por Deus. Nenhuma porção da Bíblia era meramente a expressão ou pensamentos do escritor. Cada versículo da Bíblia, embora escrito pelo homem, foi dado por Deus como parte daquela revelação da verdade.

A Inspiração Completa Da Bíblia:

- 📖 Jesus deu o Antigo Testamento Sua plena sanção. (Mateus 5:18)
- 📖 Ela é o produto de uma Mente Mestre. Embora que contenha sessenta e seis livros, escritos por quarenta escritores ao longo de mais de mil e seiscentos anos, Ela tem um autor.
- 📖 Os tipos, símbolos e cerimônias A revelam como divina, por exemplo, Cristo no Tabernáculo.
- 📖 Profecias bíblicas A identificam como sendo divina. (1 Pedro 1:10-11) Uma tremenda quantidade de profecias bíblicas foi literalmente cumpridas no decorrer de nossos dias de vida.
- 📖 Os padrões morais da Bíblia provam que ela é divina. (1 Pedro 1:16)
- 📖 O Criador do homem é o Autor da Bíblia. Só desta forma pode a Bíblia revelar o homem a si mesmo como Ela faz.
- 📖 Ela revela o único caminho de salvação - de modo simples, mas ainda profunda.
- 📖 Por seus frutos sabemos que a Bíblia é divina. (Romanos 11:33) Ela sempre traz o bem.
- 📖 A Bíblia sobreviverá mais que o universo. (Salmo 119:89; Mateus 5:18)
- 📖 O mundo A reconhece como divina. É *O Livro*. Ela foi traduzida em mais línguas do que qualquer outro livro. Enquanto bibliotecas inteiras foram escritas para interpretá-La, e diante Dela sábios se dobram.

O Que Aprendemos?

Preencher os espaços em branco com a palavra correta.

1. Deus usou _____ homens para escrever a Bíblia.
2. Nós temos um registro de Deus escrevendo _____ vezes.
3. A Bíblia foi escrita por _____
4. O ato de Deus pelo qual Ele se comunica verdade diretamente para a mente humana é conhecido como _____
5. Por _____ inspiração queremos dizer inspiração completa.
6. A Bíblia foi escrita durante um período de _____ anos.
7. O significado de inspiração é _____
8. A Bíblia tem um _____
9. _____ é a influência do Espírito sobre as mentes dos homens para que eles possam compreender a verdade.
10. Por "inspiração verbal" queremos dizer que cada _____ foi inspirado.

[illegible]

Lição Seis
Nós Podemos Provar Que A Bíblia É Inspirada?
“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas.”
(Hebreus 1:1)

O Que Eu Apreendi

Há muita prova de que a Palavra de Deus é inspirada. Ela vem do testemunho da Escritura, e da prova externa de fontes fora da Bíblia.

Prova Interna - O Testemunho Da Escritura

Os escritores do Antigo e o Novo Testamento afirmam que seus escritos eram as palavras de Deus:

Moisés -

- 📖 *“Então, falou Deus todas estas palavras:”* (Êxodo 20:1)
- 📖 *“Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR.”* (Êxodo 24:4)
- 📖 *“Disse o SENHOR a Moisés:...”* (Êxodo 25:1)
- 📖 *“Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve estas palavras.”* (Êxodo 34:27)

Davi -

- 📖 *“O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua.”* (2 Samuel 23:2)

Isaías -

- 📖 *“O SENHOR é quem fala...”* (Isaías 1:2)

Jeremias -

- 📖 *“A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo...”* (Jeremias 1:4)
- 📖 *“Eis que ponho na tua boca as minhas palavras.”* (Jeremias 1:9)

Ezequiel -

- 📖 *“Veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel...”* (Ezequiel 1:3)
- 📖 *“Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo...”* (Ezequiel 20:2)

Amós -

- 📖 *“Palavras que, em visão, vieram a Amós... a respeito de Israel...”* (Amós 1:1)

Malaquias -

- 📖 *“Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.”* (Malaquias 1:1)

João -

- 📖 *“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu ...”* (Apocalipse 1:1)

Pedro -

📖 "... *homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.*" (2 Pedro 1:21)

Paulo -

📖 "*Toda a Escritura é inspirada por Deus...*" (2 Timóteo 3:16)

📖 "*Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas...*" (Hebreus 1:1)

Jesus falou das Escrituras de uma maneira que atribuiu autoridade divina e inspiração verbal para eles.

📖 Em Mateus 5:17-18, Jesus falou acerca da Lei e os Profetas, atribuindo-lhes uma autoridade acima do homem.

📖 Em Lucas 24:44, Jesus referiu-se às três secções do Antigo Testamento Hebraico: a Lei, os Profetas e os Salmos (ou os escritos). Ele atribuiu um elemento profético para eles que só pode ser sobrenatural.

📖 Lucas 24:27 também mostra Cristo provando o aspecto profético do Antigo Testamento enquanto explicou seu cumprimento em Sua própria vinda.

📖 "... *um i ou um til*" (Mateus 5:18) Poderíamos dizer o cruzar de um "t" ou pontilhar de um "i".

Escritores muitas vezes não entenderam o que eles escreveram. Deus deu as palavras, mas não necessariamente os pensamentos.

📖 "*Profetas indagaram e inquiriram...*" (1 Pedro 1:10-12) Eles não estavam ministrando para si mesmos, mas para nós.

📖 Daniel não entendia tudo o que ele escreveu. (Daniel 12:8-9)

📖 Será que Davi entendeu acerca da repartição das peças de vestuário e a perfuração das mãos e dos pés? (Salmo 22:16 e 18)

A Bíblia seria incorreta se não fosse verbalmente inspirada.

◆ Importância é colocada sobre palavras simples. Por exemplo. Hebreus 12:27 citando Ageu 2:6 "Ainda uma vez."

◆ Importância é colocada sobre o tempo de um verbo. Por exemplo. João 8:24, 28 e 58 - "Eu Sou".

◆ Importância é colocada em cima de uma simples letra. Por exemplo. Gálatas 3:16-17 - "S" - Descendente não descendentes.

Provas Externas - Testemunhos De Fora Da Bíblia

Muitas descobertas arqueológicas no século XX mostraram a acuracidade das Escrituras que, por sua vez, dão testemunho de sua origem divina. Fora desta direta "Inspiração de Deus", Moisés não poderia ter registrado eventos com tal acuracidade. Professor Rowley apontou que os estudiosos hoje "têm um muito maior respeito pelas histórias patriarcais do que era antigamente comum... porque a evidência justifica."

Nelson Glueck, o renomado arqueólogo judeu, declarou que "pode-se afirmar categoricamente que nenhuma descoberta arqueológica jamais contradisse uma referência bíblica." (*Rivers in the Desert: History of Neteg*, 1969)

Henry M. Morris aponta: "Deve ser extremamente significativo que, em vista da grande massa de evidência corroborativa acerca da história bíblica destes dois períodos não existe hoje nenhum achado da arqueologia inquestionável que prova a Bíblia ser errada em qualquer ponto." (*A Bíblia e a Ciência Moderna*, 1956)

Muitos dos detalhes do registro do Novo Testamento que uma vez foram questionados foram verificados. Por exemplo, o tribunal mencionado onde Jesus foi julgado por Pilatos (João 19:13) tem sido rotulado como um "mito".

William F. Albright, na *Arqueologia da Palestina*, descreve os achados dos últimos tempos que identificam este tribunal e provam sua historicidade.

O testemunho da ciência verifica a origem divina das Escrituras. Declarações precisas foram feitas pelos escritores das Escrituras acerca das coisas que não teriam conhecido nem foi capazes de relatar. Embora que a Bíblia não faça nenhuma reivindicação de ser uma referência científica, não pode ser encontrada de estar em erro em qualquer de suas declarações relacionadas com os campos científicos. Se as ideias eram meramente humanas, o conhecimento científico mais avançado, certamente teria apontado erros em seus relatórios. Mas o fato permanece que a verdadeira ciência nunca foi encontrada em conflito com a Bíblia. Uma observação interessante é que Isaías falou sobre o "círculo da terra", e ainda assim os homens muito depois de sua época pensavam que a Terra fosse plana. (ver Isaías 40:22) Claro, a ciência provou a exatidão da declaração de Isaías.

A *experiência humana* testemunha a inspiração. Todo homem que aceitou as palavras da Bíblia como o guia para a salvação e obedeceu em conformidade encontrou uma experiência gratificante em Cristo.

A Bíblia oferece muitas respostas práticas para as necessidades humanas. Homens têm encontrado as palavras das Escrituras como resposta às suas necessidades. Seus princípios funcionam e provam muito mais eficaz do que as filosofias humanas.

O homem que conhece a Cristo como Seu Salvador tem um testemunho interior da inspiração divina das Escrituras. O propósito das Escrituras - para revelar a Cristo e da salvação - encontrou seu cumprimento nele.

O testemunho da profecia - A Bíblia está repleta de profecias a respeito da vinda do Messias e vários eventos da história humana. O cumprimento dessas profecias é uma das grandes provas da "inspiração" das Escrituras. Algumas dessas profecias cumpridas serão citadas como exemplos. Os itens selecionados são do livro de Josh McDowell, *Evidence that Demands a Verdict*, no qual ele apresenta uma excelente defesa da fé cristã.

McDowell afirma que "uma das profecias mais incomuns na Bíblia é a relativa à antiga cidade de Tiro". (Ezequiel 26:3-21) Ele lista as seguintes previsões destes versículos:

- 📖 Nabucodonosor destruirá a cidade continental de Tiro. (Ezequiel 26:8)
- 📖 Muitas nações contra Tiro. (26:3)
- 📖 Fará dela uma rocha nua; plana como o topo de uma rocha. (26:4)
- 📖 Pescadores estenderão redes sobre o local. (26:5)

- 📖 Jogarão os restos da cidade na água. (26:12)
- 📖 Nunca mais será reedificada. (26:14)
- 📖 Nunca será encontrada novamente. (26:12)

Na sequência deste anúncio, ele dá uma descrição detalhada da história de como tudo isso aconteceu. Ele resume seu conto com uma citação de Peter Stoner (*Ciência Fala*):

"Se Ezequiel tivesse olhado para Tiro, no seu dia e tinha feito estas sete previsões com sabedoria humana, estas estimativas significam que teria sido apenas uma chance em 75.000.000 de tudo se tornar realidade. Todas elas se tornaram realidade nos mínimos detalhes."

McDowell examina onze outras profecias acerca de vilas, cidades e etc., e dá a evidência de suas realizações exatas.

A leitura destes contos deve causar até o incrédulo a reconhecer que as previsões das Escrituras foram muito além de qualquer capacidade humana. Apenas a lógica pura deve causar alguém de reconhecer que só Deus poderia ter sido o autor destas profecias. O Deus que "inspirou" a escrita das previsões fez com que elas se tornassem realidade com os detalhes exatos.

O Antigo Testamento, que foi escrito ao longo de um período de 1500 anos, contém mais de 300 referências ao Messias que foram cumpridas em Jesus. Estas profecias cumpridas mostram claramente a "inspiração" da Bíblia. O registro do Antigo Testamento foi concluído mais de 400 anos antes da vinda de Cristo, e ainda suas predições aconteceram exatamente como indicado pelos escritores. Algumas dessas profecias são citadas como exemplos:

- 📖 Isaías 7:14 prediz o nascimento virginal. Mateus 1:18, 24-25 mostra o seu cumprimento.
- 📖 Gênesis 49:10 identifica a tribo de Judá, como a de que o Messias virá. Lucas 3:23, 33 verifica que Jesus era da tribo de Judá. (Veja também Mateus 1:2 e Hebreus 7:14)
- 📖 Isaías 11:1 e 11:10 profetiza que Ele virá da família de Jessé. Lucas 3:23, 32 e Mateus 1:6 mostram que Jesus veio dessa linhagem familiar.
- 📖 Miquéias 5:2 nomeia Belém como o local de nascimento do Messias. Mateus 2:1 mostra o cumprimento.
- 📖 Deuteronômio 18:18 O chama de profeta. Mateus 21:22 identifica Jesus como um profeta. (Veja também Lucas 7:16; João 4:19; 6:14; 7:40)
- 📖 Salmo 110:4 O nomeia como um "sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque", Hebreus 3:1 e Hebreus 5:5-6 atribuem esse ofício para Jesus.
- 📖 Seu ministério de milagres é predito em Isaías 35:5-6. Seu cumprimento é visto em Mateus 9:35 e muitas outras passagens.
- 📖 Salmo 78:2 profetiza que Elealaria em parábolas. Mateus 13:34 verifica que Ele ensinou por parábolas.
- 📖 Zacarias 9:9 diz que Ele entraria em Jerusalém montado em um jumento. Lucas 19:35-37 registra o cumprimento desta profecia. (Veja também Mateus 21:6-11)
- 📖 A perfuração de suas mãos e pés está previsto no Salmo 22:16. Lucas 23:33 e João 20:25 falam da perfuração de Jesus.

Conclusão

Se você crer nos dados científicos ou na própria Bíblia, não há nada senão provas de que este livro, O LIVRO, é inspirado por Deus, e real o suficiente para mudar sua vida para melhor hoje.

O Que Você Aprendeu?

Tendo as seguintes citações das Escrituras, quem testemunhava da inspiração da Palavra de Deus?

1. "Então, falou Deus todas estas palavras:" _____
 2. "Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu..." _____
 3. "Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio" _____
 4. "A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo:" _____
 5. "O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio, e a sua palavra está na minha língua." _____
 6. "Toda a Escritura é inspirada por Deus" _____
 7. ". . . i ou um til " _____
 8. "Palavras que, em visão, vieram... a respeito de Israel," _____
 9. "Eis que ponho na tua boca as minhas palavras." _____
 10. "Homens santos falaram da parte de Deus, movi os pelo Espírito Santo." _____
-

Tendo os seguintes nomes ou tipos de prova externa que a Palavra de Deus é inspirada, escolha a letra correta para cada declaração ou citação.

- | | |
|------------------------------|------------------------|
| a. Descobertas arqueológicas | e. Nelson Glueck |
| b. Henry M. Morris | f. William F. Albright |
| c. Testemunho da ciência | g. Josh McDowell |
| d. Testemunho da profecia | h. Experiência humana |

____ 11. Estudiosos hoje "têm um muito maior respeito pelas histórias patriarcais do que antigamente era comum... porque a evidência justifica."

____ 12. Muitas destas no século XX mostraram a acuracidade das Escrituras que, por sua vez, dão testemunho de sua origem divina.

____ 13. Declarações precisas foram feitas pelos escritores das Escrituras acerca das coisas que não teriam conhecidas nem foram capazes de relatar.

____ 14. "Deve ser extremamente significativo que, em vista da grande massa de evidência corroborativa acerca da história bíblica destes dois períodos não existe hoje nenhum achado da arqueologia inquestionável que prova a Bíblia ser errada em qualquer ponto."

____ 15. O Antigo Testamento, que foi escrito durante um período de 1.500 anos, contém mais de 300 referências ao Messias que foram cumpridas em Jesus.

____ 16. "Pode-se afirmar categoricamente que nenhuma descoberta arqueológica jamais contradisse uma referência bíblica."

____ 17. Todo homem que aceitou as palavras da Bíblia como o guia para a salvação e obedeceu em conformidade encontrou uma experiência gratificante em Cristo.

____ 18. Uma observação interessante é que Isaías falou sobre o "círculo da terra", e ainda assim os homens muito depois de sua época pensavam que a Terra fosse plana. (veja Isaías 40:22)

____ 19. "Uma das profecias mais incomuns na Bíblia é a relativa à antiga cidade de Tiro." (Ezequiel 26:3-21)

____ 20. Isaías 11:1 e 11:10 profetiza que Ele virá da família de Jessé. Lucas 3:23, 32 e Mateus 1:6 mostram que Jesus veio dessa linhagem familiar.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Lição Sete
Como A Bíblia Foi Preparada?
“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”
(João 1:1)

O Que Eu Apreendi

O Nascimento Da Bíblia

Nenhum registro existe de quaisquer escritos inspirados antes do tempo de Moisés. Se houvesse tais registros, parece provável que alguns dos escritores inspirados teriam feito referência a eles. Começando por Moisés (cerca de 1500 a. C.) um registro contínuo da revelação de Deus para a humanidade foi escrito e preservado.

O fato de que Moisés começou o seu registro com a Criação é uma forte evidência de que Deus ordenou o trabalho de Moisés como a primeira fase de Sua revelação divina a ser preservada por escrito. Antes deste tempo, parece que Deus estava satisfeito de revelar Si Mesmo oralmente para homens como Adão, Noé e Abraão.

Josué e outros homens seguiram Moisés como os escritores inspirados das Escrituras. Quase quarenta homens continuaram o trabalho começado por Moisés. Deus escolheu homens de todas as esferas da vida para estabelecer a Sua verdade por escrito ao longo de um período de 1.600 anos. Assim, a Bíblia nasceu na mente de Deus e comunicada "linha por linha" ao homem (Isaías 28:13) até que a revelação plena de Deus foi dada.

Os Manuscritos Originais

Nenhum dos manuscritos originais do Antigo Testamento Hebraico foi encontrado. Também não há qualquer conhecimento da existência de quaisquer manuscritos Gregos do Novo Testamento.

A ausência de manuscritos originais não é motivo para duvidar do registro da Bíblia. Existem muitos milhares de cópias do Hebraico e manuscritos Gregos. A comparação destes manuscritos revelou uma precisão incrível na transmissão do texto tanto do Antigo e Novo Testamento.

Os Manuscritos Existentes

A evidência disponível encontrada nos milhares de cópias manuscritas do Antigo e do Novo Testamento confirma a precisão das Escrituras dos dias atuais. Estudiosos competentes que têm feito estudos comparativos destes manuscritos encontraram uma pureza no conteúdo inigualável em qualquer outra literatura.

Os manuscritos existentes são geralmente classificados em quatro grupos:

Manuscritos Hebraicos Do Novo Testamento:

Nenhum deles é datado antes do oitavo século d. C. até as últimas décadas. Com a descoberta dos Manuscritos do Mar Morto em 1947, porções de manuscritos significativas que

pareciam datadas de mil anos mais velhos do que os manuscritos conhecidos anteriormente. Agora evidência é disponível que antecede os tempos do Novo Testamento.

Os Manuscritos Gregos Do Novo Testamento:

Alguns destes datam do quarto século, com fragmentos substanciais que datam ao terceiro e segundo século a. C. Estas cópias não estão muito distantes em tempo dos manuscritos originais do primeiro século d. C.

Manuscritos Gregos Do Antigo Testamento:

Estes são cópias da Septuaginta, a tradução Grega do Antigo Testamento Hebraico. A Septuaginta foi concluída no terceiro século a. C. As cópias manuscritas existentes datam do quarto século a. C. Os manuscritos da Septuaginta são bastante numerosos em bibliotecas do mundo.

Primeiras Traduções Das Escrituras:

Cópias manuscritas de traduções antigas, ou partes delas existem. Estes são em Siríaco, Latim e algumas outras línguas. Suas datas variam consideravelmente.

A grande quantidade de manuscritos disponíveis agora torna mais fácil para fazer estudos comparativos e, assim, reconstruir a redação original do texto. Tais estudos têm verificado a acuracidade de nossa Bíblia, embora que tenha sido transmitida através de cópias manuscritas e várias traduções.

Um Testemunho De Acuracidade:

O texto do Novo Testamento mostra muito menos corrupção textual do que quaisquer outras obras antigas. Estudos revelam corrupção textual ou erros equivalentes de apenas meio por cento. Em comparação, a "Ilíada" mostra uma corrupção de cinco por cento a partir de um estudo de seus manuscritos existentes. O épico nacional da Índia mostra uma corrupção de dez por cento. Deus certamente tem vigiado a transmissão do texto bíblico para que cada geração continue a ter as "notas" claras da mensagem de Deus para a humanidade.

A Preparação Dos Manuscritos E Cópias Manuscritas

Os Materiais De Escrita

Muitos dos manuscritos originais provavelmente foram escritos em *papiros*, feito a partir da planta papiro, que era um material perecível. Assim, a preservação das cópias originais seria muito improvável. Os papiros continuaram em uso popular até acera do terceiro século d. C.

Pergaminho foi preparado de peles de animais como ovelhas e cabras. O uso de pergaminho remonta a tão cedo quanto a 2500 a. C. Foi usado possivelmente para alguns manuscritos originais. Se assim for, estes eram longas folhas que em seguida foram enroladas em rolos de madeira. Estes rolos de peles eram conhecidos como "pergaminhos".

Preparado de pele de bezerro, *velino* foi frequentemente tingido de púrpura. Alguns manuscritos existentes estão em velino roxo.

Os manuscritos anteriores (em forma de rolo) mediam em média oito metros de comprimento. Alguns eram 44 metros de comprimento. Os tradutores da Septuaginta teriam dividido alguns dos livros originais Hebraicos em dois para evitar rolos tão longos.

Códice ou forma de livro foi usado mais tarde para tornar a leitura mais fácil. Registros indicam que o cristianismo era a principal razão para o desenvolvimento da forma de livro códice.

Vários tipos de juncos, canetas e tinta foram usados para escrever sobre estes materiais.

Eles foram chamados de "manuscritos", que significa "escrito à mão". Os homens que copiaram a Palavra de Deus sobre esses manuscritos foram chamados de "escribas". Estes manuscritos eram muito caros e teve de ser lido para a congregação.

A Escrita

Os manuscritos Hebraicos e Gregos foram escritos pela primeira vez sem quaisquer intervalos entre as palavras. O Antigo Testamento foi escrito em consoantes somente, os sons das vogais sendo fornecidos pelo leitor. Esta forma abreviada poupou espaço, mas poderia resultar em má interpretação do texto.

Por exemplo, o nome Jeová foi escrito simplesmente *JHVH*. Se fôssemos escrever a oração do Senhor dessa maneira, parece algo como isto: *RFTHRWHCHRTNHVNHLLWDBTHYNM...*

É claro que o costume de ler em voz alta, mesmo para si mesmo, sílaba por sílaba, fez os sons das vogais soar um tanto evidente. Ainda hoje, alguns leitores do Hebraico dizem que podem lê-lo mais facilmente sem os sinais das vogais. Sinais de vogais começaram a aparecer por volta do século nono a. C. Um sistema padrão de sinais de vogais foi finalmente estabelecido por volta de 900 d. C. O texto Hebraico foi organizado em colunas e lido da direita para a esquerda.

A maneira que os escribas Judaicos tão meticulosamente fizeram seu trabalho explica como os manuscritos poderiam permanecer tão puros. Regulamentos detalhados guardou o trabalho dos copistas. O Talmude, um comentário Judaico e coleção de notas acerca das Escrituras, dá esta informação:

Uma cópia autêntica deve ser o exemplar, do qual o transcritor não deveria desviar-se nos mínimos detalhes. Nenhuma palavra ou letra, nem mesmo um yod (a décima e menor letra do alfabeto Hebraico), não deve ser escrito a partir da memória, o escriba não tendo olhado para o códice diante dele. O quinto livro de Moisés deve terminar exatamente com uma linha; mas o resto não precisa fazê-lo. Além disso, o copista deve sentar-se na vestimenta Judaica completa, lavar todo o seu corpo, e não começar a escrever o nome de Deus com uma caneta recém-mergulhada em tinta, e se um rei por acaso dirigir-se a ele enquanto escrevia esse nome, ele não deve o reconhecer. (Citado por Sir Frederic Kenyon em *Nossa Bíblia e os Antigos Manuscritos*, p. 39)

Os escribas Judaicos do período de 500-1000 d. C. (O período Massorético) utilizaram dispositivos adicionais para garantir a acuracidade exata do texto. As palavras e até mesmo as letras de cada rolo foram contadas para se proteger contra omissões e adições das duas.

A notável acuracidade dos escribas Judaicos é mostrada quando um manuscrito Hebraico é comparado com outro. Todos eles são quase idênticos. As principais diferenças dizem respeito às vogais e outros pequenos detalhes de ortografia. A descoberta em 1947 dos Manuscritos do Mar Morto tem proporcionado uma prova extraordinária da preservação precisa das Escrituras Hebraicas.

O rolo do Mar Morto de Isaías é mil anos mais velho que o mais antigo manuscrito Hebraico conhecido até esta descoberta. No entanto, as únicas variações são extremamente pequenas, e não fazem diferença alguma em qualquer ponto doutrinário. No meio deste século XX é notável a evidência do fato de que o Antigo Testamento como foi preservado para nós através dos tempos transmite a Palavra do Senhor exatamente como Ela era primeiramente transmitida através de profetas inspirados da antiguidade. (W. T. Purkiser, Ed., *Exploring the Old Testament*, p. 63)

Os registros indicam que os Judeus da Idade Média reverentemente destruíram cópias desgastadas das Escrituras. Isso explica a ausência dos manuscritos mais antigos. Isso também dá mais evidência do esforço cuidadoso feito para prover uma transmissão acurada das Escrituras. Certamente Deus dirigiu o trabalho dos escribas em copiar as Escrituras de uma maneira tão exemplar

O Que Você Aprendeu?

Preencha os espaços em branco.

1. Nenhum registro existe de quaisquer escritos _____ antes do tempo de _____.
2. O rolo do Mar Morto de _____ é _____ anos mais velho que o mais antigo manuscrito _____ conhecido até esta descoberta.
3. Preparado de _____ de _____, o velino foi frequentemente tingido de _____.
4. Os Manuscritos _____ e _____ foram escritos primeiramente sem quaisquer intervalos entre as _____.
5. A maneira que os escribas _____ tão meticulosamente fizeram seu trabalho _____ como os manuscritos poderiam _____ tão _____.
6. O _____ Testamento foi escrito em _____ somente os _____ das vogais sendo fornecidos pelo _____.
7. O costume de ler em _____, mesmo para si mesmo, sílaba por _____, fez o _____ soar um tanto evidente.
8. O fato de que _____ começou o seu registro com a _____ é uma forte evidência de que Deus ordenou o _____ de Moisés como a _____ fase de Sua _____ divina a ser preservada por _____.

9. _____ desta vez, Deus parecia satisfeito em _____-se _____ aos homens como Adão, Noé, e _____.

10. _____ foi preparado de peles de animais como ovelhas e _____. O uso de pergaminho remonta a tão cedo quanto a _____ a. C.

11. Os _____ anteriores (em forma de rolo), mediam em média _____ metros de comprimento. Alguns eram 44 _____ de comprimento.

12. Os rolos foram chamados de "_____", que significa "escrito à _____." Os homens que _____ a Palavra de Deus sobre esses manuscritos foram chamados de "_____".

13. Os escribas _____ do período de 500 d. C. a _____ d. C. (O período _____) utilizaram dispositivos adicionais para garantir a acuracidade _____ do texto.

14. As _____ e até mesmo as _____ de cada rolo foram _____ para se proteger contra _____ e _____ das duas.

15. A _____ nasceu na _____ de Deus e _____ "linha por linha" ao homem (_____ 28:13) até que a _____ plena de Deus foi dada.

Respostas Curtas e Listagens

16. Lista e explica brevemente os quatro (4) grupos de manuscritos existentes da Bíblia.

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

17. Resumidamente explique e dê um (1) exemplo de como o Antigo Testamento foi escrito. _____

[illegible]

This image shows a full page of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, providing a template for handwriting practice or general writing. There are no margins, text, or other markings on the page.

Lição Oito

O Que é o Cânon da Bíblia?

"Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais que os transmitissem a seus filhos, a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda não de nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes."

(Salmo 78:5-6)

O Que Eu Apreendi

A Formação do Cânon

O Significado de "Cânon"

O cânon identifica os livros que são considerados uma mensagem de comprometimento e autoritária de Deus para o homem. A palavra *cânon* como aplicado as Escrituras significa simplesmente "uma lista oficialmente aceita de livros." *Cânon* vem formar uma palavra Grega que originalmente significava "aquilo que mede". A palavra Grega é considerada de ter se desenvolvido a partir do *qaneh* Hebraico, uma cana ou vara de medição.

Resumidamente, o cânon das Escrituras é aquela lista de livros que tem sido aceito como autoridade, porque eles alcançam o padrão inquestionável de inspiração. Devemos reconhecer que a formação do cânon tem sido um processo especialmente dirigido por Deus. O cânon não é apenas uma lista feita pelo homem de livros que outros homens tenham concordado em aceitar.

As Escrituras são realmente o produto de um processo duplo: **Primeiro:** Deus dirigiu a escrita do livro através da inspiração; **em seguida,** Ele guiou os homens a reconhecer o livro como parte das Escrituras. Em outras palavras, a nossa Bíblia atual foi escrita pela primeira vez por homens. Em seguida, cada livro foi reconhecido como possuindo autoridade especial de Deus e tornou-se geralmente aceito como parte da Palavra de Deus escrita.

É preciso entender que os livros da Bíblia não são reconhecidos como inspirados porque eles fazem parte do cânon. Eles foram reconhecidos primeiramente como sendo de Deus e, em seguida, incluídos no que é chamado o Cânon das Escrituras. Podemos acreditar que Deus levou os homens ao conhecimento daqueles livros que eram Escritura, tanto quanto Ele os inspirou em primeiro lugar para escrevê-los.

Formação do Cânon do Antigo Testamento

Desde o tempo de Moisés a Malaquias (o período do Antigo Testamento de escritores inspirados), muito mais livros foram escritos que não fazem parte das Escrituras. Cada uma das seções canônicas do Antigo Testamento Hebraico faz referência a outros escritos. Esta observação mostra que o Senhor certamente não deixou o homem sem meios para identificar Sua Palavra inspirada e autoritária. A palavra cânon não entrou em uso até a era cristã, mas o reconhecimento dos livros inspirados data muito antes na história de Israel. Atualmente, o cânon era um corpo das Escrituras continuamente crescendo, contudo, completas em cada etapa.

A Lei (Pentateuco) foi claramente reconhecida como autoritária até a época de Ezequias (sétimo século a. C.) e, provavelmente, muito antes.

Os escritos dos Profetas estavam completos até a época de Zacarias e Malaquias. Esta secção do cânon Hebraico foi concluída e reconhecida quando se tornou evidente que a voz dos profetas não era mais ouvida. Até a época de Cristo esta parte foi claramente aceita como autoritária.

Nós não temos uma compreensão exata de quando as Escrituras foram primeiramente reconhecidas como parte da Palavra de Deus. Foi definitivamente, nos princípios do segundo século antes de Cristo, quando foram incluídas como parte da Septuaginta. Jesus os considerou como parte das Escrituras Hebraicas.

Na era do Novo Testamento, os escritores do Novo Testamento aceitaram as três principais divisões do cânon Hebraico. Eles citaram mais de 400 vezes da lei, 715 vezes a partir dos Profetas, e quase 450 vezes dos Escritos. O próprio Jesus reconheceu todas as três porções. (ver Lucas 24:44)

Josefo, o historiador Judeu que escreveu durante o primeiro século da era cristã, confirma este reconhecimento Judaico no início do cânon do Antigo Testamento. Este reconhecimento antigo do cânon do Antigo Testamento tem preservado para nós aquele Livro que Deus deu para nossa orientação moral e espiritual.

A importância deste cânon estabelecido das Escrituras é compreendida quando são conhecidos fatores daquela época. Muitos outros escritos religiosos surgiram com alguns homens tentando reivindicar para eles um lugar nas Escrituras do Antigo Testamento. Os livros apócrifos, à medida que são agora identificados, são exemplos de tal literatura.

Um estudo destes livros mostra como eles não possuem as marcas autoritárias das Escrituras. Eles contêm imprecisões e ensinamentos que estão em desacordo com as Escrituras inspiradas. Assim, era importante que os cristãos tivessem uma determinação clara de quais livros eram a autoritária Palavra de Deus.

Alguns livros deixam a impressão de que o Conselho Judaico de Jamnia em 90 d. C. estabeleceu o cânon do Antigo Testamento. Este conselho realmente discutiu o cânon e debateu se certos livros deveriam ser reconhecidos como canônicos, mas a verdade é que esses livros já tinham sido geralmente aceitos como autoritários.

O resultado dos seus debates era, na verdade, uma confirmação do que a Igreja tinha reconhecido muito antes: aqueles livros que eles recusaram a admitir nunca tinham sido reconhecidos como autoritários; aqueles livros que eles retiveram no cânon foram os que tinham sido anteriormente admitidos.

Formação do Cânon do Novo Testamento

O cânon do Novo Testamento tomou forma quando os escritos de homens revelaram a vinda de Cristo e comunicaram Sua revelação ao homem. Enquanto os apóstolos, guiados pelo Espírito

Santo, escreveram de Cristo e aplicaram Seus ensinamentos, seus escritos foram logo reconhecidos como autoritários. Assim, eles começaram a circular entre as igrejas.

Este registro formal escrito não apareceu até cerca dos anos sessenta do primeiro século d. C. Antes disto as testemunhas oculares circularam a mensagem entre as igrejas. É evidente que Deus planejou para o seu testemunho oral a ser preservado por escrito.

O Evangelho - Perto do fim do primeiro século, os apóstolos tinham escrito nos Evangelhos para preservar o registro do ministério de Cristo. Não muito depois da escrita do quarto Evangelho (Evangelho de João escrito por volta de 90 d. C.), os quatro evangelhos parecem ter sido juntados como uma coleção. Esta coleção era *O Evangelho*. Assim, cada igreja tinha todos os quatro registros do ministério de Cristo.

Quase ao mesmo tempo, ou talvez alguns anos antes, um movimento surgiu que reuniu as cartas de Paulo das várias igrejas e indivíduos. Esta coleção circulou entre as igrejas como *O Apóstolo*.

A parte da história de Lucas que continuou a história depois da ascensão de Cristo foi deixada sozinha quando os quatro Evangelhos foram reunidos. No decorrer do tempo, foi intitulado *Atos dos Apóstolos*. Sendo o trabalho de Lucas, o autor do terceiro Evangelho, que compartilhava a mesma autoridade. Este livro era de grande importância na identificação de Paulo e estabeleceu sua autoridade apostólica para as epístolas que escreveu.

As cartas dos outros apóstolos e dos homens apostólicos, e o Apocalipse de João também vieram a ser reconhecidas como tendo autoridade divina. Eles também foram distribuídos entre as igrejas.

Assim, logo após o primeiro século d. C, o Novo Testamento tinha tomado forma e estava se tornando conhecido entre as igrejas. A necessidade de um Novo Testamento cânon estabelecido, logo se tornou evidente.

Enquanto um cânon oficial do Novo Testamento não tinha sido formalmente reconhecido, podemos ver como Deus dirigiu a Igreja em reconhecer os livros inspirados. Pouco depois, um herege, Marcion, desenvolveu seu próprio cânon e começou a distribuí-lo. Além disso, muitas igrejas orientais começaram a usar livros que eram de origem duvidosa.

Os líderes da Igreja que estavam preocupados acerca da autoridade dos livros usados nas igrejas, e começaram a submeter estes escritos à prova se eles possuíam ou não *evidência de autoridade apostólica* ou *autoria apostólica*. Várias discussões ocorreram e listas de livros começaram a aparecer. Não precisamos duvidar de que Deus manteve a sua orientação em todos esses processos.

O conteúdo do nosso Novo Testamento atual compara exatamente com uma lista de livros enviada às igrejas em 367 d. C. por Atanásio de Alexandria. Também em 393 d. C. um Concílio da Igreja - Sínodo de Hipona - listou os vinte e sete livros do Novo Testamento como nós os conhecemos. Assim, os indivíduos e grupos chegaram a um acordo comum acerca dos livros que tinham entrado em aceitação como as Escrituras autoritárias. Novamente vemos a soberania de Deus em dirigir

homens para um reconhecimento da Sua Palavra. Desde o quarto século d. C., não houve questionamento sério destes vinte e sete livros do cânon do Novo Testamento.

Resumo

A palavra *cânon* refere-se à lista de livros que compõem a nossa Bíblia. A formação do cânon foi um processo gradual. Livros foram reconhecidos como parte do cânon com base da sua inspiração divina.

A evidência mostra que o cânon do Antigo Testamento foi claramente definido até a época de Cristo. A história mostra que os livros do Novo Testamento estavam sendo lidos nas igrejas, não muito tempo depois que foram escritos. Os cristãos estimavam muito as palavras de Jesus e Seus apóstolos. Desta maneira, o cânon do Novo Testamento rapidamente tomou forma.

Dentro de um ou dois séculos após sua origem no primeiro século, os livros do Novo Testamento foram coletados juntos e reconhecidos como sendo de inspiração divina.

É importante reconhecer que nenhuma igreja ou concílio *formou* o cânon das Escrituras. A Bíblia não deve sua existência ou autoridade para qualquer indivíduo ou grupo. A autoridade das Escrituras provém de Deus. Deus meramente dirigiu homens para identificar os livros que tinha inspirado os homens a escrever. Assim, o cânon das Escrituras é aquela lista de livros que Deus dirigiu homens a reconhecer como Sua Palavra divina para a humanidade.

O Que Você Aprendeu?

1. Como aplicada à Escritura qual é a definição mais simples para a palavra *cânon*? _____

2. Explica como a palavra *cânon* veio desta palavra Grega e desta palavra Hebraica, e dá o significado de cada. _____

3. Explica o processo duplo que produziu as Escrituras? _____

4. Explique como os livros da Bíblia foram reconhecidos como inspirados, em relação ao *cânon* das Escrituras. _____

5. Quando a palavra *cânon* entrou em uso? _____

Qual é a data do reconhecimento dos livros como inspirados? _____

Quando foi que a Lei foi reconhecida como autoritária? _____

Explica como os escritos dos Profetas foram reconhecidos e aceitos como autoritários. _____

Quando foram os Escritos reconhecidos pela primeira vez como parte da Palavra de Deus? Como sabemos disso? _____

6. Durante a era do Novo Testamento, quais três grupos ou pessoas aceitaram as três principais divisões do cânon Hebraico? Resumidamente explique como sabemos disso. _____

7. Por que é tão importante ter tal *cânon* bem estabelecido das Escrituras? _____

8. Qual foi o resultado do Concílio Judaico de Jamnia em 90 d. C. em relação ao *cânon* do Antigo Testamento. _____

9. Resumidamente explica como o *cânon* do Novo Testamento tomou forma. _____

10. Quando e como o registro escrito formal do *cânon* do Novo Testamento apareceu? _____

11. Qual foi o nome dado aos quatro registros do ministério de Cristo? _____

Quando e como foi dada às igrejas? _____

12. Quando e como Os Atos dos Apóstolos se tornou parte do *cânon* do Novo Testamento? _____

13. Qual teste foi utilizado pelos líderes da igreja para provar a autoridade dos livros do Novo Testamento? _____

Lição Nove

Acerca dos Livros Apócrifos?

“Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam. Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso.”
(Provérbios 30:5-6)

O Que Eu Apreendi

Introdução

Você já ouviu alguém falar de mais livros da Bíblia, como havia algo faltando? Eles provavelmente usaram uma palavra grande também: "Apócrifo". Você já se perguntou se eles eram mais espertos do que você, ou sabia algo que você não sabia? Não se preocupa jamais, você tem toda a Bíblia, sem nada faltando.

Existem alguns livros por esse nome, mas eles não fazem parte da nossa Bíblia. Estes livros não são incluídos por que:

1. As Escrituras são autossuficientes e absolutamente completas e com nada faltando.
2. Não há nenhuma referência ao Apócrifo no Novo Testamento.
3. Há três advertências solenes contra adicionar à Bíblia:
Moisés - *"Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando."* (Deuteronômio 4:2)
Salomão - *"Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso."* (Provérbios 30:6)
João - *"Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro..."* (Apocalipse 22:18-19)

Os Livros Apócrifos

A palavra *apócrifo* vem do Grego e significa "escondido". Ela foi usada em referência a um livro cuja origem era duvidosa ou desconhecida. Eventualmente, ela passou a significar "não canônico." O uso comum do "Apócrifo" é o título para os livros extras encontrados no Antigo Testamento Católico e não na Bíblia Protestante. Um estudante deve saber também que há livros apócrifos no Novo Testamento que não são canônicos.

Os livros apócrifos foram escritos no período de 200 a. C. a 100 d. C. depois que o cânon do Antigo Testamento estava realmente completo. Enquanto eles contêm algum valor histórico e literário, faltam os elementos distintivos das Escrituras inspiradas.

Os livros apócrifos do Antigo Testamento são catorze em número e com os seguintes títulos:

- I Esdras (cerca de 150 a. C.)
- II Esdras (100 d. C.)
- Tobias (início do segundo século a. C.)

- Judite (cerca do meio do segundo século, a. C.)
- Adições ao Ester (cerca de 100 a. C.)
- A Sabedoria de Salomão (cerca 40 d. C.)
- Eclesiástico ou Sabedoria de Salomão (cerca 40 d. C.)
- Eclesiástico ou Sabedoria de Siraque (cerca de 180 a. C.)
- Baruque (cerca d. C. 100 [contém a Carta de Jeremias])
- Susana (primeiro século a. C.) - um décimo terceiro capítulo adicionado ao livro de Daniel
- Bel e o Dragão (primeiro século a. C.) - um décimo quatorze capítulo adicionado ao livro de Daniel
- A Canção das três Jovens Hebraicas (segue Daniel 3:23 na Septuaginta)
- A Oração de Manassés (segundo século a. C.)
- I Macabeus (primeiro século a. C.)
- II Macabeus (primeiro século a. C.)

Todos menos três destes livros são considerados canônicos pela Igreja Católica Romana. Aqueles considerados como canônicos são intercalados entre e anexado aos trinta e nove livros do Antigo Testamento aceitos pelos Protestantes. Os três livros que não são considerados como parte do cânon pelos católicos são I e II Esdras e a Oração de Manassés.

Por conveniência na obtenção de uma breve compreensão da natureza dos livros, o conteúdo pode ser descrito em quatro divisões:

- *Histórico* (I Esdras, I e II Macabeus)
- *Lendário* (Tobias, Judite, Adições de Ester, e as adições ao livro de Daniel)
- *Profético* (Baruque, Oração de Manassés, II Esdras)
- *Ético* (Eclesiástico, Sabedoria de Salomão)

Enquanto alguns dos livros apócrifos contêm material útil, eles devem ser rejeitados como parte do cânon porque não possuem as marcas de serem divinamente inspirados. Muitas razões válidas podem ser mostradas para revelar sua não aceitação como Escritura. O *Dicionário Bíblico de Unger* (Moody Press, 1973) dá quatro razões para excluí-los do cânon:

1. Eles são abundantes de imprecisões e anacronismos (colocação de eventos fora do seu tempo apropriado na história) históricos e geográficos.
2. Eles ensinam doutrinas que são falsas, e promovem práticas que estão em desacordo com as Escrituras inspiradas.
3. Eles recorrem a tipos literários e exibiam uma artificialidade do assunto e estilo fora de sintonia com as Escrituras inspiradas.
4. A falta de elementos distintivos que dão caráter divino genuíno às Escrituras, tal como o poder profético e sentimento poético e religioso.

Lightfoot, em seu livro, *Como Nós Obtemos a Bíblia*, dá sete razões para não considerar os livros apócrifos como Escritura. Aqui está um resumo de seus comentários:

- Eles não foram incluídos no Antigo Testamento Hebraico.
- Jesus e seus apóstolos não aceitaram os escritos dos livros apócrifos.
- Os escritores Judeus e cristãos primitivos não os reconheceram como canônicos.

- Eles faltam evidência interna de inspiração. Por exemplo, eles contêm erros históricos, cronológicos, e geográficos. Alguns dos livros contradizem si mesmos ou outros livros canônicos.
- Eles estão cobertos com a incerteza contínua.
- Eles não podem ser mantidos em uma base de compromisso. Sua inaceitabilidade para a doutrina os torna inválidos para o uso da igreja.
- Desde que eles não provam de ser divinamente autorizados; nenhuma ação do homem pode pronunciá-los como canônicos. Em outras palavras, não podemos aceitar a ação da Igreja Católica em pronunciar o Antigo Testamento Apócrifo como Escritura autoritária. (Este pronunciamento foi feito pela Quarta Sessão do Concílio de Trento, da Igreja Católica Romana, em 8 de abril de 1546.)

Cuidadoso estudo prova que os livros apócrifos não são canônicos e devem ser rejeitados de nossa Bíblia. Muita informação histórica pode ser encontrada para testemunhar da exclusão do apócrifo da Bíblia. Geisler e Nix (Uma Introdução Geral À Bíblia - Moody Press, 1968) apresentam tais testemunhos pelo seguinte:

- Philo, um filósofo judeu de Alexandria.
- Josefo, historiador Judeu.
- Jesus e os escritores do Novo Testamento.
- Os estudiosos Judeus de Jamnia.
- A igreja cristã dos primeiros quatro séculos.
- Muitos dos Pais da Igreja Primitiva.
- Jerônimo, o grande estudioso e tradutor da Vulgata.
- Muitos estudiosos Católicos Romanos através do período da Reforma.
- Lutero e os reformadores.
- Somente em 1546 foi que a Igreja Católica Romana fez os livros apócrifos realmente receberem o status completo canônico.

As referências ao Apócrifo normalmente se relacionam com os livros apócrifos do Antigo Testamento, mas o estudante da Bíblia deve saber que há outros escritos apócrifos. Muitos destes são conhecidos como apócrifos do Novo Testamento. Os livros apócrifos do Novo Testamento foram escritos nomes assumidos de apóstolos e outros. Eles são datados durante o segundo século e mais tarde. Vários tipos de escrita são incluídos: Evangelhos, Atos, Epístolas e Apocalipse. Os evangelhos apócrifos, por exemplo, muitas vezes lidam com os primeiros anos de Jesus, dando contos fantasiosos sobre sua infância. Os Atos apócrifos contêm contos exagerados semelhantes acerca do ministério de Jesus e dos apóstolos.

Estes livros apócrifos nunca receberam sanção como parte do cânon do Novo Testamento. Eles não contêm evidência interna de inspiração divina. No entanto, eles retratam o levantamento de heresia na época seguinte dos apóstolos. Estes escritos apócrifos, juntamente com os escritos dos Pais da Igreja, têm sido erroneamente chamados de "os livros perdidos da Bíblia". Este é um título enganoso e impreciso, pois nenhum desses escritos já foi uma parte da Bíblia.

O estudo das Escrituras em si mesmas, juntamente com outras evidências históricas, mostra que Deus tem especialmente dirigido o estabelecimento de Sua Palavra. O cânon das Escrituras está resolvido. E os livros apócrifos não são parte desta Palavra estabelecida do Senhor.

Por isso, o cristão não precisa preocupar-se com um estudo dos livros apócrifos para a iluminação espiritual. Eles não são destinados para a edificação da fé cristã. Enquanto alguns deles contêm informações históricas, eles também contêm ideias contrárias ao ensino bíblico. Um estudante da Bíblia não deve ser excessivamente envolvido com um estudo desses livros, e especialmente não até que tenha tido tempo para se tornar completamente instruído na Palavra de Deus.

O Que Você Aprendeu?

1. Quais autores bíblicos deram advertências solenes contra a adição à Palavra de Deus? Dê referências bíblicas.

1) _____

2) _____

3) _____

2. Lista quatro razões dadas pelo *Dicionário Bíblico de Unger* por que os livros apócrifos não são aceitos como Escritura.

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

3. Onde vem a palavra *apócrifo*, e o que ela significa? _____

4. Qual é o uso comum do termo "Os Apócrifos"? _____

5. Quando os livros apócrifos foram escritos?

6. Lista as quatro divisões do conteúdo dos livros apócrifos.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____

7. Liste as sete razões encontradas no livro, *Como Nós Obtemos a Bíblia*, por que não podemos considerar os livros apócrifos como Escritura.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____
- 6) _____
- 7) _____

8. De acordo com *Uma Introdução Geral À Bíblia*, quais dez pessoas, ou grupos, testemunharam que os apócrifos não devem ser incluídos na Bíblia, porque eles não são canônicos?

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____
- 6) _____

Lição Dez
Como Foi Que A Bíblia Chegou De Lá Para Cá? (Parte 1)
“Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.”
(Isaías 40:8)

O Que Eu Apreendi

O Texto Do Antigo Testamento

A acuracidade do nosso Antigo Testamento atual é dependente da precisão do texto Hebraico como tem sido copiado de um manuscrito para outro e, então, transmitido através de várias traduções para o idioma em que lemos e estudamos a Bíblia.

Os estudiosos têm provado o texto do Antigo Testamento para ser seguro e confiável.

Depois de um estudo dos detalhes de transmissão textual, este escritor está convencido de que Deus providenciou este século com a Sua mensagem distinta e acurada. Nós temos evidência abundante para crer que o nosso texto atual bíblico é confiável. Sir Frederic Kenyon, uma autoridade no estudo textual, afirma que:

O cristão pode considerar toda a Bíblia que está em sua mão e dizer sem medo ou hesitação que Ela detém em si a verdadeira Palavra de Deus, transmitida sem perda essencial de geração em geração ao longo dos séculos. (Frederic Kenyon, *The Bible and Modern Scholarship*, London: John Murray, 1948.)

Um estudo aprofundado do texto do Antigo Testamento é um processo demorado. Alguns dos passos são descritos resumidamente para mostrar o processo pelo qual os estudiosos determinaram a acuracidade do texto do Antigo Testamento:

1. Um exame do extremo cuidado com que os copistas transcreveram os manuscritos do Antigo Testamento - Breve menção já havia sido feito em relação a alguns dos seus procedimentos.
2. Estudos cuidadosos e comparações de manuscritos existentes - Os principais manuscritos hebraicos são:
 - Códice de Cairo (895 d. C.) - Ele contém ambos os profetas antigos e mais recentes.
 - Códice dos Profetas Leningrado de (916 d. C.) - Contém Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas menores.
 - Códice Petropolitano Babilônico (1008 d. C.) - O mais antigo manuscrito completo do Antigo Testamento.
 - Códice de Alepo (900 d. C.+) - Este é um manuscrito excepcionalmente valioso. Foi perdido por algum tempo, mas foi redescoberto em 1958 com alguns danos.
 - Códice do Museu Britânico (950 d. C.) - Contém parte de Gênesis a Deuterônomo.
 - Códice Reuchlin dos Profetas de (1105 d. C.) - Um texto elaborado pelo Massorete ben Naftali)

(Estas informações acerca dos manuscritos foram tiradas de *Evidence that Demands a Verdict* de Josh McDowell. Sua intenção original em estudar o texto das Escrituras estava para estilizar Sua integridade de caráter. Sua conclusão final foi: "A Bíblia é fidedigna e historicamente confiável".)

3. Uma comparação da mais recentemente descoberta dos Manuscritos do Mar Morto (encontrados em 1947) com os manuscritos Hebraicos anteriores dos quais o texto do Antigo Testamento tem sido determinado, mostra uma acuracidade incrível. Até a descoberta dos Manuscritos do Mar Morto, os manuscritos Hebraicos mais antigos foram datados por volta de 900 d. C. Os Rolos do Mar Morto são datados tão cedo quanto o primeiro e segundo séculos a. C. Estes manuscritos que datam de 1000 anos mais cedo do que outros manuscritos fornecem uma abundância de material para estudo textual. Um estudo do texto de Isaías isoladamente em comparação com o texto Massorético (916 d. C.) mostra a acuracidade incomum ao longo de um período de mil anos. Gleason Archer ressalta que as cópias de Isaías dos Manuscritos do Mar Morto "provam palavra por palavra ser idênticas à nossa Bíblia Hebraica padrão em mais de 95% do texto. A variação de 5% consistiu principalmente, escorregaduras óbvias da pena e variações de ortografia." (Gleason Archer, *A Survey of the Old Testament*; Chicago: Moody Press, 1964)

4. A referência a várias outras fontes, incluindo traduções para outras línguas:

- O Pentateuco Samaritano, o qual é uma forma de texto Hebraico. No geral, o Hebraico e Pentateuco Samaritano têm algumas diferenças importantes.
- A Septuaginta - Cerca de 277 a. C. setenta estudiosos em Alexandria, Egito, começaram a tradução do Antigo Testamento para o Grego. Esta tradução era a Septuaginta, uma palavra Latina que significa *setenta*. A Septuaginta foi amplamente divulgada e usada como base para muitas futuras traduções. É dito que foi na Septuaginta que os atuais títulos conhecidos dos vários livros da Bíblia foram primeiramente adotados e a sua ordem estabelecida. Este arranjo continua desde então, embora que seja bastante diferente daquela das Escrituras Hebraicas originais. A Septuaginta era uma tradução indefinida e livre e estava com defeitos em muitos aspectos. Estava em existência na época de nosso Senhor, mas nem Ele nem os apóstolos jamais fizeram uso dela. É mais provável que o nosso Senhor falava aramaico.
- Aramaico Targum - paráfrases do Antigo Testamento para a língua falada dos Judeus após o exílio.
- Peshita Siríaca - Uma tradução que remonta tão cedo quanto o primeiro século d. C.
- Versões Latinas:
 - ✓ O Latim Antigo remonta a 150 d. C, mas tem limitações, pois é baseado na Septuaginta.
 - ✓ A Vulgata Latina - uma tradução latina da versão Septuaginta do Antigo Testamento e no Grego original do Novo Testamento: O nome significa, "para tornar comum ou público" (vulgar). Ele foi desenvolvido na África do Norte e revisto no século IV por Jerônimo. Durante mil anos, esta era a Bíblia padrão da Igreja Católica. As pessoas comuns não podiam ler em Latim. O líder lia para o povo. Durante a idade das trevas a Palavra de Deus era restrita à língua Latina.
 - ✓ Jerônimo traduziu a Vulgata Latina diretamente do Hebraico por volta de 400 d. C. Jerônimo foi um dos mais hábeis estudiosos do século IV. Ele nasceu em 340 d. C, na Dalmácia, estudou em Roma, e foi batizado no ano 360 d. C. Ele estudou a língua Hebraica e viveu como eremita não muito longe de Antioquia de 373 d. C. a 379 d. C. Ele foi para Belém em 386 d. C. e como chefe do mosteiro, ele fez a sua sede lá até sua morte em 420 d. C. As versões latinas mais antigas da Bíblia não eram refinadas e o Papa Damasco propôs a Jerônimo que ele fizesse uma revisão. Ele completou o Novo Testamento no ano 388 d. C. Em seguida, ele traduziu o Antigo Testamento usando os antigos manuscritos Hebraicos. O resultado do trabalho de Jerônimo foi a Vulgata, que ainda está em uso na Bíblia Católica Romana Douai.

- Outras fontes - Numerosas outras versões e fragmentos descobertos do texto Hebraico fornecem uma abundância de matérias textuais.

5. Uso do texto Massorético: No período entre 500-1000 d. C. um grupo de estudiosos Judaicos conhecidos como os Massoretas aceitaram o trabalho de edição e padronização do texto hebraico. Esses escribas bem disciplinados exerciam cuidado meticoloso, usando um sistema exaustivo de salvaguardas para evitar erros, na preparação dos manuscritos. Os principais manuscritos existentes são exemplares do texto Massorético. Este texto Massorético é o texto Hebraico padrão usado hoje. Esta manipulação cuidadosa do texto Hebraico tem sido um dos métodos de Deus na transmissão de um registro acurado de Sua Palavra. Sir Frederic Kenyon menciona que "... os Massoretas estavam realmente ansiosos que nem um jota nem til, nem a menor parte de uma letra, nem onen, parte pequena de uma letra, ou que a Lei deixaria de existir ou ser perdida". (Frederic Kenyon, *Our Bible and Ancient Manuscripts*, 1941).

O Texto Do Novo Testamento

Fonte Do Texto Do Novo Testamento

Os manuscritos originais do Novo Testamento foram concluídos dentro do primeiro século d. C. Desde aquela época em diante os livros do Novo Testamento foram copiados e recopiados e circularam entre as igrejas. Sendo que não há manuscritos originais existentes, tanto quanto se sabe, há uma abundância de material manuscrito disponível para estudar.

- Entre 4000 e 5000 manuscritos Gregos estão em existência.
- Por cerca de 8000 cópias da Vulgata Latina estão disponíveis.
- Pelo menos 1000 cópias antigas das versões Latinas ainda existem.
- Por cerca de 13.000 cópias manuscritas de porções do Novo Testamento dão materiais textuais adicionais.
- Além de todas estas cópias manuscritas, o Novo Testamento pode ser amplamente reproduzido a partir das citações dos primeiros escritores cristãos.

Grandes Manuscritos Do Novo Testamento

Principais manuscritos do Novo Testamento datam do quarto século d. C. Fragmentos significativos datam tão cedo quanto o segundo e terceiro séculos:

- ◆ O Códice Sinaítico (350 d. C.) contém quase todo o Novo Testamento e mais da metade do Antigo Testamento. Ele é de propriedade do Museu Britânico.
- ◆ Códice Vaticano (325-350 d. C.) é uma cópia de quase toda a Bíblia. É considerado um dos manuscritos mais valiosos da Bíblia Grega. Está na Biblioteca do Vaticano em Roma.
- ◆ Códice Alexandrino (400 d. C.) contém quase toda a Bíblia. Ele está localizado no Museu Britânico, em Londres.
- ◆ Coleção Papiro Chester Beatty (200 d. C.) contém códices de papiro (forma de livro), três dos quais contém grandes porções do Novo Testamento.
- ◆ Manuscrito de John Ryland (130 d. C.) é o mais antigo fragmento conhecido do Novo Testamento. Esta parte do evangelho de João é um testemunho importante para a escrita de João.

- ◆ Muitos outros manuscritos poderiam ser notados, mas os mencionados acima dão uma indicação dos materiais que tem estado disponíveis para os estudiosos do estudo textual.

O Novo Testamento Pode Ser Confiável

A grande multidão de manuscritos existentes torna possível reconstruir o manuscrito original, apesar de erros dos copistas que podem ter entrado no texto ao longo dos anos. F. F. Bruce assegura-nos que, "Não há corpo de literatura antiga do mundo que goza de uma riqueza de tão bom atestado textual quanto o Novo Testamento". (F. F. Bruce, *The Books and the Parchments*, 1963)

Junto com a abundância de manuscritos Gregos disponíveis para estabelecer a confiabilidade do texto do Novo Testamento, temos também as primeiras versões do Novo Testamento. As versões Siríacas e Latim foram feitas cerca de 150 d. C. Estes nos levam de volta muito perto do tempo dos escritos originais. Há mais de 9.000 cópias dessas primeiras versões existentes. A Peshitta Siríaca, por exemplo, tem mais de 350 manuscritos que datam do quinto século.

Enquanto os críticos tentarão lançar dúvidas sobre o grau de confiabilidade das Escrituras, o cristão pode ter certeza que a Bíblia veio ao longo dos séculos na forma confiável. O crítico, por exemplo, pode usar a declaração de que o Novo Testamento contém 150.000 leituras várias. O que o crítico não admite é que estes são geralmente insignificantes. Uma única palavra soletrada mal em 3.000 manuscritos é contada como 3.000 variantes. Muitas autoridades textuais fiáveis enfatizam que os erros textuais conhecidos não põem em perigo de forma alguma a doutrina fundamental da fé cristã. Os estudiosos estão convencidos de que possuem o verdadeiro texto do Novo Testamento.

Podemos ter certeza de que o Novo Testamento é a Palavra de Deus. Sir Frederic Kenyon diz-nos que, "... não pode ser afirmado demasiadamente que em substância o texto da Bíblia é certo..." (Frederic Kenyon, *Our Bible and the Ancient Manuscripts*, p 23)

O Que Você Aprendeu?

1. Quando Josh McDowell escreveu *Evidence that Demands a Verdict*, qual era a sua intenção original em estudar o texto das Escrituras? _____

Qual foi a sua conclusão final depois de estudar o texto das Escrituras? _____

2. Tendo os seguintes fatos acerca dos textos e manuscritos bíblicos do Antigo e Novo Testamento, escreva o nome correto que combina com cada um no espaço em branco.

_____ 1) A tradução Latina da versão Septuaginta do Antigo Testamento e o Grego original do Novo Testamento.

- _____ 2) O resultado do trabalho de Jerônimo foi a Vulgata, que
ainda está em uso neste livro hoje.
- _____ 3) Isto tem mais de 350 manuscritos que datam o quinto
século.
- _____ 4) O nome significa, "para tornar comum ou público" (vulgar).
Ele foi desenvolvido na África do Norte e revisto no século IV por Jerônimo.
- _____ 5) O mais antigo manuscrito completo do Antigo Testamento.
- _____ 6) Paráfrases do Antigo Testamento para a língua falada dos
Judeus após o exílio.
- _____ 7) Ele contém Isaías, Jeremias, Ezequiel e os doze profetas
menores.
- _____ 8) Cerca de 277 a. C. setenta estudiosos em Alexandria, Egito,
começaram a tradução do Antigo Testamento para o Grego.
- _____ 9) Este é o mais antigo fragmento conhecido do Novo
Testamento. Esta porção do evangelho de João é um testemunho importante para a escrita de João.
- _____ 10) Este livro contém quase todo o Novo Testamento e mais da
metade do Antigo Testamento. Ele é de propriedade do Museu Britânico.
- _____ 11) Esta é uma cópia de quase toda a Bíblia. É considerado um
dos manuscritos mais valiosos da Bíblia Grega. Está na Biblioteca do Vaticano em Roma.
- _____ 12) Ele contém códices de papiro (forma de livro), três deles
contendo grandes porções do Novo Testamento.
- _____ 13) Ele contém ambos os profetas mais recentes e antigos.
- _____ 14) Entre 4000 e 5000 manuscritos Gregos deste estão em
existência.
- _____ 15) Este é um manuscrito excepcionalmente valioso. Foi
perdido por algum tempo, mas foi redescoberto em 1958, com alguns danos.
- _____ 16) Este contém parte de Gênesis a Deuteronômio.
- _____ 17) O mais antigo manuscrito completo do Antigo Testamento.
- _____ 18) Os principais manuscritos existentes são exemplares deste,
e é o texto Hebraico padrão usado hoje.
- _____ 19) Os manuscritos originais deste foram concluídos dentro do
primeiro século d. C.
- _____ 20) Nesta, os atuais títulos conhecidos dos vários livros da
Bíblia foram primeiramente adotados e a sua ordem estabelecida.

NOTAS ADICIONAIS:

Lição Onze
Como Foi Que A Bíblia Chegou De Lá Para Cá? (Parte 2)
***“Sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular
elucidação.”***
(2 Pedro 1:20)

O Que Eu Apreendi

Disponibilidade da Palavra de Deus - Traduzida Para Mais de 1.200 Idiomas

A Palavra de Deus é acessível agora às pessoas do mundo inteiro em sua própria língua. Algumas traduções ou versões são melhores que outras. A qualidade da tradução é dependente da qualidade do conhecimento e materiais textuais disponíveis utilizados para desenvolver a tradução. O milagre do trabalho de tradução é que Deus tão maravilhosamente preservou Sua mensagem na página escrita em tantas línguas diferentes. Pode ser dito que a mensagem da Bíblia (a história da redenção) é transmitida com acuracidade numa multidão de diferentes traduções. No início da década dos anos setenta, mais de trinta edições da Bíblia na língua inglês estavam disponíveis ou em fase de preparação, ademais, 100 ou mais versões e porções do Novo Testamento.

A transmissão da Bíblia para o nosso século vinte e um pode ser demonstrado por um breve estudo de como a Bíblia inglês chegou à sua forma no dia atual.

Versões Que Precederam A Bíblia Inglês

Quando o cristianismo chegou à Grã-Bretanha nos meados do quarto século, as Escrituras não estavam disponíveis no idioma inglês. A versão popular da Bíblia era em Latim, a língua dominante no Ocidente naquela época.

No ano 450 d. C, a linguagem anglo-saxônica foi introduzida na Inglaterra pelos invasores. No entanto, durante muitos séculos a Palavra de Deus estava disponível apenas em cópias manuscritas da Vulgata Latina. Devido a isso, Ela estava disponível apenas para os instruídos e ricos. No entanto, teve influência suficiente na terra que o paganismo morreu.

Destes primeiros séculos e adiante, vemos como Deus providenciou meios para Sua Palavra ser espalhada por todo o mundo na língua do povo, seja inglês ou outra língua.

As Primeiras Versões em Inglês

O início da Bíblia em inglês era imperfeito e incompleto. No entanto, o palco estava montado para as versões mais importantes que se seguiriam. Aqui estão alguns dos começos interessantes:

1. **Versos de Caedmon (sétimo século d. C.)** - Ele era um trabalhador sem instrução que arranjou contos da Bíblia em versos na língua Anglo-Saxônica. Esta é a primeira tentativa conhecida para apresentar a Bíblia em Inglês.
2. **Tradução de Adelmo (oitavo século d. C.)** dos Salmos.
3. **A Versão de Venerável Beda (oitavo século d. C.)** tradução do Evangelho de João, do qual nada foi preservado. Venerável Beda foi um dos maiores literatos da época, e morreu em 735 d. C.

4. **Alfredo, o Grande (perto do nono século d. C.),** que foi coroado rei com a idade de vinte e dois anos, era um homem de oração e um amante da Bíblia. Ele instituiu grandes reformas e expressou o desejo de que todos os jovens fossem capazes de ler as Escrituras antes de estudar qualquer outro assunto. Ele ordenou uma tradução de toda a Bíblia para ser feito na língua Anglo-Saxônica, mas não viveu para ver a sua conclusão. Ele deu ao seu povo partes da Bíblia em Inglês.

5. **Abbot Aelfric (décimo século d. C.)** traduziu grande parte do Antigo Testamento para o inglês. Algumas porções deste têm permanecido.

Estes primeiros trabalhos foram feitos a partir do Latim. Depois da Conquista de 1066 (quando a Inglaterra foi conquistada pelos normandos sob William, o Conquistador), a língua passou por uma grande mudança devido à influência dos invasores Franceses. As Bíblias do Inglês Velho caíram em desuso e só alguns fragmentos foram preservados. O próximo período de tradução da Bíblia foi a Inglês Médio. Isto começou cerca de 1300 d. C.

Primeira Tradução Inglês

Apenas vestígios de traduções levaram até a famosa obra de Wycliffe. Esta foi uma época de luta para tornar a Bíblia disponível para as pessoas comuns. Mas Deus pretendia que as pessoas tivessem a Sua Palavra e Ele continuou a guiar homens para tornar isso possível.

John Wycliffe, o grande reformador, nasceu por volta do ano 1320 d. C. Ele tornou-se professor na Universidade de Oxford e um dos teólogos e estudiosos mais capazes na Inglaterra naquela época. Ele estava convencido de que a Bíblia era a Palavra de Deus e ele determinou dá-La às pessoas no idioma inglês.

A versão de Wycliffe (concluída em 1384 d. C.) foi a primeira tradução inglês da Bíblia completa. Wycliffe acreditava que as Escrituras devem ser acessíveis aos cristãos para uso comum como um guia para a fé e morais. Sob a sua orientação e conhecimento, as Escrituras foram traduzidas para o Inglês da Vulgata Latina, muito provavelmente com a ajuda de seus companheiros.

Foi dividido em capítulos, e embora tenha sido copiado de manuscritos, sua circulação era grande. Por volta de cento e cinquenta manuscritos permanecem.

Esta tradução demorou cerca de vinte e dois anos para realizar e cada cópia levou dez meses para escrever. Cada cópia custaria cerca de US\$150,00 em dinheiro americano. Aqueles que não podiam arcar com custo para comprar uma cópia, pagava uma grande soma para poder lê-La uma hora por dia. Às vezes, uma carga de feno seria dada por algumas páginas Dela.

Os Católicos Romanos opuseram a obra de Wycliffe e, finalmente, proibiu a leitura da Sua Bíblia em Inglês sob pena de morte. A história registra uma longa lista de mártires que morreram na fogueira ao invés de abrir mão desta Bíblia Inglês.

Wycliffe morreu de paralisia em 1384. Quarenta anos depois de sua morte, as autoridades Católicas Romanas desenterraram seus ossos e os queimaram, espalhando as cinzas no Rio Swift.

A Bíblia de Wycliffe foi impressa em quatro volumes em 1380. Ele tem sido chamado de "Estrela da Manhã da Reforma." O princípio que dirigiu sua vida foi sua afirmação: "As Sagradas Escrituras são propriedade do povo e uma que ninguém deve ter permissão para arrancar deles."

Um contemporâneo de Wycliffe, John Purvey, fez uma tradução em Inglês que foi concluída em 1388. Alguns relatos consideram este trabalho como uma revisão da Bíblia Wycliffe. Outros relatam que cada tradutor realizou seu trabalho sem o conhecimento do outro.

A Invenção Da Imprensa

No século após o trabalho de Wycliffe, a imprensa foi inventada na Europa (acreditado para John Gutenberg, por volta de 1450). É relatado que Gutenberg imprimiu uma Bíblia. A Bíblia latina é geralmente considerada o primeiro livro impresso deste tipo móvel.

A impressão foi introduzida na Inglaterra por Caxton em 1476 cerca do tempo que algumas partes do Antigo Testamento foram impressas em Hebraico. Esta invenção aumentou consideravelmente a circulação das Escrituras.

William Tyndale

Em 1525, Tyndale, um dos reformadores Protestantes e um contemporâneo de Lutero, fez outra tradução Inglês e foi o primeiro a publicar o Novo Testamento inglês na impressão.

Ele tinha que fazer isso, em parte, em Colônia e em parte em Worms. Ele trabalhou sob grande dificuldade, no exílio, pobreza e sofrimento. Várias edições de sua tradução foram impressas. Os Testamentos foram contrabandeados para a Inglaterra em fardos de algodão, sacos de farinha, etc. Católicos fizeram todos os esforços para evitar isto e queimaram milhares de cópias.

Tyndale traduziu o Novo Testamento diretamente de um Novo Testamento Grego preparado por Erasmo, um estudioso e instrutor, que sentia fortemente que o homem comum deve ter as Escrituras disponíveis para uso pessoal. Sua tradução foi muito acurada.

Mais tarde, Tyndale também traduziu o Pentateuco e o livro de Jonas para o Inglês. Em 1535, ele emitiu uma versão revisada do Novo Testamento do Grego original.

Tyndale começou seu trabalho na Inglaterra, mas teve de fugir para a Alemanha para escapar da oposição católica. Os Católicos Romanos, determinados a erradicar a heresia, prenderam Tyndale. No entanto, ele tentou continuar seu nobre trabalho na prisão. Após muitos meses, ele foi estrangulado e depois queimado à estaca pelas autoridades Católicas Romanas. Suas últimas palavras foram: "Senhor, abra os olhos do Rei da Inglaterra!"

Mesmo antes de sua morte, a maré estava começando a mudar na Inglaterra. A tradução da Bíblia para o Inglês foi autorizada, e intensa atividade na tradução da Bíblia começou. O trabalho de Tyndale tinha acendido uma chama.

Primeira Bíblia Impressa em Inglês

Uma enxurrada de traduções e revisões começou a aparecer depois de 1535, pouco depois a morte de Tyndale.

1. **Versão de Coverdale (1535 d. C.)** - também continha os livros apócrifos: Esta tradução foi baseada na Bíblia Latina e as versões de Lutero e Tyndale. O trabalho de Miles Coverdale foi feito como uma tarefa designada em vez de como um trabalho de amor. Enquanto ela mostra marcas da pressa e falta de cuidado, é significativo porque foi a primeira Bíblia Inglês para circular, sem entraves.

2. **Bíblia de Matthew (1537 d. C.)** - Thomas Cromwell induziu Henry VIII a conceder uma licença para a edição da Bíblia em Inglês. Esta versão é, na verdade, uma fusão das versões de Tyndale e Coverdale. É realmente o trabalho de John Rogers, um ex-associado de Tyndale. Em 1553 Queen Mary subiu ao trono e foi rainha por quatro anos e meio sangrentos. A impressão, importação e circulação de Bíblia foram proibidas. Durante seu reinado, Ridley, Cranmer, Latimer, e mais de trezentos homens amantes da Bíblia foram queimados à estaca. Rogers morreu como um mártir no reinado da Rainha Mary.

3. **Version de Taverner (1539 d. C.)** - Esta versão apareceu principalmente por causa da oposição à Bíblia de Matthew. Na realidade, era apenas uma revisão da Bíblia de Matthew, mas foi marcada por conhecimento cuidadoso e forma literária.

4. **A Grande Bíblia (1539 d. C.)** - Outra revisão da Bíblia de Matthew, "A Grande Bíblia" (assim chamada por causa de seu tamanho) foi colocada em cada igreja na Inglaterra, para cumprir o desejo de Henry VIII que "Em nome de Deus, deixe-A ser amplamente espalhada entre o povo!"

No sentido mais verdadeiro, esta "Grande Bíblia" foi uma versão editada várias vezes da versão de Tyndale, exceto as partes que ele não havia completado. As edições posteriores de "A Grande Bíblia" continha estas palavras na página titular: "Essa é a Bíblia nomeada para o uso das igrejas". A oração de Tyndale ao morrer tinha sido atendida, pois os olhos do Rei da Inglaterra tinham sido abertos.

Em 1558 d. C. a rainha Elizabeth subiu ao trono com a idade de vinte e cinco anos. Ela inaugurou seu reinado, pressionando aos seus lábios e coração uma cópia da Bíblia. Isto trouxe grande mudança que causou todos a regozijar-se.

5. **A Bíblia de Genebra (1560 d. C.)** - Ela foi chamada de "Bíblia de Genebra", porque uma série de reformadores fugiu para Genebra, Suíça, durante as perseguições sob Queen Mary. Estes estudiosos de Hebraico e Grego que eram refugiados fizeram esta revisão de "A Grande Bíblia". Esta versão foi preparada por causa do custo excessivo de "A Grande Bíblia". Ela tornou-se popular rapidamente como a edição das famílias da Palavra de Deus. Ela foi marcada pelo conhecimento acurado e fidelidade ao texto original das Escrituras, e foi dividida em capítulos e versículos. Esta Bíblia foi a Bíblia de Shakespeare, Cromwell, John Bunyan, e os peregrinos que viajaram da Inglaterra para a América.

A Bíblia de Genebra foi muito importante pelas seguintes razões:

- ✓ Ela utilizava o tipo Romano que era mais fácil para ler.
- ✓ Foi a primeira Bíblia inteira dividida em versículos.

- ✓ Foi a primeira a usar itálico para as palavras adicionadas pelos tradutores por causa de palavras inglesas que não estavam no texto original.
- ✓ Foi a primeira a omitir os livros apócrifos, desde a sua introdução na Septuaginta.

6. Bíblia dos Bispos (1568 d. C.) – A Bíblia de Genebra não era popular com os oficiais da igreja, no entanto, eles ainda não podiam ignorar sua excelência que mostrou as imperfeições de "A Grande Bíblia". Como resultado, bispos ingleses começaram a produzir uma revisão de "A Grande Bíblia". Foi uma melhoria, mas ainda não alcançou o padrão da Bíblia de Genebra. Os estudiosos nunca a aprovaram, e seu custo manteve-a fora do uso do povo.

7. A Versão Rheims e Douai (1582 e 1609 d. C.) - A popularidade das traduções protestantes eventualmente acabou forçando a produção de uma versão Católica Romana em Inglês. A tradução do Novo Testamento foi publicada em 1582 d. C. em Rheims, e em 1609 d. C. o Antigo Testamento foi feito em Douai. Foi traduzida da Vulgata Latina. De qualquer uma das versões em inglês, esta versão Rheims-Douai é a pior. Apesar da sua qualidade inferior, fez com que a Bíblia fosse disponível para os católicos ingleses. Edições posteriores trouxeram melhorias para esta tradução. Esta versão incluiu os apócrifos.

Conclusão

A Palavra de Deus escrita sempre tem sido valiosa. O fato de que muitos homens e mulheres deram suas vidas para preservar e fazer a Sua Palavra disponível para todos tornou-a ainda mais valiosa. Devemos ter cuidado para não tomar o privilégio de segurar, manusear, estudar e ler a Palavra de Deus como fosse banal. Seu poder e importância não podem ser suficientemente enfatizados.

O Que Você Aprendeu?

1. Tendo em conta os seguintes fatos sobre versões do Antigo e Novo Testamento da Bíblia, escreve o nome correto que combina com cada um no espaço em branco.

_____ 1) Esta versão foi preparada por causa do custo excessivo de "A Grande Bíblia", e tornou-se rapidamente popular como a edição das famílias da Palavra de Deus.

_____ 2) A popularidade das traduções protestantes acabou forçando a produção de uma versão Católica Romana em Inglês.

_____ 3) De qualquer uma das versões em inglês, esta é a pior.

_____ 4) A Bíblia de Genebra não era popular com os oficiais da igreja, no entanto, eles ainda não podiam ignorar sua excelência que mostrou as imperfeições em "A Grande Bíblia". Como resultado, bispos ingleses começaram a produzir uma revisão de "A Grande Bíblia."

_____ 5) Esta tradução foi baseada na Bíblia Latina e as versões de Lutero e Tyndale.

_____ 6) Estudiosos de Hebraico e Grego que eram refugiados em Genebra fizeram esta revisão de "A Grande Bíblia".

_____ 7) Esta Bíblia foi colocada em cada igreja na Inglaterra, para cumprir com o desejo de Henry VIII que disse: "Em nome de Deus, deixe-a ser espalhada entre o povo!"

_____ 8) Esta versão é, na verdade, uma fusão das versões de Tyndale e Coverdale. É realmente o trabalho de John Rogers, um ex-associado de Tyndale.

_____ 9) Na realidade, era apenas uma revisão da Bíblia de Matthew, mas foi marcado por conhecimento cuidadoso e forma literária.

_____ 10) Ele era um trabalhador sem instrução que arranhou contos da Bíblia em versos na língua Anglo-Saxônica. Esta é a primeira tentativa conhecida para apresentar a Bíblia em Inglês.

_____ 11) Este trabalho foi feito como uma tarefa designada em vez de como um trabalho de amor. Enquanto ela mostra as marcas da pressa e falta de cuidado, é significativo porque foi a primeira Bíblia Inglês para circular, sem entraves.

_____ 12) Concluída em 1384 d. C., foi a primeira tradução da Bíblia em Inglês completa

_____ 13) Foi dividido em capítulos, e embora tenha sido copiado de manuscritos, sua circulação era grande. Por volta de cento e cinquenta manuscritos permanecem.

_____ 14) Um dos reformadores protestantes e um contemporâneo de Lutero, fez outra tradução Inglês e foi o primeiro a publicar o Novo Testamento Inglês na impressão.

_____ 15) Sua Bíblia foi impressa em quatro volumes em 1850. Ele tem sido chamado de "Estrela da Manhã da Reforma".

2. Escreve o princípio que dirigiu a vida de John Wycliffe. _____

Escreve as últimas palavras de William Tyndale. _____

Deus respondeu a esta oração? _____

3. Lista quatro (4) razões pelas quais a Bíblia de Genebra foi tão importante.

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

4. Qual foi o maior resultado de cada um dos seguintes eventos históricos?

1) A invenção da prensa de impressão _____

2) Inglaterra conquistada pelos normandos em 1066 _____

3) O reinado da rainha Mary da Escócia _____

4) O reinado da rainha Elizabeth _____

5) A oração de William Tyndale ao morrer _____

NOTAS ADICIONAIS:

Lição Doze

Como Foi Que A Bíblia Chegou De Lá Para Cá? (Parte 3)

“Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também crerieis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito. Se, porém, não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?”

(João 5:46-47)

O Que Eu Apreendi

Versão King James ou Versão Autorizada (KJV)

Em 1611, o Rei James (Tiago) I autorizou e apoiou o trabalho de tradução que veio a ser conhecida como a Authorized Version (Versão Autorizada). Esta é a tradução utilizada agora pela maioria das pessoas que falam Inglês. Quarenta e sete estudiosos autorizados pelo Rei James I, trabalharam por sete anos (1604 a 1611), e fizeram um estudo exaustivo de versões anteriores. Esta tradução seguiu o primeiro lugar de uso, por quase quatrocentos anos.

- 📖 Antigos textos Hebraicos e Gregos foram estudados a fim de obter os melhores resultados.
- 📖 Esta versão, anteriormente uma revisão da Bíblia dos Bispos, porém os tradutores tinham usado todas as versões inglesas existentes e todas as versões estrangeiras disponíveis, bem como o Hebraico e Grego.
- 📖 Um dos requisitos era que a Bíblia não contivesse notas marginais como nas versões anteriores. Os quarenta e sete tradutores foram divididos em grupos e a cada um foi dada certas seções da Bíblia para traduzir.
- 📖 Seu trabalho foi submetido à aprovação de todos os outros.
- 📖 A Bíblia inteira foi dada a uma comissão de seis que trabalhou durante nove meses examinando o texto completo.

A Versão Autorizada pode ser rastreada realisticamente até a influência de Tyndale que trabalhou dos textos de Hebraico e Grego. É dito que noventa por cento do trabalho de Tyndale é preservado na Versão Autorizada. Tyndale morreu por seu trabalho, mas o seu trabalho vive ainda, e ele tornou-se conhecido como o pai da Bíblia Inglesa.

A Bíblia Autorizada é um trabalho de excelência. Ela passou por muitas edições e parece consideravelmente diferente agora. Grafias foram modernizadas e muitas outras alterações ocorreram. Sua grande excelência não a marca como uma versão perfeita. Com o desenvolvimento do idioma Inglês e progresso contínuo em estudos textuais, mudanças têm sido necessárias através dos séculos dezessete, dezoito e dezenove.

Mudanças na Versão Autorizada (KJV)

O idioma Inglês tem mudado muito nos últimos 400 anos. Estes exemplos da impressão de 1611 mostrarão essas mudanças: [As referidas mudanças não são aparentes na Bíblia na língua portuguesa, no entanto, da mesma forma que houve mudanças na língua inglesa, houve também na portuguesa. Assim, foi necessário fazer mudanças que acompanhavam o desenvolvimento da língua portuguesa. Como expliquei em texto anterior (página 13) neste manual, houve algumas mudanças na soletragem dos livros da Bíblia, como de outras palavras. O bom é, e o que deve encorajar cada leitor da Bíblia é que apesar destas mudanças, a pura doutrina da Palavra foi conservada, e nada

mudou em relação ao plano de Deus para salvar a humanidade. Para ilustrar apenas um pouquinho mais destas mudanças, passo a copiar os versículos do Salmo abaixo de uma edição da Bíblia em linguagem portuguesa impressa em meados dos anos 1940. É válido notar que estas mudanças ocorreram apenas nos últimos 60 - 70 anos, e não ao longo de 400 anos, como foi no caso da Bíblia em inglês. É por estudar as gravuras (página 14) das primeiras Bíblias traduzidas por João Ferreira de Almeida que as diferenças podem ser observadas, bem como a necessidade de mudanças para a modernização da linguagem. Philip D. Walmer, Tradutor]

"Ainda que eu andasse pelo valle da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo, a tua vara e teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com oleo, o meu calix trasborda." (Salmos 23:4-5)

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda." (Salmos 23:4-5)

Como você pode ver, a ortografia apenas tem sofrido algumas mudanças drásticas. Isso torna a impressão da Bíblia Autorizada de 1611 diferente da que você lê hoje.

Traduções de Inglês dos Últimos 100 Anos

Versão Revisada

Em 1870, cerca de cem homens eruditos de diferentes denominações se encontraram em Westminster e por mais de dez anos trabalharam na revisão da Versão Autorizada. A necessidade desta revisão foi sentida por causa das mudanças na linguagem que ocorreram no passar de dois séculos e por causa de um conhecimento mais aprofundado dos textos de Hebraico e Grego. Também havia uma necessidade de corrigir imprecisões e obscuridades na Versão Autorizada. O objetivo dos tradutores foi introduzir as alterações em conformidade com a linguagem da Versão Autorizada.

Em 1881 o Novo Testamento Revisado foi publicado. A demanda para esta versão foi tão grande que dois milhões de cópias foram pedidas antes de ser publicada. Cada palavra desde o início de Mateus até o final de Romanos foi telegrafada de Nova Iorque para Chicago, a mais longa mensagem telegráfica já enviada até aquele momento.

Em 1885 a Versão Revista de toda a Bíblia foi emitida. O Antigo Testamento foi também revisto em Westminster, mas levou quinze anos para realizar. Nesta versão foram introduzidos parágrafos.

Esta Versão Revista não ganhou a admiração do mundo que falava Inglês, mas foi aceita como um comentário acerca do texto. A Versão Autorizada tem permanecido como versão clássica.

American Standard Version (1901)

Esta revisão resultou das diferenças questões de idioma, ortografia, a ordem das palavras e outras coisas tais, entre os Britânicos e Americanos. Ela difere muito pouco da Versão Revisada Inglês. Os Norte Americanos no comitê Britânico favoreceram mais variações do muito honrado King James Version, portanto, eles continuaram o seu trabalho que resultou nesta revisão Americana de 1901.

Esta versão foi publicada em 1905. Ela também levou quinze anos para concluir e apresentou a Bíblia dividida em parágrafos.

Revised Standard Version (1952)

Em 1929, os direitos autorais da American Standard Version foram transferidos para o Conselho Internacional de Educação Religiosa, um corpo relacionado com 40 grandes denominações Protestantes. Este conselho nomeou uma comissão de estudiosos de vinte seminários e universidades para revisar a Standard Version.

A Revised Standard Version (RSV) é uma revisão autorizada da American Standard Version de 1901. O Novo Testamento foi completado até 1946 e a Bíblia inteira apareceu em 1952. No entanto, a sua aceitação tem sido limitado, pois os seus tradutores eram quase todos de uma teologia liberal.

Embora que tivesse os benefícios do mais recente conhecimento, ela partiu do grande respeito pelo texto Massorético do Antigo Testamento, que era uma parte da Versão Autorizada e aqueles que a seguiram. Ela contém retribuições que são doutrinariamente fracos e pouco fiáveis. Ela não substituiu a Versão Autorizada entre os cristãos conservadores.

Outras Traduções

Muitas outras traduções que apareceram a partir de 1900 poderiam ser descritas (isto é, Moffat, Weymouth, Amplificado, etc.) Estas ajudam no estudo da Bíblia e são úteis como fonte de referência. Porém, a Versão Autorizada da King James Version ainda está firmemente estabelecida como a Bíblia de crentes Pentecostais. Parece que Deus deu atenção especial à preparação desta versão para que pudesse permanecer durante muitos séculos como o texto autorizado para o mundo Inglês.

Traduções Modernas Em Inglês

Orientações para uso de diferentes traduções

A Bíblia está disponível agora em muitas traduções, e isso é especialmente verdadeiro em Inglês. O estudante da Bíblia deve perceber que nenhuma tradução é sem pontos fracos. Todas as traduções têm defeitos, mas com o uso correto que podem ser especialmente úteis para compreender o sentido pleno de muitas passagens bíblicas. A grande variedade de versões tem causado muitos a perguntar: "Qual é a melhor versão para usar?" Nenhuma resposta simples pode ser dada, contudo, algumas orientações são úteis.

Primeiro, nós faríamos bem para manter a versão King James como nossa prioridade máxima. Pode-se dizer que esta é a Bíblia oficial em Inglês quando se trata da Igreja Pentecostal Unida Internacional (Igreja Unicista). Embora que possa conter algumas formas arcaicas e certas fraquezas, estabeleceu seu lugar através dos séculos como uma tradução confiável.

[Depois da preparação deste manual de estudos, uma revisão da King James Version foi feita por peritos e estudiosos de linguagem. Esta leva o nome de New King James Version. Esta versão

procurou mudar algumas das expressões arcaicas e as ortografias antigas para um nível mais condizente com o inglês moderno, sem, contudo, mudar a mensagem estabelecida pela anterior. Esta versão enfrentou certa resistência da parte de alguns, mas parece que a aceitação é adequada, para poder recomendar seu uso sem restrições, pois parece que a doutrina estabelecida ao longo dos séculos foi bem conservada. Pessoas mais idosas tem dificuldade de assimilar as mudanças ortográficas, pois há muito decoraram passagens na versão anterior.]

Junto com a King James Version, podemos selecionar versões de linguagem mais moderna para nos ajudar a ganhar o pleno significado do texto. Das muitas versões disponíveis, nenhuma pode ser especificamente recomendada para todos os leitores. Algumas versões foram escritas mais para uma leitura privada e outras para o uso da igreja. Algumas são proveitosas para a leitura devocional, mas não são adequadas para o estudo detalhado de doutrina. Os tradutores frequentemente declaram seus propósitos pelas traduções na introdução das obras. A leitura destes é útil.

Certas precauções devem ser observadas. Algumas versões foram feitas com tendência denominacional ou doutrinária afetando as traduções. Por exemplo:

- 📖 *The New World Translation* (Tradução Novo Mundo das Escrituras Sagradas) contém as tendências e preconceitos doutrinários das Testemunhas de Jeová.
- 📖 *The Jerusalem Bible* (A Bíblia de Jerusalém) é distintamente uma Bíblia Católica e contém os livros apócrifos espalhados por toda parte, como se eles fossem parte do texto do Cânon aceito das Escrituras. Ele também contém copiosas notas explicativas.
- 📖 *A Revised Standard Version* (RSV), que já foi descrito, contém o ponto de vista liberal dos tradutores. Embora tenha sido altamente recomendado por muitas denominações por sua excelência textual acima da King James Version, Ela se revela inadequada para o fundamentalista que vê os perigos de sua tendência liberal.

A precaução, portanto, é para o leitor da Bíblia conhecer a base da tradução antes de fazer uso do mesmo.

As diretrizes podem ser resumidas como segue:

- ✓ O leitor deve descobrir o fundo da versão e usá-la em conformidade com este conhecimento.
- ✓ A força e as fraquezas e limitações da tradução devem ser conhecidas e mantidas em mente.
- ✓ A Bíblia escrita para uma leitura fácil e privada não deve ser usada como uma autoridade para o estudo doutrinário.
- ✓ Um jovem cristão deve consultar seu pastor ou um professor capaz da Bíblia acerca de quais versões seriam úteis para ele.

Uma breve olhada em algumas traduções populares - Existem três teorias básicas de tradução:

1. **Literal:** *vantagem* - o mais próxima possível da original; *desvantagem* - não leva em conta as diferenças nos costumes culturais e expressões (isto é, King James Version)
2. **Livre:** *vantagem* - elimina "barreiras" históricas e culturais por expressar as Escrituras em termos modernos; *desvantagem* - desde que está mais preocupada em traduzir "ideias" ela nem sempre é acurada na formulação exata (isto é, Phillips, Living Bible, The Message)
3. **Equivalência Dinâmica:** *vantagem* - traduz palavras, expressões idiomáticas e construção gramatical da língua original em "equivalentes precisos" na linguagem moderna; *desvantagem* - não

como "frouxo", como uma paráfrase livre, mas ainda não é tão exata na sua redação como uma tradução literal (isto é, New International Version [Nova Versão Internacional], New Living Translation [Nova Bíblia Viva])

POR QUE ISSO IMPORTA? Porque nossa doutrina bíblica deve ser exata. É por isso que você deve usar a King James Version (KJV) [veja nota abaixo] como texto principal para ensinar doutrina bíblica, e usar outras traduções modernas para ensinar questões da vida cristã prática. Às vezes, traduções modernas pode lançar mais luz sobre uma passagem do que a KJV, mas você tem que ter cuidado.

[Nota: Na opinião deste pastor/professor bíblico/autor/tradutor que trabalha a mais de quatro décadas na linguagem portuguesa, as seguintes versões em português podem e devem ser usadas como as principais versões: Edição Revista e Corrigida (RC), Edição Revista e Atualizada (RA), ou a Versão Revisada de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego (MT).]

Traduções da Bíblia - PROS e CONTRAS

Embora que a Edição Revista e Corrigida (RC), é provavelmente a mais usada entre o povo evangélico que fala a língua portuguesa, é um tanto desatualizada em relação aos termos e significados de palavras usadas atualmente. Por exemplo, na versão RC de I Coríntios 13, a palavra "caridade" é usada em vez de "amor". Para muitos, "caridade" é um ato de providenciar algo para alguém sem sentir um amor verdadeiro para com a pessoa. As demais versões usam a palavra "amor", uma palavra com melhor sentido no mundo atual. Inclusive, a Bíblia em espanhol uso a palavra "amor" e não "caridade".

É, contudo, doutrinalmente acurada, no entanto a Edição Revista e Atualizada se torna um pouco mais fácil de ler com compreensão para as pessoas mais novas que se criaram junto com as mais recentes atualizações da língua portuguesa.

Também a Versão de Acordo com os Melhores Textos de Hebraico e Grego (MT) é outra versão muito confiável e de fácil leitura.

Há outras versões (edições e traduções) que são muito uteis para o estudante sério. Frequentemente a comparação entre versões ajuda na compreensão de passagens consideradas de difícil entendimento. Contudo é a opinião da maioria que as três versões acima são as melhores para devocionais e leitura diária, pois há algumas versões que tomaram uma liberdade além da opinião dos melhores teólogos. Há versões de uso exclusivo da Igreja Católica que contêm os livros apócrifos, que no meio evangélico não são considerados como parte do Canon das Escrituras. Eu, como pastor e professor bíblico ao longo de mais de cinco décadas, não recomendo o uso exclusivo da Versão Nova Tradução na Linguagem de Hoje, pois tem o que alguns consideram como passagens de tradução duvidosa. Esta é a opinião de estudantes sérios, no entanto, pode ser usada para fins de comparação. Da mesma forma, recomendo a versão Nova Versão Internacional (NVI) apenas para fins de comparação de passagens.

Há várias edições de Bíblias de estudo, tais como a Bíblia de Estudo Plenitude, a Bíblia de Genebra, a Bíblia Pentecostal, a Bíblia da Mulher, entre outras, todas as quais usam as versões RC ou RA. Estas Bíblias são de grande utilidade do estudante sério da Palavra de Deus.

Philip D. Walmer

Como posso saber qual tradução é a melhor?

- ✓ Faz alguns estudos básicos de palavras para ver qual delas se aproxima mais das línguas originais.
- ✓ Faz alguma leitura adicional que se refere à passagem específica que está estudando.
- ✓ Em quase todos os casos a opinião da maioria estará certa. Por que versões da Bíblia diferem? TENDÊNCIAS DOUTRINÁRIAS.
- ✓ Faz estudos da palavra básica usando Strong's Exhaustive Concordance (Concordância Exhaustiva de Strong - EXERCÍCIO
- ✓ Faz estudos da palavra usando Vine's Expository Dictionary (Dicionário Expositivo de Vine) - EXEMPLO

(As informações acima acerca de traduções da Bíblia são retiradas de notas de Pr. Raymond Woodward acerca de *Research & Resources (Pesquisa e Recursos*, e usado com permissão.)

Conclusão

As informações acerca da Bíblia Inglês dá uma imagem de como Deus fez a Sua Palavra disponível para os homens de todas as gerações. A Bíblia Inglês é apenas representativa dos milhares de línguas, e todos os anos versões de idiomas adicionais estão sendo traduzidas e impressas.

Quando percebemos as longas horas de labuta que foram investidas nas traduções, e que muitos homens deram suas vidas para que pudéssemos ter a Bíblia, devemos devotamente amar nossas Bíblias. Acima de tudo, é a Palavra de Deus, e por esta razão que devemos sempre apreciá-La e escondê-La em nossos corações.

O Que Você Aprendeu?

1. Nos espaços em branco, escreve a versão ou tradução da Bíblia que melhor se adapta a declaração.

_____ 1) Embora que tivesse os benefícios do mais recente conhecimento, ela partiu do grande respeito pelo texto Massorético do Antigo Testamento, que era uma parte da Versão Autorizada e aqueles que a seguiram.

_____ 2) Essa tradução contém as tendências e preconceitos doutrinários das Testemunhas de Jeová.

_____ 3) Esta versão é distintamente uma Bíblia Católica e contém os livros apócrifos espalhados por toda a parte como se eles fossem parte do texto do Cânon aceito das Escrituras.

_____ 4) Esta revisão resultou das diferenças questões de idioma, ortografia, a ordem das palavras e outras coisas tais, entre os Britânicos e Americanos. Ela difere muito pouco da Versão Revisada Inglês.

_____ 5) A necessidade desta revisão foi sentida por causa das mudanças na linguagem que ocorreram no passar de dois séculos e por causa de um conhecimento mais aprofundado dos textos de Hebraico e Grego.

_____ 6) Esta versão pode ser rastreada realisticamente até a influência de Tyndale que trabalhou dos textos de Hebraico e Grego. É dito que noventa por cento do trabalho de Tyndale é preservado neste livro.

_____ 7) Um dos requisitos era que a Bíblia não contivesse notas marginais como nas versões anteriores. Os quarenta e sete tradutores foram divididos em grupos e a cada um foi dado certas secções da Bíblia para traduzir.

_____ 8) Quarenta e sete estudiosos autorizados pelo Rei James I, trabalharam por sete anos (1604 a 1611), e fizeram um estudo exaustivo de versões anteriores.

_____ 9) Esta tradução da Bíblia seguiu o primeiro lugar de uso, por quase quatrocentos anos.

_____ 10) A demanda para esta versão foi tão grande que dois milhões de cópias foram pedidas antes de ser publicada.

_____ 11) Em 1929, os direitos autorais da American Standard Version foram transferidos para o Conselho Internacional de Educação Religiosa, um corpo relacionado com 40 grandes denominações Protestantes. Este conselho nomeou uma comissão de estudiosos de vinte seminários e universidades para fazer uma revisão.

_____ 12) Cada palavra desde o início de Mateus até ao final de Romanos foi telegrafada de Nova Iorque para Chicago, a mais longa mensagem telegráfica já enviada até aquele momento.

_____ 13) O Antigo Testamento foi também revisto em Westminster, mas levou quinze anos para realizar. Nesta versão foram introduzidos parágrafos.

_____ 14) Embora tenha sido altamente recomendado por muitas denominações por sua excelência textual acima da King James Version. Ela se revela inadequada para o fundamentalista que vê os perigos de sua tendência liberal.

_____ 15) Pode-se dizer que esta é a Bíblia oficial em Inglês quando se trata da Igrejas Pentecostal Unida Internacional (Igreja Unicista).

2. Lista das três (3) teorias básicas da tradução da Bíblia, dando as vantagens e desvantagens de cada uma.

1) _____
Vantagens: _____

Desvantagens: _____

2) _____

Vantagens: _____

Desvantagens: _____

3) _____

Vantagens: _____

Desvantagens: _____

3. Por que versões da Bíblia diferem? _____

4. Por que isso importa? _____

NOTAS ADICIONAIS:

Lição Treze

Será Que A Bíblia Nunca Se Contradiz?

**"Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei."
(Isaías 55:10-11)**

O Que Eu Apreendi

As Contradições Supostas Da Bíblia

Quando corretamente interpretada, a Bíblia nunca se contradiz. Abaixo estão algumas supostas contradições com as explicações adequadas. Esta é mais uma prova da infalibilidade da Bíblia.

Se encontrarmos uma Escritura que parece contradizer alguma outra passagem da Escritura, devemos orar e pedir ao Senhor para uma compreensão adequada. Assim que temos a compreensão adequada, não haverá mais qualquer confusão.

Dois Relatos Do Sermão Da Montanha

"Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos..." (Mateus 5:1)

"E, descendo com eles, parou numa planura..." (Lucas 6:17)

Estas são Escrituras contraditórias? Jesus pregar o sermão na montanha ou na planície? Qual é correto?

A resposta é simples: Havia dois sermões - um pregado na montanha, o outro pregado na planície. O primeiro foi pregado aos discípulos, o outro para a multidão.

Devemos notar que Mateus não estava presente no Sermão da Montanha, que é registrado no seu Evangelho, mas ele estava presente quando Jesus repetiu o sermão na planície. (Leia Mateus 9:9 e Lucas 6:15)

Mateus 28:19 e Atos 2:38

"... batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mateus 28:19)

"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo..." (Atos 2:38)

Estas passagens não são contraditórias. Jesus não disse a Seus discípulos para batizar, usando as palavras "Pai, Filho e Espírito Santo". Ele lhes disse para batizar em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Note-se que "nome" está no singular, não plural. Qual é este nome?

As palavras Pai, Filho e Espírito Santo não são nomes, mas títulos apontando para uma pessoa que tem um nome. Esse nome é Jesus.

Quem foi o pai de Jesus, e qual era o nome dele? Mateus nos diz que, *"... o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo."* (Mateus 1:18)

Quando José teve dúvidas acerca de se casar com esta menina já grávida, *"... eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles."* (Mateus 1:20-21)

Versículo 23 do mesmo capítulo de Mateus diz: *"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)."*

Quando José acordou do seu sonho, ele não tinha mais dúvidas, e fez o que o anjo lhe disse para fazer. *"Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus."* (Mateus 1:25)

Jesus disse aos judeus que queriam matá-Lo, *"Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o recebereis."* (João 5:43) Novamente em João 10:25, Jesus disse: *"... Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito."*

Jesus veio em nome de Seu Pai, o anjo disse para ambos, José e Maria, para chamar seu bebê milagroso "JESUS" em cumprimento da profecia do Antigo Testamento, por que há qualquer questão acerca do "nome do Pai, Filho e Espírito Santo". O nome era JESUS.

Jesus espera obediência, não apenas uma repetição das palavras que Ele usou. Pedro obedeceu a comissão e fez exatamente o que Jesus tinha dito. Na verdade, uma pessoa não tem obedecido a Mateus 28:10 a menos que ela é batizada em nome de Jesus.

Suposto erro de Paulo

"Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil." (Números 25:9)

"... e caíram, num só dia, vinte e três mil." (1 Coríntios 10:8)

Não há contradição aqui. Em Números, o total é dado, mas o apóstolo Paulo, escrevendo sob a inspiração do Espírito Santo, declarou que 23.000 morreram em um dia. O outro mil morreram em um dia diferente.

Suposto erro de Mateus

"Então, se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata..." (Mateus 27:9)

Na profecia de Zacarias lemos essa profecia de Jesus como sendo vendido por trinta moedas de prata, enquanto não há nada acerca disto na profecia de Jeremias. Por isso, é reivindicado por alguns que este é um erro cometido por Mateus.

Mateus, escrevendo sob a inspiração do Espírito Santo, escreveu que Jeremias falou estas palavras. Não é possível que esta seja tão correta como Judas 14 em relação a profecia de Enoque, embora que uma profecia semelhante está em Zacarias 14:5. Jeremias poderia ter falado tão bem quanto Zacarias. Ambas estas profecias poderiam ser registradas em Zacarias, mas ainda faladas por Jeremias e Enoque, respectivamente.

Davi Contou O Povo

"... havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram quinhentos mil." (2 Samuel 24:9)

"... havia em Israel um milhão e cem mil homens que puxavam da espada." (1Crônicas 21:5)

A explicação para a aparente contradição aqui é simplesmente esta: Samuel afirmou que os homens valorosos, que puxavam da espada foram 800.000, enquanto Crônicas afirmou que em todo o Israel havia 1.100.000. Havia 300.000 homens que não poderiam ser chamados de valentes.

Genealogias de Nosso Senhor

Mateus capítulo 1 - Esta é traçada do lado de José a Abraão, para mostrar Cristo como o herdeiro legal do trono de Israel.

Lucas, capítulo 3 - Esta é traçada do lado de Maria a Adão enfatizando a verdadeira humanidade de Cristo e mostrar-lhe como a semente prometida da mulher. (Gênesis 3:15)

Inscrição na Cruz

"ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS." (Mateus 27:37)

"O REI DOS JUDEUS." (Marcos 15:26)

"ESTE É O REI DOS JUDEUS." (Lucas 23:38)

"JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS." (João 19:19)

Reivindica-se que esta é uma contradição porque é diferente em cada um dos Evangelhos. No entanto, quando colocamos estes juntos, a diferença desaparece.

Mateus: Este é Jesus, o Rei dos Judeus.

Marcos: o Rei dos Judeus.

Lucas: Este é o Rei dos judeus.

João: Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.

Total: Este é Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.

Sem dúvida, a inscrição total foi escrito e apenas uma parte do escrito foi registrado nos vários evangelhos.

A Conversão De Saulo

"Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém." (Atos 9:7)

"Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo, perceberem o sentido da voz de quem falava comigo." (Atos 22:9)

A explicação aqui é que os homens com Saulo viram uma luz e ouviram o som de uma voz, mas para os homens o som da voz não expressaram palavras que eles entendessem. Jesus estava falando com Saulo e ele era o único que entendeu o que estava sendo dito.

Conclusão

Há outras supostas contradições e erros na Bíblia, mas estes exemplos são suficientes para provar que não há erro na Palavra de Deus. O erro é sempre no nosso entendimento, não na Palavra de Deus. A Bíblia é absolutamente acurada e infalível. Quão importante é que estudamos a Bíblia e entendemos a mensagem que Ela contém. Nunca devemos tentar mudar nada na Palavra de Deus, nem da miníssima forma.

O Que Você Aprendeu?

1. Considerando os seguintes exemplos de supostas contradições na Bíblia, qual é a explicação para cada?

Genealogias de Nosso Senhor _____

Inscrição na Cruz _____

Dois Relatos do Sermão da Montanha _____

A conversão de Saulo _____

Davi contou o povo _____

Mateus 28:19 e Atos 2:38 _____

2. Se você alguma vez encontrar uma Escritura que parece contradizer outra passagem da Escritura, o que deve fazer? _____

Se isso acontecer, onde está o erro?

NOTAS ADICIONAIS:

This image shows a full page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, typical of notebook paper. There are no margins, text, or other markings on the page.

Lição Catorze

Como Importantes São Os Números?

***"Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra."
(Mateus 5:18)***

O Que Eu Apreendi

Introdução

Os números têm significado na Palavra de Deus. Cada detalhe das Escrituras é importante e isso é muito evidente com o estudo de números.

Entretanto, devemos ser cuidadosos para não colocar importância demasiada sobre este estudo. É impossível criar uma doutrina acerca do significado dos vários números na Bíblia. É suficiente para reconhecer que Deus tem dado certo significado para cada número. Este reconhecimento fortalecerá nossa fé no fato de que havia um Autor da Bíblia, e as Escrituras são o produto de uma mente Suprema.

Número Um

O número um é um número primário. Todos os outros números dependem de um. Ele precedeu e produziu todos os outros números.

- O número um é o número de Deus. Sem ele, nada poderia existir.
- O número um fica sozinho, independente de todos os outros. Deus é independente; nós somos dependentes.
- Deus é aquele que tem uma solução para cada problema.
- Sua Palavra é um *Livro*, o único *Livro*.

Número Dois

O número dois é o número de divisão e de separação. O número dois afirma que há uma diferença.

- Deus dividiu a noite do dia.
- Há uma separação entre os salvos e não salvos.
- A raça humana está dividida em duas classes.
- Há o primeiro Adão, que falhou; há o segundo Adão, que trouxe a salvação.

Há muitos dois nas Escrituras:

- Antigo Testamento e Novo Testamento - Lei e Graça.
- A porta estreita e a porta larga.
- O caminho estreito e o caminho largo.
- Caim e Abel
- Ismael e Isaque

Número Três

O número três é o número de união, aprovação e perfeição.

- Há o teste triplo do homem: a concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e a soberba da vida.
- Há três inimigos do homem: o mundo, a carne e o diabo.
- O homem é corpo, alma e espírito.
- Há três que testificam na terra: o Espírito, a água e o sangue.

Número Quatro

O número quatro é o número da criação. Ele tem especial referência a terra. No quarto dia, foi concluída a criação de coisas materiais.

- Há quatro direções: norte, sul, leste e oeste.
- Há quatro estações: primavera, verão, outono e inverno.
- Há quatro tipos de solo na parábola: beira do caminho, pedregoso, espinhoso, e boa terra.
- Há quatro Evangelhos que relatam a vida de Jesus na terra.

Número Cinco

- O número cinco é significativo da graça de Deus.
- As colunas do pátio exterior do Tabernáculo, cinco côvados de distância entre elas e cinco côvados de altura.
- Há cinco títulos dados a nosso Senhor em Isaías 9:6: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
- Jesus tomou cinco pães e alimentou cinco mil homens.
- Há cinco livros do Pentateuco.

Número Seis

O número seis é o número do homem. Este número traz à luz o triste estado de imperfeição humana.

- O homem foi criado no sexto dia.
- Havia seis dias para marcar o número do trabalho do homem.
- Golias era de seis côvados de altura; ele usava seis peças da armadura; a ponta de sua lança pesava 600 siclos de ferro.
- Nabucodonosor criou uma imagem de 60 côvados de altura e seis metros de largura.
- Havia seis tipos de instrumentos musicais tocados para designar o tempo para adorar a imagem.
- O número do Anticristo é 666. (Apocalipse 13:18)

Número Sete

O número sete indica divina plenitude, perfeição e inteireza. É um dos números perfeitos e vem de uma palavra hebraica que significa "estar cheio" ou "estar satisfeito".

- Em Apocalipse, há sete igrejas, sete selos, sete trombetas, sete personagens, sete taças, sete condenações, sete coisas novas.
- Há sete coisas melhores em Hebreus.
- Há sete palavras na cruz.
- Deus descansou no sétimo dia.
- Devemos perdoar setenta vezes sete.

Número Oito

O número oito é o número da ressurreição.

- No oitavo dia há um novo começo. O primeiro dia da semana é o dia da ressurreição.
- Oito pessoas foram salvas no dilúvio.
- Uma criança Judia era circuncidada ao oitavo dia.
- Davi era o oitavo filho de Jessé, enquanto Salomão era o oitavo filho de Davi.
- Os escritores do Novo Testamento eram em número de oito: Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo, Tiago, Pedro e Judas.

Número Nove

O número nove é o número de julgamento e determinação.

- Jesus foi pregado na cruz, às nove horas da manhã; e morreu na nona hora do dia.
- Há nove frutos do Espírito especificados em Gálatas 5:22-23. Isto fala de finalidade, pois não há nada mais necessário.
- Da mesma forma, existem nove dons do Espírito como registrado em 1 Coríntios 12:8-10.

Número Dez

O número dez é outro número perfeito. Ele fala de perfeição na ordem divina e da responsabilidade humana.

- O corpo humano tem cinco dedos em cada mão, dez no total.
- Os dez dedos do pé falam da responsabilidade humana no caminhar divino.
- Nos Dez Mandamentos vemos a integralidade da reivindicação de Deus.
- A integralidade do julgamento de Deus é visto nas dez pragas.
- A responsabilidade do homem na mordomia é dar a Deus um décimo de seus rendimentos.

Número Onze

O número onze é o número de desordem e imperfeição.

- Onze fala da desordem pouco antes da meia-noite.
- Quando Judas traiu Jesus, ele deixou onze discípulos, o qual falou de imperfeição.

Número Doze

Esse número fala da perfeição governamental ou administrativa.

- Nosso Senhor escolheu doze discípulos.
- Havia doze tribos de Israel.
- A muralha da Nova Jerusalém tem doze fundamentos.
- O comprimento, largura e altura da cidade são de 12.000 estádios.

Conclusão

Deus é tão maravilhoso. Sua Palavra é nos dada com a intenção de nos mostrar quem Ele é. Seu caráter e personalidade são revelados em Sua Palavra, por isso não deve nos surpreender que mesmo algo tão pequeno como o número que Ele escolheu para algo nos dá dicas. Sua Palavra está cheia de coisas para aprender, e os números com os quais contamos são apenas uma daquelas coisas.

Ele tem contado você como sendo Dele próprio? Sua Palavra nos diz exatamente o que fazer para ser incluído no Seu aprisco. Ele está contando, e quer ter certeza de que todas as ovelhas estejam em segurança em casa. (Lucas 15:3-7; Mateus 18:10-14)

O Que Você Aprendeu?

1. Considerando as seguintes declarações/fatos, escreve o número correspondente que melhor se encaixa na descrição dada.

- _____ 1) Uma criança judia era circuncidada neste dia.
- _____ 2) Quantos dedos de pé falam da responsabilidade humana no caminhar divino.
- _____ 3) A integridade do julgamento de Deus é visto nestas muitas pragas.
- _____ 4) Nosso Senhor escolheu esta quantidade de discípulos e este número de tribos em Israel.
- _____ 5) 1 Coríntios 12:8-10 registra este muitos dons do Espírito.
- _____ 6) Havia este número de escritores do Novo Testamento.
- _____ 7) Esse número fala da desordem pouco antes da meia-noite.
- _____ 8) Havia este número de palavras na inscrição na cruz.
- _____ 9) Há uma porta estreita e uma porta larga
- _____ 10) Este é o número de Deus, pois Ele está sozinho.
- _____ 11) Havia este número de dias para marcar o número do trabalho do homem.
- _____ 12) Este número significa a graça de Deus.
- _____ 13) Este é número dos inimigos do homem.
- _____ 14) Este número indica a divina plenitude, perfeição e inteireza.
- _____ 15) Há este número de direções.

NOTAS ADICIONAIS:

Lição Quinze

Como Sabemos

O Que Significa?

"Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais."

(1 Coríntios 2:12-13)

O Que Eu Apreendi

Introdução

Depois de aprender acerca da Bíblia e de onde Ela veio, falaremos acerca de compreender a Palavra de Deus. Frequentemente demais, a razão das pessoas não ler a Bíblia é porque alegam que não faz sentido. Deus é o melhor autor que já existiu. Ele entende os seres humanos mais do que ninguém, porque Ele os fez. Ele ungiu homens para escrever a Sua Palavra para que pudéssemos conhecê-Lo melhor. Por que a Bíblia é difícil para algumas pessoas entender? O que pode ser feito para tornar a compreensão mais fácil?

Primeiro, lembre-se de quão valiosa é a Bíblia. Não deve importar com todos aqueles que morreram para que as Escrituras estivessem disponíveis hoje. Pensa acerca da eternidade. No final, todos nós ficaremos diante do tribunal de Cristo, e Ele abrirá um livro - Seu Livro - a Bíblia - e Dele seremos julgados pelas coisas que fizemos nesta vida. (2 Coríntios 5:10; Apocalipse 20:12) Entender o que está na Bíblia é essencial para a eternidade.

Segundo, lembre-se que a Bíblia veio diretamente da boca de Deus para seus ouvidos. Deus fala através da Sua Palavra, e você precisa ouvir para que possa reconhecer a Sua voz. (João 10:27-28)

Terceiro, aqueles que amam a Sua Palavra e obedecem aos Seus mandamentos poderão desfrutar de Suas bênçãos - agora e para a eternidade. (1 João 5:3; 2 João 6)

Se lembrar-se dessas três coisas, fará o que for preciso, e nunca cessará de tentar entender a Palavra de Deus.

Como Que Podemos Entender O Significado Da Bíblia?

O processo de compreender o significado da Bíblia é a "interpretação".

Na prática, a interpretação tem dois aspectos distintos, mas relacionados.

1. A interpretação tenta determinar: "O que isso significa? O que está sendo dito?"
2. O intérprete, então, tenta determinar: "O que isso significa para mim? O que Deus está dizendo para mim pessoalmente?"

As Escrituras têm a intenção de comunicar a mensagem de Deus para nós, por isso, esperamos que a Bíblia seja compreensível. Podemos não entender tudo o que lemos, mas se lermos cuidadosa e inteligentemente entenderemos a maior parte do que lemos.

2 Timóteo 3:16, 17 nos diz que toda a Escritura é proveitosa... *"para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."*

Quando nós nos aproximamos da Bíblia com reverência, lê-la de forma inteligente e responder obedientemente, podemos esperar que a Palavra de Deus tenha um impacto transformador nas nossas vidas.

Lendo A Bíblia De Forma Inteligente

Há vários elementos para a leitura inteligente das Escrituras. Alguns destes podem parecer acadêmicos para o leitor destreinado, mas existem muitas ferramentas de estudo da Bíblia disponíveis para ajudar com qualquer dificuldade:

1. *Esteja ciente dos cenários históricos.* Livros do Antigo Testamento foram escritos em um período de mil anos. Conhecer a história de Israel e do cenário específico de cada livro do Antigo Testamento é importante se quiser compreender a mensagem para os leitores originais. Da mesma forma, uma compreensão do primeiro século lhe ajudará a interpretar melhor os Evangelhos e as Epístolas do Novo Testamento.

2. *Observa a forma literária.* A Bíblia tem narrativa histórica, poesia, provérbios, parábolas, cartas, sermões, profecias e visões apocalípticas. Você não pode interpretar a poesia da mesma forma como narrativas ou cartas de instrução. Para interpretar a Bíblia com precisão, saiba características da poesia Hebraica, o uso do simbolismo na literatura apocalíptica, várias regras para a interpretação da profecia, etc.

Esteja ciente de dispositivos literários. Hipérbole, que é exagero por causa do efeito, lhe ajudará a compreender o ditado de Jesus: *"Se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o."* (Mateus 18:8) Outros dispositivos literários nas Escrituras incluem metáfora e antropomorfismo (atribuindo peças ou motivos humanos a Deus).

3. *Interpretar no contexto* versículos bíblicos e frases sempre aparecem no contexto mais amplo de um parágrafo, capítulo e livro. Entende o que você lê dentro desse maior quadro de referência.

Interpretação no contexto significa:

- Estar ciente das coisas como a quem uma passagem está sendo dirigido.
- Qual problema o escritor está tratando.
- Quaisquer circunstâncias especiais quando a passagem foi escrita.
- Se promessas ou advertências são condicionais, etc.

4. *Verifica termos desconhecidos.* Muitas coisas na Bíblia refletem uma cultura muito diferente da sua.

- Pode não entender o papel das instituições, tais como o sacerdócio ou Páscoa.
- Pode não entender o significado de termos como "graça"
- Utilização do termo "salvar" do Antigo Testamento, ou
- O conceito de "casa" do Novo Testamento.

É importante verificar num dicionário os termos desconhecidos, ou palavras cuja utilização na passagem que está lendo parece incomum.

5. *Procura confirmação.* Desde o início, os cristãos têm olhado para a Bíblia para a compreensão de sua fé. O seu testemunho atesta ao fato de que a mensagem clara das Escrituras pode ser, e é, compreendida.

Encontramos a confirmação da nossa compreensão das Escrituras por:

- Comparar passagens com outras passagens das Escrituras,
- Buscar as opiniões dos cristãos maduros, e
- Verificar nossos pontos de vista contra as crenças mantidas em comum pelos cristãos ao longo dos séculos.

Nenhum desses princípios para ler a Bíblia inteligentemente é único. Leitura inteligente da Bíblia segue as mesmas regras de interpretação utilizadas na tentativa de entender qualquer outra literatura, porque Deus nos falou em linguagem humana.

Aplicação À Vida

O Espírito Santo ilumina as Escrituras para os crentes, não só esclarece o que Elas significam, mas indicando como Elas se aplicam pessoalmente. Segue alguns princípios úteis:

1. *Manter uma atitude apropriada.* Lê a Bíblia com expectativa. O Deus vivo nos encontra em Sua Palavra. Seu propósito não é condenar-nos por nossas falhas, mas para desvendar as possibilidades da vida. Seja qual for que as Escrituras mostram de que Deus espera de nós, Seu Espírito que viva dentro de nós, nos dá a força para alcançar.

2. *Buscar a vontade geral de Deus.* Primeiro observaremos os princípios da fé e estilo de vida que se aplicam aos crentes em todos os lugares. Quando lemos uma passagem como Romanos 12:9-21, somos movidos a considerar maneiras de honrar os outros, ser mais pacientes na tribulação, ser fiéis em oração, praticar a hospitalidade, ou compartilhar com outras pessoas com necessidade.

3. *Procurar a vontade específica de Deus.*

- Procurar princípios que podem orientar em situações específicas.
- Estar especialmente ciente de quaisquer problemas a resolver, as emoções com as quais lidar, ou decisões a tomar.
- Enquanto lemos em espírito de oração, espera que o Espírito Santo nos dê discernimento e orientação.

4. *Responder conscientemente.*

- Responde por tomar alguma ação pública específica.
- Responde com adoração.
- Responde por confessar pecado, expressando ação de graças, tornando-se consciente de uma atitude, ou explorar uma emoção.

Se tentarmos aplicar as Escrituras para as nossas vidas, descobrimos que a Bíblia realmente fala a nós.

Permitir o Espírito Santo Operar

Um versículo favorito da Bíblia para muitas pessoas é:

"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." (1 Coríntios 2:9)

Nota que este versículo fala de *"aqueles que o amam."* Houve sempre uma ligação especial entre Deus e os que O amam, obedecem à Sua Palavra, e procuram conhecê-Lo melhor.

No Novo Testamento, Jesus ensinou por parábolas, e qualquer um poderia ouvir. Mas nem todos que ouviram o que Ele disse realmente compreenderam. Isto não foi um acidente, porém a razão por que Ele ensinou por parábolas. (Mateus 13:10-17)

Nem todos que leem a Bíblia entendê-La-ão. Porém para o crente fiel que lê a Palavra de Deus de forma consistente, o Espírito Santo ilumina o seu entendimento da verdade. O mesmo Espírito também dá ao crente fiel uma forte certeza da origem divina das Escrituras. (João 16:13; Efésios 1:17)

Como É Que O Espírito Santo Ensina?

Em nossos versículos-chave, o apóstolo Paulo escreveu à igreja de Corinto. Enquanto Paulo está realmente escrevendo acerca da origem divina de sua pregação, versículo nove a treze do capítulo dois sugerem os passos pelos quais o Espírito Santo também inspirou a escrita das Escrituras.

Passo 1: Deus queria comunicar a Sua sabedoria ao homem. (vv 7-9) Esta sabedoria diz respeito a nossa salvação, centralizando-se em Cristo como a sabedoria de Deus. (1 Coríntios 1:30; 2:2, 5)

Passo 2: É somente através do Espírito Santo que a verdade e sabedoria de Deus foram reveladas à humanidade. (v. 10) O Espírito Santo conhece plenamente os pensamentos de Deus. (v. 11)

Passo 3: A revelação de Deus foi dada aos crentes escolhidos através da presença do Espírito que habita no seu íntimo. (v 12; Romanos 8:11, 15)

Passo 4: Os escritores da Bíblia escreveram com palavras ensinadas pelo Espírito Santo; (v 13) o Espírito Santo dirigiu os escritores na escolha das palavras que usaram. (Êxodo 24:4, Isaías 51:16; Jeremias 1:9; 36:28, 32; Ezequiel 2:7; Mateus 4:4) Ao mesmo tempo, a orientação do Espírito na expressão da verdade divina não era mecânica; em vez disto o Espírito utilizou o vocabulário de cada escritor e estilo pessoal.

Passo 5: As Escrituras divinamente inspiradas são entendidas por crentes espirituais enquanto eles examinarem o seu conteúdo através da iluminação do Espírito Santo. (vv 14-16)

Assim, ambos os pensamentos e linguagem das Escrituras foram inspirados pelo Espírito de Deus. Nem um único escritor proferiu uma falsa palavra ou frase. A Palavra de Deus foi protegida do erro pelo Espírito Santo.

Nosso Uso da Bíblia

Todo o nosso estudo da Bíblia é de nenhum benefício a menos que usamos o que aprendemos. As Escrituras cristãs não são as únicas escritas sagradas do mundo, mas elas são diferentes de todas as outras. Temos fé que a Bíblia realmente é a Palavra de Deus, e que a Bíblia que lemos é essencialmente idêntica com os próprios escritos originais. Mas essa visão elevada das Escrituras não é suficiente.

A Bíblia nos foi dada por Deus por um propósito. Deus quer que *usemos* a Bíblia, por isso, pode vir a conhecê-Lo e ordenar corretamente nossas vidas. A Bíblia não é apenas mais um livro para *ler*, é um livro para *viver*.

O próprio Jesus expressou esta ideia melhor, quando Ele corrigiu um grupo de interrogadores, dizendo: "*Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!*" (Mateus 22:29, NVI). Para outros Ele disse: "*Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito.*" (João 5:39, NVI) Nós não queremos cair em erro por falta de conhecimento da Palavra de Deus, mas nós não queremos perder a sua mensagem central - que Jesus Cristo é o doador da vida eterna.

Conclusão

Depois que chegamos a conhecer Jesus, as Escrituras devem ter um papel cada vez mais importante em nossas vidas. Mais uma vez, ouvimos as palavras de Jesus: "*Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.*" Mateus 7:24, NVI) Como o povo de Deus, devemos construir nossas vidas sobre o fundamento sólido de ouvir e praticar o que Deus diz em Sua Palavra.

O Que Você Aprendeu?

1. Quais três (3) coisas fazem o ler ou estudar da Bíblia mais fácil? Resumidamente explique cada.

1) _____

2) _____

3) _____

2. Lista os dois aspectos distintos, mas relacionados de interpretação da Bíblia.

1) _____

2) _____

3. Lista 5 (cinco) elementos para a leitura inteligente das Escrituras.

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

4. Nós encontramos a confirmação da nossa compreensão das Escrituras, por fazer quais três coisas?

1) _____

2) _____

3) _____

5. Lista e explique brevemente quatro (4) princípios que ajudam a aplicar as Escrituras para a vida.

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

6. 1 Coríntios 2:9-13 sugere cinco (5) passos pelos quais o Espírito Santo inspirou a escrita das Escrituras. Resumidamente explica e dá referência bíblica para apoiar cada.

Passo 1: _____

Passo 2: _____

Passo 3: _____

Passo 4: _____

Passo 5: _____

7. Explique a seguinte declaração: "A Bíblia não é apenas mais um livro para ler, é um livro para viver".

Esta lição foi extraída e adaptada de:

- 1) *The Full Life Study Bible, King James Version*, Life Publications, Int., 1992; (Notas de 1 Coríntios 2:12-13, P 1770)
- 2) *The Revell Bible Dictionary*, Fleming H. Revell Company, Old Tappan, NJ; 1990, (pp. 151, 519-20.)

NOTAS ADICIONAIS:

Ajuda ao Estudante

O estudante sério da Palavra de Deus tem a sua disposição várias fontes de informações de grande valor como as sugestões que seguem:

- O uso de pesquisas via a internet podem ser de grande valia para o estudante que quer se aprofundar no seu conhecimento da Palavra de Deus. Por este meio pode achar livros inteiros, bem como artigos escritos ao longo dos anos. Frequentemente há notícias novas que vem pela mídia, como um que recentemente foi publicada acerca de novos descobertos de Manuscritos do Mar Morto.
- Muitos livros estão à disposição do aluno sério. Uma lista parcial segue:
 - 📖 Como Ler A Bíblia - Charles Haddon Spurgeon
 - 📖 Visão Geral de Introdução Bíblica
 - 📖 Estudo Panorâmico da Bíblia - Henrietta Mears
 - 📖 Quem é Quem Na Bíblia - Sociedade Bíblica do Brasil
 - 📖 Quem é Quem Na Bíblia Sagrada - Paul Gardner - Editora Vida
 - 📖 As Parábolas da Bíblia - Editora Vida
 - 📖 Manual de Dificuldades da Bíblia - Mundo Cristão - Norman L. Geisler/ Thomas A. Howe
 - 📖 Conhecendo as Doutrinas da Bíblia - Myer Pearlman
 - 📖 História da Bíblia no Brasil - Sociedade Bíblica do Brasil
 - 📖 Em Busca Da Verdade - Estudo Bíblico no Lar - Casa Publicadora Pentecostal - IPUB

Introdução Bíblica - Linda Poitras

Essas lições são adaptadas e compiladas de:

1. *Introdução Bíblica (Alpha Bible Course)* por Ralph Vincent Reynolds
2. *Vista Geral da Bíblia I (Curso de Treinamento de Ministérios no Estrangeiro - Overseas Ministries Training Course)*
3. Artigo na Internet: "*A Bíblia: Uma Introdução*" (*The Bible: An Introduction*) Tirado de: <http://www.1way2god.net/printerfriendly/introtobible.html>
4. "*Como Ler Sua Bíblia*" (*How to Read Your Bible*) por David & Renee Sanford; *Christian Book Summaries*, (*Sumários de Livros Cristãos*) Vol. 3, Edição 25; David & Catherine Martin, editor; Michael & Cheryl Chiapperino, editores.
5. "*A Palavra De Deus Para Minha Vida*" - ("*God's Word For My Life*") *Lição 1* - (*Curso Acelerado da Bíblia*) uma Publicação de Em Busca da Verdade Publicações, 1981 – Livro de Exercícios do Estudante.
6. Vários artigos e gráficos por James G. Poitras